

PARANÁ (ESTADO) PRESIDENTE

(AFFONSO ALVES DE CAMARGO)

MENSAGEM . . . 1º DE FEVEREIRO DE 1929.



MENSAGEM

apresentada ao Congresso Le-
gislativo do Estado do Paraná,
pelo Presidente

Dr. Affonso Alves de Camargo

ao installar-se a 2.ª Sessão da
19.ª Legislatura.

Curityba, 1.º de Fevereiro de 1924.

Senhores Deputados ao Congresso Legislativo do Estado.

Comparecendo perante este Congresso, em obediencia a dis-positivo constitucional, eu o faço com as minhas mais effusivas sau-dações aos Srs. Deputados, tidimos representantes do povo parana-ense, certo que estou do seu decidido apoio em pról do engrandecimen-to da terra patricia.

Eleito, pela segunda vez, Presidente do Estado, em successão ao eminente paranaense Dr. Caetano Munhoz da Rocha, que fez um brilhante governo, de fecundas realizações, assumi o compromisso de bem servir a causa publica, com a pratica de uma administração que correspondesse ás necessidades de um Estado novo como o nosso e de immensas possibilidades, onde ainda muito se tem a fazer para com-pleta expansão das suas riquezas latentes.

No sentido de melhor colimar esse objectivo, mister se tor-nava a distribuição dos serviços publicos por mais de uma Secretaria, visto como a Secretaria Geral já éra insufficiente para attender aos varios e complexos aspectos dos negocios de Estado.

E isso foi feito, na conformidade da lei n.º 2502 de 25 de Fe-vereiro do anno proximo findo, que substituiu a antiga Secretaria Ge-ral por tres outras com as seguintes denominações: Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica; Secretaria da Fazenda, Indus-tria e Commercio e Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, sendo nomeados Secretarios, respectivamente, os Drs. José Pinto Re-bello Junior, Lysimaco Ferreira da Costa e Francisco Gutierrez Beltrão, os quaes se têm desempenhado das funções attinentes a esses altos car-gos, com o maximo esforço, capacidade e intelligencia.

Pela exposição feita nesta mensagem verificareis, Srs. Deputados, o trabalho realizado em todos os ramos da administração, no proposito de que o Estado attinja ao grão de prosperidade, a que faz jús pela sua feliz situação geographica, privilegiada com variados climas e multiplas producções.

Considerando a intima connexão que deve existir entre as finanças do Estado e o desenvolvimento economico e industrial da terra paranaense e attendendo a que as necessidades de ordem economico-social são superiores aos recursos actuaes do Estado, resolvi, como bem claro deixei o meu pensamento ao esboçar o meu programma de governo, fomentar a expansão das iniciativas producentes, particulares ou collectivas, de accordo com as exigencias sempre crescentes do seu progresso, com a grande esperança de uma ampla reversão de pro-veitos financeiros, fartamente compensadores.

Inspirado nessa ordem de cogitações, impuz-me desde logo a obrigação de procurar os recursos mais efficazes para desenvolver as forças vivas do Estado e, como não desejasse, no momento, aggravar a situação do contribuinte, já premido de pezados encargos tributarios, entrei em negociações para a realização de um emprestimo externo que, posteriormente, foi effectivado com exito completo, sob a autorização da Lei n.º 2.503 de 1.º de Março de 1928, por intermedio dos banqueiros de Londres, Srs. Lazard Brothers & Cia. Ltd., aos 19 de Abril do anno proximo findo

A facilidade com que obtive esse emprestimo e as magnificas condições em que o mesmo se effectuou, foram devidas, em grande parte, á confiança na situação do Brasil, decorrente das medidas de ordem social e financeira, patrioticamente executadas pelo benemerito e preclaro Presidente da Republica, o Exmo. Sr. Dr. Washington Luis Pereira de Souza.

Com o saldo do emprestimo e os recursos da renda ordinaria efficientemente arrecadada, o meu Governo deu melhor systematização ao commercio e industria, dotando-os de aparelhamentos de credito moderno, como fundamento de organização economica mais producente: creou o Banco do Estado, a Bolsa de Mercadorias e respectiva Caixa de Liquidações, que trará como consequencia a installação dos Armazens Geraes; officializou e amparou o Instituto do Matte, fez proficua propaganda da herva-matte no norte do Paiz, augmentou a que se faz na Europa, após ter standardizado esse producto; interessou-se pelo fomento, protecção e defesa da nossa produc-

ção, intensificando o plantio do trigo, café e outras culturas das zonas frias e tropicaes e instituindo diversas estações experimentaes para a distribuição de sementes e mudas seleccionadas; fundou um posto zootechnico para attender ao desenvolvimento da pecuaria; providenciou sobre o credito agricola com a creação de uma carteira hypothecaria no Banco do Estado; tem procurado facilitar os meios de transporte e de circulação da riqueza, construindo estradas de ferro e de rodagem; está proseguindo na construcção das Obras do Porto de Paranaguá; contractou a feitura immediata do serviço hydro-electrico para força e luz da nossa Capital; tem incrementado o ensino, e está finalmente, aparelhado para a defeza da saúde publica. Alem desses emprehendimentos, o governo promoveu a reunião dos Industriaes para accordar medidas sobre o replantio das florestas, corte e standardização da madeira.

Em complemento aos compromissos por mim assumidos, mister se torna que este Congresso autorize o Poder Executivo a entrar em accordo com o Governo Federal, não só sobre a colonização a ser feita em conjuncto pelos dois Governos, como tambem sobre a dragagem do rio Iguassú e electrificação da estrada de ferro Curitiba-Paranaguá, assumptos de que tratei na minha recente viagem á Capital da Republica.

Conviria, ainda, que este Congresso votasse, na presente sessão legislativa, a necessaria lei, dando mais efficiente garantia ao suffragio das minorias nas eleições estaduaes e municipaes, com a instituição do voto uninominal ou cumulativo.

Espera mais o Estado, do vosso patriotismo e dedicação pelo bem publico, medidas outras que contribúam para completar a nossa organização economico-social, de modo a que o Paraná, em brilhante e feliz trajectoria, seja o mais breve possivel, aquillo que fatalmente terá de ser — uma rica e poderosa Unidade da Federação Brasileira.

O emprestimo a que venho de me referir foi de £. 2.000.000, **Emprestimo** lançado em emissão publica, em 26 de Abril, sendo £. 1.000.000 em **externo** Londres, por intermedio dos referidos Banqueiros, e Dollares 4.860.000 (equivalente de mais £ 1.000.000 ao cambio de \$4.86 por £) em Nova York, por intermedio do Chase National Bank of The City of New York.

Os juros foram de 7% ao anno, pagaveis por coupons semestraes com vencimentos em 15 de Março e 15 de Setembro de cada anno, tendo-se vencido o primeiro delles a 15 de Setembro ultimo, promptamente resgatado.

A amortização effectuar-se-á por meio de fundo accumulativo, no prazo de 30 annos.

Os portadores de titulos terão opção para receber os coupons bem como o resgate das Obrigações, em Londres e em moeda esterlina, ou em Nova York e em dollares, independentemente da serie esterlina ou serie dollares a que pertencerem os coupons ou titulos, fazendo-se sempre a conversão de uma para outra moeda na taxa de \$ 4.86 por £.

Do producto da emissão da serie esterlina se destinam £. 732.000, valor effectivo, para resgate da totalidade da divida externa, existente e anterior ao novo emprestimo, abrangendo todas as despesas e respectivas commissões.

O typo da emissão publica nas praças de Londres e Nova York foi de 98%, do qual, deduzidos 4 1/2 pontos para as despesas com a emissão e lucro dos Banqueiros, resulta o typo liquido de 93 1/2 % para o Estado. Supportando este, porém, o sello inglez de 2% sobre a parte emittida em Londres, de £. 1.000.000, fica o typo liquido reduzido a 91 1/2 % no consoante a essa parcella, resultando em definitivo o typo liquido de 92 1/2 %, em se considerando o conjuncto dos £ 2.000.000.

Foram os seguintes os resultados da operação:

Dollares 4.860.000 a 93 1/2 % —	
\$4.554.100 a	8\$200 = 37.261:620\$000
Libras 1.000.000 a 91 1/2 % —	
£ 915.000, das quaes são applicadas para resgate da divida externa existente £ 732.000 —	
a	40\$000 = 29.280 contos
Ficando como saldo da emissão em Londres £ 183.000 —	
a	40\$000 = 7.320 contos
	<hr/>
Total em Reis do liquido dos £ 2.000.000	73.861:620\$000
Disponibilidades para o Thesouro:	
a) a integralidade do liquido da emissão em Nova York fica disponivel para o Thesouro, ou sejam:	
Dollares 4.544.100 ao cambio de 8\$200	37.261:620\$000

b) do saldo supra da emissão em Londres, ou sejam:

£. 183.000, ficam em deposito em Londres para fundo de reserva do emprestimo, a quantia de	
£. 80.000, deixando disponivel a importancia de:	
£. 103.000, ou, ao cambio de 40\$000	4.120.000\$000

Total em Reis das disponibilidades para o Thesouro	41.381:620\$000
--	-----------------

Portanto, do producto do novo emprestimo de £. 2.000.000, alem de se applicarem	
£. 732.000, para resgate da divida externa existente, commissões e demais despesas, entram para o Thesouro, em effectivo, Reis	41.381:620\$000

Existindo mais, em deposito reservado, em Londres, a quantia de £. 80.000, ou, ao cambio de 40\$000, Reis	3.200 contos
---	--------------

As vantagens para o Thesouro, no concernente á operação de resgate anticipado da divida externa existente, sobresaem pelo confronto das cifras a seguir:

Importancia applicada na operação de resgate, em valor effectivo: £ 732.000 correspondendo, pelo cambio medio de 40\$000 por £, a Rs. 29.280 contos, ficando em resgate, com essa importancia, os tres emprestimos externos anteriores e mais a divida para com a Banque Privée, que, no Balanço publicado na ultima mensagem, figuram com os seguintes algarismos:

Emprestimo

de 1913:	£ 1.121.580	ou	Rs. 16.823:700\$000
Emprestimo de 1905:	£ 636.820	ou	Rs. 9.552:300\$000
Emprestimo Fundi n g de 1927:	Fr. 5.004.953	Rs. 3.002:971\$470

Adiantamento da Banque Privée:	Fr. 1.538.586	Rs. 923:151\$780
<hr/>			
Totacs:	£ 1.758.400	Fr. 6.543.539	Rs. 30.302:123\$250

Conforme se verifica, os equivalentes dos 3 empréstimos e da referida dívida acham-se escripturados ao cambio que vigorava ao tempo da origem das dividas, isto é, 16 d. por mil reis ou Rs. 15\$000 por £ e os frs. a 600 rs. Calculando-se, porem, as £ 1.758.400 ao cambio medio actual de 6 d. ou 40\$000 por £ e os francos 6.542.539. — ao cambio medio actual de 330 rs. o total dessas dividas corresponde a Rs. 72.500 contos.

Portanto, com a importancia effectiva de £ 732.000, ficam resgatadas dividas escripturadas no Thesouro por £ 1.758.400 + fr. 6.543.539, — sendo que o equivalente dessas £ 732.000, pelo cambio actual, corresponde a Rs. 29.280 contos, inferior á importancia escripturada com cambio muito mais favoravel, isto é Rs. 30.300 contos — pois que o equivalente das £ 1.758.400 + fr. 6.542.539. —, expresso em moeda brasileira actual, é de Rs. 72.500 contos.

Note-se que, na operação de resgate, a Banque Privée figura com o credito de frs. 3.016.000. —, em vez de frs. 1.538.586. —, supramencionado, provindo o excesso de diversas contas, cuja liquidação ficára suspensa.

A referida importancia de £ 732.000, valor effectivo, applicada na operação de resgate da dívida externa existente, corresponde, pelo typo liquido de 92 ½% obtido com o novo empréstimo, ao valor nominal de £ 791.350, cujo equivalente, ao cambio de 40\$000, é de Rs. 31.664 contos.

Ha a considerar que essa operação de resgate antecipado já fôra anteriormente cogitada, mediante a importancia de 4.200.000 dollares, valor nominal, a qual consta aliás da lei n.º 2503 de 1.º de Março p. p. autorizando a dita operação de resgate. Pelo typo de 92 ½% obtido com o novo empréstimo, esses 4.200.000 dollares, valor nominal, corresponderiam ao valor effectivo de
 dollares 3.885.000. —
 ao passo que a importancia effectiva de £ 732.000, applicada nesse resgate, corres-

ponde, pelo cambio de dollares 4.86 por £,
a dollares 3.572.000.—
havendo, pois, uma differença para menos
de dollares 313.000.—
a favor do Thesouro, ou, ao cambio de 8\$200 por dollar, o equivalen-
te de Rs. 2.566 contos, approximadamente.

As vantagens financeiras decorrentes dessa operação foram devidas ao ponto de vista do Estado, que sempre sustentou, em favor dos contractos de empréstimos de 1913 e 1917, o direito de pagar a amortisação e juros em libras com o seu equivalente em franco papel na base de 25, 25 francos por libra esterlina, dando isso em resultado um accordo com a Association Nationale des Porteurs Français de Valeurs Mobilières objectivado no empréstimo de consolidação de que venho de vos dar conhecimento.

A par dos resultados financeiros vantajosos, a operação de resgate antecipado da divida externa existente, impunha-se pela necessidade de solucionar, finalmente, o litigio, pendente ha seis annos, com os credores do Estado, acerca do pagamento em francos ouro, pretendido pelos mesmos, para os empréstimos ora em resgate. Accresce que esse resgate seria condição essencial para realizar-se qualquer operação no exterior, pois imprescindivel se tornava dirimir o referido litigio, como tambem extinguir-se de uma vez o empréstimo Funding, para reerguer o credito do Estado nos mercados externos.

Para esclarecer a marcha das operações de resgate dos titulos dos empréstimos de 1905, 1913 e 1917, devo assignalar aqui que, depois de firmado o accordo para esse fim, com a Association Nationale des Porteurs Français de Valeurs Mobilières e regularizada a fórmula de resgate com os estabelecimentos bancarios Bank of London & South America, Banque de Paris et des Pays-Bas e outros, verificou-se que foram depositados:

Em junho	4.038	titulos do empréstimo de	1905;
	5.862	" " " "	1913;
	770	" " " "	1917;
Em julho	1.543	" " " "	1905;
	2.269	" " " "	1913;
	529	" " " "	1917;
Em agosto	187	" " " "	1905;

	551	"	"	"	"	1913;
	14	"	"	"	"	1917;
Em setembro	9.053	"	"	"	"	1905;
	4.875	"	"	"	"	1913;
	3.509	"	"	"	"	1917;

conforme tudo se depreheende da copiosa correspondencia archivada na Secretaria da Fazenda, Industria e Commercio.

Até 31 de dezembro ultimo o total das obrigações resgatadas era de:

Emprestimo de 1905	21.728
Emprestimo de 1913	23.796
Emprestimo de 1917	9.054

ou, approximadamente:

Emprestimo de 1905	70 %;
Emprestimo de 1913	45 %;
Emprestimo de 1917	42 %;

do respectivo total das obrigações emittidas em cada serie.

F A Z E N D A

O augmento gradativo das rendas do Estado, que se tem verificado nos exercicios anteriores e que mais se pronunciou no exercicio findo de 1927-1928, é uma demonstração segura de que a situação financeira do Paraná deve ser sempre considerada excellente, por mais vultosos que se apresentem os compromissos do Thesouro, nesta phase de surprehendente progresso.

O Paraná é um Estado de formidaveis fontes de produção que, para desabrocharem do estado inicial e latente em que se acham, exigem do administrador, intervenção immediata e opportuna com promptos recursos a lhes estimular e intensificar os surtos.

Esses recursos, que visam unicamente transformar as possibilidades actuaes de uma região nova em poderosas fontes economicas, têm, naturalmente, acarretado compromissos para o Thesouro, os quaes, em nada affectando o credito publico, devem ser considerados, como verdadeiramente o são, consequencia da antecipação dos melhoramentos realizados, mediante grandes despendios, é certo, mas em beneficio exclusivo do progresso geral do Paraná.

O exercício financeiro findo, abrangendo parte da administração do meu illustre antecessor e o periodo inicial do meu governo de 25 de Fevereiro a 30 de Junho ultimos, caracterizou-se não só pelos resultados das rendas publicas em arrecadação, como tambem pelo volume e natureza das despesas realizadas, consoante as demonstrações que seguem.

Graças á exactidão desta exposição, della facilmente se poderá inferir a boa situação do Thesouro, principalmente quando apreciada em relação aos compromissos do Estado.

Exercicio de 1927 - 1928:

Receita

Arrecadada	28.801:239\$608
Orçada	26.000:000\$000
	<hr/>
Arrecadado a mais	2.801.239\$608

Verdadeiramente o augmento de arrecadação, no referido exercício, foi de 3.146:373\$360,
do qual, deduzindo-se para restituição, compensações de importação e exportação e premios de her-
va mate: 345:133\$752

ter-se-á o excesso liquido de arrecadação: 2.801:239\$608.

Dos vinte e oito titulos da receita dezoito apresentam excesso sobre a respectiva previsão orçamentaria e dez titulos não alcançaram o orçado, como se discrimina em seguida:

**Exportação de
Herva Matte
Beneficiada**

Receita orçada	4.100:000\$000	
Arrecadação effectuada	3.054:647\$413	1.045:352\$587

**Exportação de
Herva Matte
Cancheada**

Receita orçada . 2.500:000\$000

Arrecadação ef- fectuada . . .	2.549:100\$997	49:100\$997	
	<hr/>		
Exportação de Madeira			
Receita orçada .	1.300:000\$000		
Arrecadação ef-			
fectuada . . .	1.584:847\$199	284:847\$199	
	<hr/>		
Exportação de Gado			
Receita orçada .	200:000\$000		
Arrecadação ef-			
fectuada . . .	196:560\$734		3:439\$266
	<hr/>		
Exportação de Diversos			
Receita orçada .	500:000\$000		
Arrecadação ef-			
fectuada . . .	572:008\$018	72:008\$018	
	<hr/>		
Fretes e Passa- gens			
Receita orçada .	900:000\$000		
Arrecadação ef-			
fectuada . . .	757:320\$525		142:679\$475
	<hr/>		
Industria e Pro- fissões			
Réceita orçada .	2.500:000\$000		
Arrecadação ef-			
fectuada . . .	2.280:283\$321		219:716\$679
	<hr/>		
Liquidos Espiri- tuosos			
Receita orçada .	1.200:000\$000		

Arrecadação ef- fectuada . . .	1.073:990\$400		126:009\$600
<hr/>			
Transmissão de Propriedades			
Receita orçada .	2.200:000\$000		
Arrecadação ef- fectuada . . .	2.696:945\$197	496:945\$197	
<hr/>			
Arrematações Ju- diciaes			
Receita orçada .	9.500\$000		
Arrecadação ef- fectuada . . .	16:575\$290	7.075\$290	
<hr/>			
Taxa Judiciaria			
Receita orçada .	34:500\$000		
Arrecadação ef- fectuada . . .	69:460\$994	34.960\$994	
<hr/>			
Imposto Territo- rial			
Receita orçada .	800:000\$000		
Arrecadação ef- fectuada . . .	1.089:165\$994	289:165\$994	
<hr/>			
Addicionaes de 20 %			
Receita orçada .	1.928:800\$000		
Arrecadação ef- fectuada . . .	1.901:253\$525		27:546\$475
<hr/>			
Exportação de Café			
Receita orçada .	1.500:000\$000		
Arrecadação ef- fectuada . . .	2.923:701\$493	1.423:701\$493	
<hr/>			

Estatística e Fiscalização

Receita orçada .	1.000:000\$000	
Arrecadação efectuada . . .	1.596:003\$052	596:003\$052

Imposto de Comercio

Receita orçada .	1.800:000\$000	
Arrecadação efectuada . . .	1.748:044\$298	51:955\$702

Imposto Predial da Capital

Receita orçada .	780:000\$000	
Arrecadação efectuada . . .	781:610\$550	1:610\$550

Adicional de 5 % sobre o Imposto Predial

Receita orçada .	39:000\$000	
Arrecadação efectuada . . .	39:653\$900	653\$900

Taxa de Agua e Exgottos

Receita orçada .	681:500\$000	
Arrecadação efectuada . . .	641:187\$750	40:312\$250

Sellos

Receita orçada .	500:000\$000	
Arrecadação ef- fectuada . . .	721:345\$797	221:345\$797

**Vendas e Legiti-
mação de Ter-
ras**

Receita orçada .	230:000\$000	
Arrecadação ef- fectuada . . .	262:503\$300	32:503\$300

**Aforamento de
Terras**

Arrecadação ef- fectuada . . .	3:773\$900	3:773\$900
-----------------------------------	------------	------------

**Imposto de Bene-
ficia**

Receita orçada .	300:000\$000	
Arrecadação ef- fectuada . . .	227:368\$650	72:631\$350

Receita Eventual

Orçada	250:000\$000	
Arrecadação ef- fectuada . . .	756:227\$650	506:227\$650

**Arrecadação da
Divida Activa**

Receita orçada .	485:000\$000	
Arrecadação ef- fectuada . . .	960:206\$461	475:206\$461

**Arrecadação da
Divida Activa
do Imposto
Predial**

Receita orçada	85:700\$000	
Arrecadação ef- fectuada	126:087\$900	40:387\$900

**Arrecadação da
Divida Activa
de Agua e Ex-
gottos**

Receita orçada	86:000\$000	
Arrecadação ef- fectuada	112:417\$000	26:417\$000

**Arrecadação da
Divida Colo-
nial**

Receita orçada	90:000\$000	
Arrecadação ef- fectuada	58:948\$300	31:051\$700

Arrecadado a mais	4.561:934\$692	
Arrecadado a menos		1.760:695\$084

RESUMO:

Arrecadado a mais	4.561:934\$692	
Arrecadado a menos		1.760:695\$084
Excesso de arrecadação		<u>2.801:239\$608</u>

As estações arrecadadoras do Estado accusam a seguinte re-
ceita:

Collectorias	27.133:786\$915
Directoria do Contencioso	235:172\$957

Recebedoria de Santos	38:199\$600
Estrada de Ferro	757:320\$525
Thesouro	636:759\$611
	<hr/>
	28.801:239\$608

Como o imposto arrecadado pela Recebedoria de Santos pertence às Collectorias de Cambará, Jacarezinho e Ribeirão Claro, o total arrecadado pelas Collectorias eleva-se a	27.171:986\$515
Confrontando-se este total com o arrecadado no exercício anterior, verifica-se um excesso de ..	5.507:923\$689
Collectorias — exercício de 1927-1928	27.171:986\$515
exercício de 1926-1927	21.664:062\$826
	<hr/>
Arrecadado a mais	5.507:923\$689

Quanto á arrecadação geral do exercício, se a considerarmos em relação a do exercício anterior, verifica-se que o augmento da receita foi o seguinte:

Arrecadado por todas as repartições:

Exercício de 1927-1928	28.801:239\$608
Exercício de 1926-1927	22.659:184\$632
	<hr/>
A mais	6.142:054\$976

Assim, pois, durante o exercício de 1927-1928 verifica-se um excesso de arrecadação, em relação ao exercício anterior de	6.142:054\$976
--	----------------

Cumpre observar aqui, que se explica perfeitamente bem a arrecadação a menos de Rs. 1.045:352\$587, na Exportação de Herva Matte Beneficiada, dentro do exercício financeiro terminado a 30 de Junho de 1928, pelo facto da grande paralisação de negócios que se verificou de Fevereiro a Junho do anno citado e que levou este governo a prorogar a nova safra por mais trinta dias, para que não fosse prejudicada a exportação do excesso de hervas, em stock no Estado.

Como é sabido, a referida prorrogação, as chuvas persistentes no período de Julho a Setembro do anno findo e a paralisação de compras nos mercados platinos, concorreram para que só fossem iniciados os negocios normaes da safra de herva matte de 1928, no inicio de Outubro ultimo, sendo de hervas velhas a quasi totalidade da exportação no período de Julho a Setembro, com um total de impostos arrecadados de Rs. 1.149:874\$910.

Ainda me cumpre chamar a attenção para o facto de ter ficado extincta, por Decreto n.º 1001 de 10 de Julho findo, a quasi totalidade das compensações de impostos, que atingiram a somma de Rs. 345:133\$752, no exercicio passado de 1927-1928, impondo-se mais a revogação dos favores representados pelos premios de herva matte, que não tem mais razão de ser pelos aperfeiçoamentos que tem recebido o serviço de fiscalização da arrecadação das rendas.

O Decreto citado é o seguinte:

"O Presidente do Estado do Paraná, considerando que
"as obras do porto de Paranaguá serão custeadas com o auxilio
"de recursos extraordinarios já previstos, cessando em consequencia os motivos que podiam retardar a execução de taes
"obras, decorrentes da desequiparação dos fretes ferroviarios
"para Antonina e Paranaguá, resolve, ad-referendum do Congresso Legislativo, revogar o Decreto n.º 916 de 18 de Agosto de 1926, que estabelecia compensações para a exportação e importação, pelo porto de Paranaguá das mercadorias especificadas no referido Decreto."

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em Curityba,
11 de Julho de 1928; 40.º da Republica.

(aa) Affonso Alves de Camargo
Lysimaco Ferreira da Costa

Despesa

Attingiu a despesa no exercicio de 1927-1928 a
35.126:184\$162, sendo:

Despesa ordinaria	34.799:377\$432
Despesa extraordinaria	326:806\$730
 	<hr/>
Despesa geral	35.126:184\$162
	<hr/>

A despesa ordinaria comprehendeu:

Segurança Publica	1.667:481\$543
Assistencia e Saude Publica	2.258:711\$909,
Serviço da Divida	7.854:252\$683
Serviço da Administração	26.945:124\$749
	<hr/>
Despesa ordinaria	34.799:377\$432

A despesa se distribuiu pelos seguintes titulos geraes:

Arrecadação das Rendas	2.647:659\$272
Obras Publicas	5.872:481\$136
Instrucção Publica	3.650:709\$916
Eventuaes	1.757:829\$196
Força Militar	3.192:976\$172
Justiça	1.233:841\$029
Pessoal Inactivo	768:075\$785
Administração em geral	3.895:358\$791
	<hr/>
Serviço da Administração	26.945:124\$749

Que, com a despesa extraordinaria, eleva-se a:

Despesa ordinaria	26.945:124\$749
Despesa extraordinaria	326:806\$730
	<hr/>
Serviço da Administração	27.271:931\$479

Verificado o excesso de despesa, após as transferencias de saldos entre as verbas, foram abertos os creditos necessarios para que fossem attendidas as despesas dos diversos titulos a saber:

Secretaria Geral	176:634\$830
Despesas Especiaes da Secretaria	637:503\$597
Justiça	37:186\$697
Abrigo de Menores	112:216\$939
Despesas Especiaes da Repartição de Policia	137:189\$696
Despesas Especiaes das Delegacias	64:496\$700
Força Militar do Estado	149:910\$947
Despesas Especiaes da Força Militar	91:265\$225
Despesas Especiaes da Instrucção Publica	128:987\$352

Serviço Sanitario	355:893\$955
Despesas Especiaes da Arrecadação das Rendas	630:216\$220
Obras Publicas em Geral	2.073:976\$086
Assistencia	37:203\$754
Pessoal Inactivo	120:213\$555
Eventuaes	1.557:829\$196
Serviço da Divida	2.488:652\$683
<hr/>	
Creditos Supplementares:	8.799:377\$432

Igualmente, de accordo com a autorisação do art.º 4.º da Lei n.º 2.482 de 6 de Abril de 1927, foi aberto um credito extraordinario de 526:806\$730, para attender ás despesas com varios titulos, não consi-gnados no orçamento de 1927-1928, o qual se justifica pela seguinte fórma:

Indemnisações	5:525\$000
Revisão do Imposto Territorial	6:040\$000
Auxilio a Santa Casa de Jacarésinho	10:000\$000
Promptuario das Leis do Estado	18:000\$000
Monumento ao General Carneiro	41:799\$710
Restituição de Impostos	77:837\$520
Mappas dos Municipios	80:000\$000
Propaganda do Estado	87:606\$500
<hr/>	
Creditos Extraordinarios	326:806\$730

Balanço do Exercício 1927-1928 O exame da receita arrecadada e da despesa effectuada, no exercicio de 1927-1928, melhor póde ser realizado pelo balanço do exercicio que dou a seguir:

RECEITA

Ordinaria:

1 Exportação de Herva Matte Beneficiada	3.054:647\$413
2 Exportação de Herva Matte Cancheada	2.549:100\$997
3 Exportação de Madeiras	1.584:847\$199
4 Exportação de Gado	196:560\$734
5 Exportação de Diversos	572:008\$018
6 Fretes e Passagens	757:320\$525
7 Industrias e Profissões	2.280:283\$321
8 Liquidos Espirituosos	1.073:990\$400

9	Transmissão de Propriedades	2.696:945\$197
10	Arrematações Judiciaes	16:575\$290
11	Taxa Judiciaria	69:460\$994
12	Imposto Territorial	1.089:165\$994
13	Adicional de 20 % accordo § 3.º	1.901:253\$525
14	Exportação de Café	2.923:701\$493
15	Estatistica e Fiscalização	1.596:003\$052
16	Imposto da Commercio	1.748:044\$298
17	Imposto Predial da Capital	781:610\$550
18	Adicional de 5 % s/Imposto Predial	39:653\$900
19	Taxa de Agua e Exgottos	641:187\$750
20	Sellos	721:345\$797
21	Venda e Legitimação de Terras	262:503\$300
22	Aforamento de terras	3:773\$900
23	Arrendamento de Hervaes	\$
24	Imposto de Beneficiencia	227:368\$650
25	Receita Eventual	756:227\$650
26	Arrecadação da Divida Activa	960:206\$461
27	Arrecadação da Divida Activa do Imposto Pre- dial	126:087\$900
28	Arrecadação Divida Activa Agua e Esgottos . .	112:417\$000
29	Arrecadação da Divida Colonial	58:948\$300
30	Beneficio de Loterias	\$
	Deficit	6.324:944\$554
	Rs.	35.126:184\$162

DESPESA

Ordinaria:

1	Presidencia do Estado	88:379\$228
2	Congresso Legislativo	145:755\$000
3	Magistratura	616:565\$478
4	Secretaria Geral	1.074:218\$830
5	Despesas Especiaes da Secre- taria	1.438:451\$165
6	Palacio da Presidencia	56:580\$157
7	Despesas Especiaes do Pa- lacio	66:736\$800
8	Secretaria do Congresso	58:009\$342
9	Despesas Especiaes do Con- gresso	34:067\$900

10 Superior Tribunal de Justiça	41:522\$395
11 Corregedoria	8:603\$210
12 Despesas Especiaes da Corregedoria	5:199\$000
13 Procuradoria Geral da Justiça	8:300\$000
14 Despesas Especiaes Procuradoria Geral	1:216\$300
15 Forum da Capital	7:325\$000
16 Despesas Especiaes do Tribunal de Justiça e forum	10:656\$759
17 Forum da Lapa	4:500\$000
18 Forum de Ponta Grossa	1:150\$000
19 Forum do Rio Negro	3:671\$920
20 Forum de Castro	1:686\$270
21 Justiça	523:446\$697
22 Abrigo de Menores	467:416\$939
23 Chefatura de Policia	240:238\$654
24 Despesas Especiaes da Repartição	356:189\$696
25 Delegacia de Policia	156:699\$563
26 Despesas Especiaes das Delegacias	141:896\$700
27 Policia Maritima	23:800\$000
28 Penitenciaria	67:483\$981
29 Despesas Especiaes da Penitenciaria	140:794\$746
30 Guarda Civica	540:378\$203
31 Força Militar	2.536:510\$947
32 Despesas Especiaes da Força Militar	656:465\$225
33 Instrucção Publica	3.102:603\$865
34 Zeladores de Grupos e Casas Escolares	113:563\$385
35 Despesas Especiaes da Instrucção Publica	425:787\$352
36 Bibliotheca Publica	8:755\$314
37 Serviço Sanitario	1.216:593\$955
38 Despesas Especiaes do Serviço Sanitario	221:897\$261

39 Arrecadação e Fiscalização das Rendas	1:427:443\$052
40 Despesas Especiaes da Arrecadação das Rendas	1.220:216\$220
41 Junta Commercial	23:628\$327
42 Despesas Especiaes da Junta Commercial	1:690\$000
43 Museu Paranaense	11:543\$200
44 Despesas Especiaes do Museu	4:800\$000
45 Obras Publicas em Geral . .	5.573:976\$086
46 Illuminação Publica da Capital	298:505\$050
47 Serviço de Agua e Esgottos	187:815\$710
48 Garantia de Juros da Estrada de Ferro da Rocinha . .	347:522\$839
49 Serviço de Deligencias	27:292\$000
50 Passadores de Balsas	14:790\$000
51 Assistencia	352:803\$754
52 Pensões	48:490\$934
53 Pessoal Inactivo	660:213\$555
54 Restituição de Dinheiro de Orphãos	90\$000
55 Seguro de Proprios do Estado	5:893\$900
56 Cobrança da Divida Colonial	5:999\$995
57 Gratificação Especial para Funcionarios de mais de 25 annos	135:545\$720
58 Funcionarios em Disponibilidade	77:458\$230
59 Funcionarios do Quadro Suplementar da Fazenda . .	30:404\$000
60 Eventuaes	1.757:829\$196
61 Exercicios Findos	118:055\$744
62 Serviço da Divida	7.854:252\$683

34.799:377\$432

Extraordinaria

1 Monumento ao General Carneiro	41:797\$710
2 Promptuario das Leis do Es-	

tado	18:000\$000	
3 Revisão do Imposto Territorial	6:040\$000	
4 Restituição de Impostos	77:837\$520	
5 Mappas de Municipios	80:000\$000	
6 Propaganda do Estado	87:606\$500	
7 Indemnizações	5:525\$000	
8 Auxilio á Santa Casa de Jacarezinho	10:000\$000	326:806\$730
	<hr/>	<hr/>
Rs.		35.126:184\$162

Resumo

Receita Ordinaria	28.801:239\$608	
Deficit	6.324:944\$554	35.126:184\$162
	<hr/>	<hr/>
Despesa Ordinaria	34.799:377\$432	
Despesa Extraordinaria	326:806\$730	35.126:184\$162
	<hr/>	<hr/>

O exercicio financeiro de 1927-1928 encerrou com o deficit de 6.324:944\$554, conforme a seguinte demonstração:

A receita alcançou	28.801:239\$608
A despesa elevou-se a	35.126:184\$162
	<hr/>
Resultando o deficit de	6.324:944\$554

Evidencia-se que, deste deficit, o quantum realmente pago elevou-se a 5.691:672\$520, de conformidade com os seguintes dados:

Contas a pagar

Exercicio de 1926-1927	206:069\$493
Exercicio de 1927-1928	839:342\$527
	<hr/>
Diferença	633:273\$034
Deficit do exercicio de 1927-1928	6.324:944\$554
	<hr/>
Importancia paga	5.691:671\$520

Município de Castro	12:720\$000	
Município de Ponta Grossa ..	1.803:623\$390	
Município de Paranaguá .. .	2.112:717\$411	
Município de Antonina	1.056:331\$812	
Município de Curitiba	9.484:500\$000	
Município de Guarakessaba ..	7:238\$338	
Município de Iraty	11:820\$857	
Município de Ribeirão Claro ..	5:512\$500	
		<hr/>
		14.494:464\$308
Faculdade de Direito	69:000\$000	
Faculdade de Medicina	79:000\$000	
Faculdade de Engenharia	82:000\$000	230:000\$000
		<hr/>
Rs.		14.724:464\$308

No exercício de 1928-1929, de accordo com a autorização legislativa anterior, foi paga mais a importância de 50:000\$000 ás referidas Faculdades, restante da concessão.

Divida Passiva Consolidada

A divida passiva consolidada do Estado importa em
108.180:500\$000, assim representada:

Apolices do Porto de Paranaguá, Apolices das segunda, terceira e quarta emissões e Saneamento	28.328:500\$000	
Emprestimo Externo Consolidado	79.852:000\$000	
		<hr/>
Rs.		108.180:500\$000

Divida Flutuante

A divida fluctuante do Estado comprehende:

Depositos	1.232:742\$695	
Espolios	8.524\$894	
Fianças	1.550\$000	1.242:817\$589
		<hr/>
Caixa de Seguro de Vida	374:684\$448	
Fundo de Reserva do Seguro de		

"Art.º 1.º — Fica a emissão de Apolices, a que se referiram a Lei n.º 2.169 de 26 de Fevereiro de 1923 e Decretos ns. 695 de 8 de Junho de 1926 e 917 de 18 de Agosto de 1926, limitada ao total de Rs. 9.750:000\$000 das mesmas Apolices em circulação.

"Art.º 2.º — Essas Apolices serão substituídas por outras do mesmo valor nominal, de Rs. 1:000\$000 cada uma, devendo a substituição ser iniciada dentro do prazo de 30 dias a contar da data deste.

"Art.º 3.º — As novas Apolices vencerão os juros de 8 % ao anno e o seu resgate será feito mediante sorteios trimestraes na proporção de 2 % sobre o valor das Apolices em circulação.

"Art.º 4.º — Os sorteios das novas Apolices terão logar nos dias 10 de Janeiro, 10 de Abril, 10 de Julho e 10 de Outubro de cada anno, até o seu final resgate.

"§ Unico. — O primeiro sorteio se effectuará a 2 de Julho proximo.

"Art.º 5.º — Os juros dessas Apolices serão pagos por semestres vencidos, nos primeiros 15 dias dos mezes de Março e Setembro de cada anno e os das Apolices sorteadas no acto do seu resgate.

"§ Unico. — O pagamento dos juros effectuar-se-á directamente pelo Thesouro do Estado em Curityba ou por intermedio de um estabelecimento bancario no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

"Art.º 6.º — As Apolices sorteadas deixarão de vencer juros.

"Art.º 7.º — As Apolices serão recebidas pelo seu valor nominal nas repartições e juizes do Estado, como fiança ou caução.

"Art.º 8.º — As Apolices serão nominaes e poderão ser transferidas por simples endossos e mediante comunicação á Secretaria da Fazenda, Industria e Commercio do Estado.

"Art.º 9.º — No caso de extravio da Apolice será emittido em substituição um certificado mediante prova de que foi publicada, durante 8 dias em um dos jornaes da Capital do Estado e num dos do logar em que reside o possuidor, declaração relativa ao extravio da Apolice consignando o numero de ordem e o nome da pessoa em que foi emittida.

"Art.º 10.º — As Apolices serão assignadas pelo Presidente do Estado, Secretario da Fazenda, Industria e Commercio e Director do Departamento do Thesouro.

"Art.º 11.º — A Directoria do Departamento do Thesouro fará publicar editaes chamando os portadores de Apolices das Obras do Porto por espaço de 30 dias para rapida substituição dessas, pelas novas Apolices.

"Art.º 12.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em Curityba 3 de Abril de 1928; 40.º da Republica.

(aa) Affonso Alves de Camargo
Lysimaco Ferreira da Costa".

O movimento das Apolices das Obras do Porto foi o seguinte:

Emissão antiga. — Apolices emittidas	10.805;
Apolices sorteadas 320	
Apolices caucionadas 900	1.220;
	<hr/>
Apolices em circulação	9.585.
Nova emissão:	
Emittidas pelo Decreto n.º 285 de 3-4-1928	9.750
Substituiram as da emissão antiga, que já foram resgata- das	9.591
	<hr/>
Saldo que ainda póde ser emittido	159.

.. Das 9.591 apolices existem em circulação 9.023, pois foram sorteadas 568, nos sorteios realizados nos dias 10 de Julho e Outubro de 1928 e de Janeiro de 1929.

Quanto ás Apolices de Construcção foram emittidas mais 500, no valor de Rs. 500.000\$000, por meu Decreto n.º 2.039 de 6 de Dezembro de 1928, afim de satisfazerem aos pedidos de construcção de predios, feitos por funcionarios publicos.

O meu governo não lançou mão de Apolices no exercicio de 1927-1928, como recurso do Thesouro.

Emissão de Letras. — O balanço geral do Thesouro accusou um saldo de 10.943:869\$161 de letras a pagar, no fim do exercicio financeiro de 1927-1928, tendo havido um accrescimo de 7.716:824\$121 sobre o total transferido do exercicio anterior.

Letras a pagar:

Exercicio de 1926-1927	3.227:045\$040
Exercicio de 1927-1928	10.943:869\$161
	<hr/>
Accrescimo verificado	7.716:824\$121

O resgate das letras do Thesouro é rigorosamente pontual.

Arrecadação das rendas e fiscalização. — O primeiro semestre do exercicio financeiro coincide, em geral, com as safras de matte e café e, conseqüentemente, com o periodo de maior actividade de negocios e exportação destes dois grandes productos paranaenses. Assim sendo, seria natural que, durante o primeiro semestre, de Julho a Dezembro, a arrecadação das rendas excedesse de muito á do segundo em geral, de exportação mais escassa, reduzida ao remanescente das safras.

No exercicio de 1927-1928, entretanto, a arrecadação do segundo semestre quasi attingiu á do primeiro, o que domonstra o notavel surto economico do Estado.

Uma importante modificação se impoz, desde logo, para o melhoramento do serviço de fiscalização das rendas, foi o desdobramento da I.^a Inspectoria das Rendas Estaduaes que, tendo por séde Paranaguá, abrangia tambem Antonina, que tem exportação superior á daquelle porto. A intensidade dos serviços nos dois portos, exigindo a presença constante do Inspector Regional em ambos, simultaneamente, me levou a usar da autorização da Lei n.º 2.579 de 9 de Abril de 1927, para crear a II.^a Inspectoria das Rendas Estaduaes, com séde em Antonina, inteiramente desligada da de Paranaguá e abrangendo as repartições fiscaes e arrecadadoras de Antonina, Morretes e Porto de Cima.

Para esse fim fiz publicar o Decreto n.º 560 de 9 de Maio de 1928.

As demais alterações impostas para a melhor organização do serviço da arrecadação foram:

Collectorias elevadas á 1.^a classe:

De Prudentopolis, Decreto	1.077	de 26 - 7 - 28
" Marumby	1.079	de 26 - 7 - 28
" Imbituva	1.278	de 20 - 8 - 28
" Antonio Rebouças	1.076	de 20 - 7 - 28
" S. Pedro de Mallet	2.077	de 12 - 12 - 28
" Cambará	1.078	de 26 - 7 - 28

Collectorias elevadas à 2.ª classe:

De Antonio Olyntho, Decreto	1.137	de	26	-	9	-	27
" Reserva	275	de	31	-	3	-	28
" Brazopolis	1.971	de	28	-	11	-	28
" S. João do Triumpho	562	de	9	-	5	-	28

Collectorias elevadas a 3.ª classe:

De Salto do Itararé, Decreto	1.512	de	14	-	9	-	28
" Mandirituba, Decreto	2.076	de	12	-	12	-	28
" Deodoro, Decreto	1.080	de	26	-	7	-	28

Collectorias novas de 4.ª classe

De Affonso Camargo, Decreto	774	de	5	-	6	-	28
" Campo do Tenente, Decreto	696	de	19	-	5	-	28

Agencias fiscaes creadas:

Em campo do Tenente, por Decreto n.º	787	de	1	-	7	-	27
" Fernandes Pinheiro, por Decreto n.º	694	de	23	-	5	-	28
" Cruz Machado, por Decreto n.º	811	de	17	-	6	-	28
" Sertanopolis, por Decreto n.º	1.387	de	31	-	8	-	28

Essas elevações de classe denotam um grande augmento de arrecadação, e o phenomeno é ainda melhor confirmado com o facto de, em 83 repartições arrecadadoras que possui o Estado, 67 accusarem no fim do exercicio excesso de arrecadação.

Ainda não foi possível, como seria para desejar, dada a sua complexidade, a reorganização dos serviços de fiscalização e arrecadação das rendas, conforme autorizou o art.º 1.º da Lei n.º 2.579 de 9 de Abril do anno findo.

A Secretaria da Fazenda, Industria e Commercio está, entretanto, empenhada nessa remodelação, que só convirá se trazer vantagens para os funcionarios e para o fisco, por seu character economico.

Despesas de Arrecadação. — Montaram ao exercicio a Rs. 2.647:659\$272 as despesas effectuadas com a fiscalização e arrecadação das rendas, que, em seu total, correspondem mais ou menos a 9, 5 % da arrecadação global das Collectorias.

Exportação de Couros de Gado. — Tendo-se intensificado a exportação de couros de gado, com grave prejuizo para a industria, resolvi baixar o decreto que segue, com o fito unico de equilibrar, no momento, os interesses da exportação com os da economia interna.

“DECRETO N.º 1.237

“O Presidente do Estado do Paraná, considerando que a grande exportação de couros de gado para o estrangeiro e consequente elevação actual de seus preços encarecem os artigos produzidos pelas industrias do couro installadas no Estado, artigos esses de grande consumo popular, resolve ad-referendum do Congresso Legislativo do Estado, fixar em 7\$000 o imposto de exportação de cada couro de gado a partir de 1.º de Setembro em diante, ficando revogadas as disposições em contrario.

“Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em Curitiba, 15 de Agosto de 1928; 40.º da Republica.”

(aa) **Affonso Alves de Camargo**
Lysimaco Ferreira da Costa.

Junta de Recursos Fiscaes. — A Junta de Recursos Fiscaes, creada pela Lei n.º 2574, de 5 de Abril de 1928, prestou os melhores serviços quanto á sua finalidade.

E' composta dos Senhores Dr. Lysimaco Ferreira da Costa, Secretario da Fazenda, Industria e Commercio, como presidente; Dr. Pamphilo d'Assumpção, presidente e delegado da Associação Commercial do Paraná; Coronel Wenceslau Glaser, presidente da Junta Commercial do Estado.

O movimento da Junta de Recursos foi o seguinte:

1928.

Julho

25	Recursos providos
9	" em deligencia
34	" negados
—	
Total:	68

A g o s t o

37 Recursos em deligencia

S e t e m b r o

70 Recursos providos

34 " negados

2 " em deligencia

—
Total: 106

O u t u b r o

32 Recursos providos

6 " em deligencia

33 " negados.

—
Total: 71

N o v e m b r o

32 Recursos providos

4 " em deligencia

15 " negados

—
Total: 51

1929

J a n e i r o

29 Recursos providos

11 " em deligencia

12 " negados

—
Total: 52

Resumo dos recursos apresentados á Junta, durante o tempo
acima:

188 Recursos providos

69 " em deligencia

128 " negados

—
Total: 385 Recursos julgados.

Situação Económica e Financeira. — Considerada em seu mais amplo ponto de vista, podemos affirmar, como o resultado de uma observação segura, que o Paraná apresenta no momento um auspicioso desenvolvimento económico, em face do sensível augmento das suas fontes de produção e melhor e maior distribuição da riqueza publica.

A lavoura do café, embora já não seja surpresa o seu progresso, attingiu a uma expansão tal que promette cerca de oitocentas mil saccas para a proxima safra, segundo calculos seguros.

Como é sabido, são enormes as nossas reservas florestaes de madeira e matte e a exportação não apresenta a menor probabilidade de diminuição, tendendo, antes, a augmentar.

O trabalho, em seus multiplos aspectos, intensifica-se por todos os pontos do Estado, em forma de deixar em nosso espirito a impressão exacta de uma vasta dilatação em todas as fontes de riqueza, ao mesmo tempo que outros recursos, decorrentes de novas formas de actividade, vêm fazendo crescer de anno para anno, de mez para mez, o patrimonio economico do Estado.

Cumpré ao Governo levar a cada esphera de actividade popular o seu auxilio efficaz, nada poupando nesse sentido, semeando ás mancheias, e com a consciencia firme de quem atira a semente em terra ubertosa, para usufruir, com o seu povo, a reversão certa da riqueza multiplicada.

Este ambiente de abastança que a cada instante se torna mais nitido, nesta terra prodigiosamente compensadora, constitue a maior garantia de credito para o Thesouro e, consequentemente, a maior fonte de recursos financeiros, ordinarios ou extraordinarios, do Paraná.

Assim é que o Thesouro mantem as suas operações sem difficuldades de qualquer especie, graças ao credito de que goza.

Os funcionarios do Estado recebem em dia os seus vencimentos, podendo estes, para uma grande parte dos serventuarios, ser majorados, de accordo com a demonstração que opportunamente enviarei á consideração dos Srs. Deputados, e que visa melhorar a situação dos que não foram favorecidos com augmento algum e que são considerados relativamente mal recompensados em seus serviços.

Emfim, para demonstrar a confiança que o meu Governo deposita no desenvolvimento das forças propulsoras do Estado e nas suas possibilidades financeiras, devo antecipar, com satisfação, que

no exercicio vigente a receita arrecadada ultrapassará em muito á orçada, com a previsão para o proximo exercicio de 1929-1930, de um orçamento real approximadamente de cincoenta mil contos de réis.

Movimento do Monte-pio dos Magistrados	Saldo do Exercicio de 1926-1927 ..	97:788\$789	
	Receita do Exercicio de 1927-1928	17:627\$345	115:416\$134
	<hr/>		
	Despesa do Exercicio de 1927-1928 ..		11:995\$554
	<hr/>		
	Saldo que passa para o Exercicio de 1928-1929 ..		103:420\$580

A despesa de 11:995\$554, corresponde ás seguintes pensões pagas durante o exercicio de 1927-1928:

Aos herdeiros do Desembargador Joaquim Antonio Oliveira Portes ..	3:000\$000
Aos herdeiros do Desembargador Olavo Graciliano de Mattos ..	2:400\$000
Aos herdeiros do Juiz Estanislau Cardoso ..	1:680\$000
Aos herdeiros do Juiz Joaquim Pereira Felicio ..	1:680\$000
Aos herdeiros do Juiz Manoel B. Uchôa Cavalcanti Filho ..	1:680\$000
Aos herdeiros do Juiz Francisco G. Cordeiro Gomes	1:555\$554
	<hr/>
	11:995\$554

Movimento da Caixa de Seguro de Vida, durante o exercicio de 1927-1928 foram inscriptos na Caixa de Seguro de Vida, desde a sua fundação (1.º de Julho de 1920) até 30 de Junho de 1928, 2.799 funcionarios, assim classificados:

Na Classe A ..	328	
Na Classe B ..	1.445	
Na Classe C ..	1.026	2.799
	<hr/>	

Em igual periodo falleceram 162, sendo 146 do Estado e 16 Municipaes:

Da Classe A ..	34	
Da Classe B ..	67	
Da Classe C ..	61	162
	<hr/>	

Dos fallecidos eram:

Do Estado	146	
De Municipios	16	162

Exercicio de 1920-1921. — Fallecidos 13, sendo 12 do Estado e 1 Municipal:

Da Classe A	3	
Da Classe B	1	
Da Classe C	9	13

Exercicio de 1921-1922. — Fallecidos 15, sendo 11 do Estado e 4 Municipaes:

Da Classe A	2	
Da Classe B	9	
Da Classe C	4	15

Exercicio de 1922-1923. — Fallecidos 22, sendo 19 do Estado e 3 Municipaes:

Da Classe A	4	
Da Classe B	10	
Da Classe C	8	22

Exercicio de 1923-1924. — Fallecidos 21, sendo 19 do Estado e 2 Municipaes:

Da Classe A	4	
Da Classe B	12	
Da Classe C	5	21

Exercicio de 1924-1925. — Fallecidos 14, sendo 13 do Estado e 1 Municipal:

Da Classe A	3	
Da Classe B	6	
Da Classe C	5	14

Exercício de 1925-1926. — Fallecidos 19, todos do Estado:

Da Classe A	6	
Da Classe B	10	
Da Classe C	3	19
	<hr/>	

Exercício de 1926-1927. — Fallecidos 32, sendo 30 do Estado e 2 Municipaes:

Da Classe A	10	
Da Classe B	10	
Da Classe C	12	32
	<hr/>	

Exercício de 1927-1928. — Fallecidos 26, sendo 23 do Estado e 3 Municipaes:

Da Classe A	2	
Da Classe B	9	
Da Classe C	15	26
	<hr/>	

Movimento Financeiro:

Saldo do Exercício de 1926-1927	300:808\$443
Receita do Exercício de 1927-1928	499:644\$500
	<hr/>
	800:452\$943

Despesa:

Seguro pagos	410:000\$000	
Quotas para Funeral	14:000\$000	
Escrituração da Caixa (Gratificação)	1:200\$000	
Integralização de Seguro	463\$495	
Restituição de quotas (mensalidades)	105\$000	425:768\$495
	<hr/>	

Saldo que passa para o Exercício de 1928-1929	374.684\$448
---	--------------

Eleva-se a 902:000\$000 o valor das casas adquiridas pelos **Caixa de** funcionarios do Estado, no regimen da **Construcção**, etc o **Construcção** encerramento do exercicio, situadas na Villa dos Funcionarios, em varios pontos da Capital e em varios pontos do Estado.

Casa n.º 1, Bento Munhoz da Rocha, por	28:000\$000
Casa n.º 3, Manoel da Gama Gonçalves, por ..	24:000\$000
Casa n.º 4, Olga Silva Balster, por	22:000\$000
Casa n.º 5, João Gonçalves Marques, por	28:000\$000
Casa n.º 6, Tenente Herminio C. Cesar, por	30:000\$000
Casa n.º 7, Octavio Secundino de Oliveira, por	30:000\$000
Casa n.º 10, Raphael Munhoz de Moraes, por ..	28:000\$000
Casa n.º 11, Oscar Espinola	28:000\$000
Casa n.º 12, Dr. Hugo de Mattos Moura, por ..	28:000\$000
Casa n.º 13, Tullio Sá Pereira de Souza, por	28:000\$000
Casa n.º 14, João Estevam dos Santos, por	24:000\$000
<hr/>	
Total 11 casas, por	298:000\$000
Em outros pontos da Capital	
Avenida Iguassu', n.º 110, Major José de Souza Miranda, por	20:000\$000
Rua Dr. Pedrosa n.º 116, Dr. Francisco Cunha Pereira, por	40:000\$000
Avenida Candido de Abreu, 227, D. Maria Estrel- la de Carvalho, por	9:000\$000
Avenida Candido de Abreu, 168, Dr. Adolar Hengreville Hintz, por	40:000\$000
Estrada da Graciosa, Manoel José da Cunha Bit- tencourt, por	10:000\$000
Rua Visconde de Guarapuava n.º 248, Joaquim Ribeiro Braga, por	20:000\$000
Rua Conselheiro Barradas n.º 209, Gabriel Go- mes, por	17:000\$000
Boulevard General Carneiro n.º 67, José Bezerra dos Santos, por	10:000\$000
Rua Dr. Muricy n.º 145, Tenente Aristides Souza Athayde, por	25:000\$000
Rua Desembargador Motta, n.º 138, Paulo Grai- chen, por	10:000\$000
Rua Senador Laurindo n.º 26, Augusto Vieira de Castro, por	15:000\$000

Rua Carlos de Carvalho n.º 63, D. Leontina B. de Proença, por	20:000\$000
Rua Gonçalves Dias n.º 4, Joaquim Ignacio S. da Motta, por	15:000\$000
Alameda D. Pedro II n.º 35, Martinho Diogo Teixeira, por	15:000\$000
Santa Quiteria, Urbano Gracia Filho, por	20:000\$000
Rua Alferes Poly n.º 68, Geraldo da Cunha Medina, por	16:000\$000
Rua Alferes Poly n.º 69, Luiz Renot, por	20:000\$000
Rua Almirante Tamandaré n.º, Julio Ferreira Leite, por	5:000\$000
Rua Dr. Westphalen n.º 85, Narciso Macaggi, por	16:000\$000
Rua Silva Jardim n.º 310, Fioravante Garcez Marques e sua mulher D. Maria Leonor Castro Marques, por	25:000\$000
Rua Lourenço Pinto n.º 12, Durval Araujo Ribeiro, por	18:000\$000
Rua Assunguy n.º 159, Clotilde Motta Costa, por	15:000\$000
Rua Silva Jardim n.º, José Ignacio Mendes, por	10:000\$000
Rua José de Alencar n.º, Godofredo Reidler Assumpção, por	10:000\$000
Avenida Vicente Machado n.º, Julia Wekerlim Costa Lobo, por	18:000\$000
Rua Visconde de Nacar, Hayton da Silva Pereira, e sua mulher Maria Etelvina Nigero Pereira, por	36:000\$000
Rua 13 de Maio n.º 123, Celso Carneiro de Souza, por	20:000\$000
Rua Assunguy n.º, Dunstano Gabriel Martins, por	12:000\$000
Rua Marechal Deodoro n.º, Candido Guedes Chagas, por	20:000\$000
Rua Visconde do Rio Branco n.º 203, Jorge José de Oliveira, por	11:000\$000
Rua Lamenha Lins n.º 30, Alfredo Tramujas, por	20:000\$000
<hr/>	
Total 31 casas, por	558:000\$000

Em varios pontos do Estado:

Em Paranaguá	
Rua Vieira dos Santos n.º 31, Newton Deslandes de Souza	20:000\$000
Em Antonina	
Travessa 13 de Maio n.º 3, Francisco Gonçalves Pinto	10:000\$000
Em Ponta Grossa	
Rua Ermelino de Leão n.º 108, Ernestina Alves de Almeida	16:000\$000
	<hr/>
Total 3 casas, por	46:000\$000

RESUMO:

11 Casas na Villa dos Funcionarios	298:000\$000
31 Casas em outros pontos da Capital	558:000\$000
2 Casas no littoral	30:000\$000
1 Casa em Ponta Grossa	16:000\$000
	<hr/>
Total	902:000\$000

Movimento financeiro de 1927-1928.		Caixa de Beneficencia das Praças
Receita		24:228\$000
Despesa:		
Peculios pagos	18:375\$077	
Quotas para funeral	700\$000	
Gratificação escripturação da Caixa	1:200\$000	20:275\$077
	<hr/>	<hr/>
Saldo do exercicio		3:952\$923
Saldo do exercicio anterior		88:012\$168
		<hr/>
Saldo que passa para 1928-1929		91:965\$091

INDUSTRIA E COMMERCIO

A criação dos Departamentos da Industria e Commercio era uma necessidade de grande alcance economico. A marcha ascendente que o progresso economico do nosso Estado vem accusando, principal-

mente no seu desenvolvimento industrial, exigia a criação de um departamento publico que se occupasse dos problemas que interessam directamente ás nossas industrias, nas suas differentes modalidades.

Ao Departamento de Commercio coube inilludivelmente uma intensa e vultosa tarefa pela somma consideravel de serviços novos a realizar e desenvolver, porquanto, em nosso Estado, no attinente aos serviços de Commercio, tudo estava por fazer. Afóra a Junta Commercial, cuja finalidade satisfez sempre as necessidades do commercio, nenhum outro instituto official existia que representasse um gráo de aperfeiçoamento compativel com o desenvolvimento economico do Paraná.

Não obstante ser bastante recente a criação do Departamento da Industria, a sua acção e utilidade já se mostram bastante evidenciadas, pelos trabalhos que vem realisando.

Afim de conhecer, não só as industrias que são exploradas no Estado, como tambem o capital e o numero de operarios empregados nas mesmas, iniciou o Departamento o Censo Industrial do Paraná.

Pelo registro até agora feito e referente ás diversas industrias mano e machino-factureiras, foram registrados no Estado 915 estabelecimentos industriaes, com o capital de 87.803:000\$000 e 9.346 operarios.

Acha-se tambem em organização o Censo dos extractores de herva matte.

Assim agindo, procurou aquelle Departamento conhecer primeiramente o estado actual do nosso desenvolvimento fabril e manufactureiro, para, então, estudar as medidas que forem julgadas necessarias ao fomento das industrias já exploradas e estimular outras ainda inexistentes.

Além desse trabalho preliminar o Departamento da Industria, executou outros serviços de ordem administrativa, dentro porrem das suas finalidades.

Marcação de Gado. — A marcação de gado, no territorio nacional, estando como estava, regulamentada pelos Decretos Federaes n.º 8.899 de 11 de Agosto de 1911, e n.º 9.451, de 20 de Março de 1912, a lei estadual n.º 2564 de 2 de Abril de 1928, sómente poderia ser regulamentada e posta em execução de accordo com aquella legislação.

Entretanto, o Decreto Federal n.º 9451 de 20 de Março de 1912, em seu art.º 3.º, estabelece que os Estados, sómente poderão executar o serviço de registro de marcas para gado, mediante accordo com o governo federal, em que se obriguem não só ao uso do systema de marcas "Ordem e Progresso", como também, a observar todas as instrucções constantes daquelle decreto.

Não tendo sido ainda lavrado esse accordo com a União, não poudé até a presente data, ser posta em execução a lei estadual n.º 2564 de 2 de Abril de 1928.

Herva Matte — Fiel ao pensamento que localizei em minha plataforma politica, procurei concretisar, em medidas uteis e de resultados efficientes, as suggestões que se impunham para a real valorização e boa propaganda da herva matte, principalmente dentro do paiz.

A defeza desse nobre producto paranaense foi, durante o primeiro anno do meu governo, um objectivo capital.

Assim, pelo Decreto n.º 718 de 27 de Maio de 1928, foi devidamente regulamentada a Lei n.º 2559 de 2 de Abril do anno citado, que entrou em execução a partir de 1.º de Junho seguinte.

Essa medida, penso, veio cohibir de modo decisivo os abusos que se verificavam na producção e no commercio da herva matte, aqui ou no estrangeiro e que concorriam para o seu descredito.

A execução da lei foi bastante auxiliada pelos industriaes e pelos proprios productores.

A herva exportada passou a satisfazer, rigorosamente, aos seguintes requisitos:

- 1.º — Não conter em mistura substancias estranhas;
- 2.º — Não prejudicar os hervaes por ser cortada em tempo proprio, isto é, na época do maximo de reservas nutritivas;
- 3.º — Não ter pó nem terra;
- 4.º — Não conter paus lenhosos e sem qualidades alimenticias;
- 5.º — Ser bem secca para não mofar;
- 6.º — Ser produzida e beneficiada em perfeitas condições hygienicas.

Foi desenvolvida em torno da execução do citado regulamento, uma tenaz propaganda junto aos productores e, ainda, uma seve-

ra e persistente fiscalização, pois, o Governo, estava convencido de que com a herva matte impura, mal secca, desbotada e mofada seria impossivel a conquista de novos mercados.

Assentadas e executadas estas normas de valorização da preciosa illicinea, passou o meu Governo a empenhar-se na sua propaganda por todos os meios uteis e efficazes.

Assim, foram firmados contractos para a propaganda da herva matte:

- 1.º — Na França, Belgica, Hollanda, Inglaterra e Suissa, com o Sr. Carlos de Souza Vianna.
- 2.º — nos Balkans, com o Sr. H. G. Hovaghian.
- 3.º — Grandes e importantes contractos de propaganda serão em breve assignados com firmas commerciaes idoneas para a introducção e uso normal do matte na Alemanha e nos Estados Unidos, conforme tudo está minuciosamente exposto no Relatorio do Sr. Secretario da Fazenda, Industria e Commercio.

Com o mesmo interesse agiu o Governo dentro do paiz, encarregando o Dr. Porto da Silveira, jornalista e orador, de dar inicio á propaganda do matte em todos os Estados do Norte, propaganda essa que deverá proseguir sob a iniciativa do Instituto e em moldes puramente commerciaes, pelos industriaes e productores, isto é, por aquelles que têm o immediato interesse na expansão constante desse importante ramo de commercio.

Convem assignalar que os illustres dirigentes das 13 unidades federativas percorridas pelo delegado do Paraná, por actos, resoluções e decretos, mandaram adoptar o producto paranaense nos estabelecimentos publicos e subvencionados.

Procurando retribuir essa acolhida patriotica que os governos e o povo dos referidos Estados dispensaram á iniciativa deste governo, resolvi baixar o Decreto n.º 1997 de 28 de Novembro de 1926, e cujo theor é o seguinte:

"O Presidente do Estado do Paraná, tendo em vista o patriótico apoio que á propaganda do matte, promovida por este Governo,

têm dispensado os Governos e o povo dos Estados brasileiros ultimamente visitados pelos agentes propagandistas deste Estado, resolve, ad-referendum do Congresso Legislativo, isentar dos impostos estaduais de exportação pelo prazo de tres annos, a herva matte para chá, destinada aos mercados nacionaes e ao consumo dentro do paiz, beneficiada e acondicionada nos typos officiaes estabelecidos pelo Instituto de Matte deste Estado e approvados pela Secretaria da Fazenda, Industria e Commercio.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em Curityba, 28 de Novembro de 1928; 40.º da Republica.

(aa) Affonso Alves de Camargo
Lysimaco Ferreira da Costa.

Outro problema esboçado e em vias de solução definitiva é o da standardização da herva.

O Regulamento que baixou com o Decreto n.º 718 de 27 de Maio de 1928, determinou em seus artigos 8.º, 9.º e 10.º, o typo da herva matte bruta (materia prima da industria hervateira beneficiadora ou cancheadora) que póde entrar em commercio, dando-lhe o nome de "meia cancha fina".

Ainda não foram uniformizados os typos para os mercados platinos, embora os destinados ao Uruguay tenham caracteres proprios e inconfundiveis.

Ao Instituto de Matte, recentemente creado, incumbe o encargo de fixar os typos de herva de exportação, tendo já apresentado á approvação da Secretaria da Fazenda os padrões desse producto para chá, caracterisando muito bem os differentes typos.

Estes, em numero de tres, assim standardizados, deverão entrar na Bolsa, para as respectivas classificações officiaes e cotações, podendo-se, com elles, considerar regularizadas as qualidades da herva para chá destinada á exportação.

Completando as medidas iniciaes de defeza e protecção ao matte, surgiu, a 16 de Novembro findo, o Instituto de Matte do Estado do Paraná, após varias reuniões dos Srs. interessados, industriaes e productores, sob a direcção do Sr. Secretario da Fazenda, Industria e Commercio.

A sua finalidade multipla está esclarecida nos seus Estatutos e abrange:

- a) — a defeza e propaganda da herva matte dentro e fóra do paiz;
- b) — a celebração de convenios com os demais Estados productores de herva matte;
- c) — o auxilio ao Governo na execução e fiscalização das leis e regulamentos em vigor, referentes á herva matte;
- d) — a collaboraçãõ com o Governo, por suggestões opportunas, para acautelar os interesses da industria de beneficiar ou cancheiar.

Submettidos os respectivos Estatutos desta auspiciosa Instituição, cuja directoria congrega os homens mais respeitaveis da industria e do commercio da herva matte, resolvi, como medida de protecção prevista nos arts. 7, 8 e 9 da lei n.º 2559 de 2 de Abril de 1928, baixar o seguinte decreto:

“DECRETO N.º 2141

“O Presidente do Estado do Paraná, usando da autorisação constante da Lei n.º 2.559 de 2 de Abril de 1928, resolve o seguinte:

“Art.º 1.º — Approvar os Estatutos do Instituto do Matte e a eleição de sua Directoria realisada a 16 de Novembro do corrente anno.

“Art.º 2.º — Determinar, como subvenção para custeio dos serviços de propaganda e manutenção do mesmo Instituto, o pagamento de uma quota mensal correspondente ao producto da taxa de dez reis pelo numero de kilos de herva matte beneficiada e cancheada, exportados pelos portos de Paranaguá e Antonina, no mez anterior, não se computando para este calculo a herva matte exportada com isenção de impostos.

“Art.º 3.º — Fica o Instituto do matte obrigado a apresentar mensalmente á Secretaria da Fazenda, Industria e Commercio, um relatório dos trabalhos realisados no mez anterior, juntando ao mesmo, copias dos contractos que houver realisado e outros documentos que esclareçam a sua administração.

“Art.º 4.º — O Governo poderá reduzir ou augmentar a taxa de subvenção quando julgar necessario.

“Art.º 5.º — Ficam abertos os necessarios credits para a boa execução do presente Decreto, até o fim do presente exercicio.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em Curityba, 24 de Dezembro de 1928.

(aa) Affonso Alves de Camargo
Lysimaco Ferreira da Costa.

Em consequencia do referido decreto já foi paga ao Instituto do Matte a quota de Dezembro de Rs. 57:40\$1.20 correspondente ao producto da taxa de 10 réis por 5.740.412 kilos de herva matte beneficiada e cancheada, exportados em Novembro pelos portos de Paranaguá e Antonina.

Por outro lado será commettido ao Instituto do Matte todo o conjuncto de encargos de propaganda da herva no paiz e no estrangeiro, que serão custeados por conta da quota citada, abrangendo esses serviços o da creação da Casa do Matte, em Curityba.

Devo tambem dizer que, como medida protectora do commercio da herva matte e no sentido de ser favorecida a venda dos grandes stocks existentes no Estado, vali-me da autorização da Lei n.º 2549 de 2 de Abril ultimo para, de accordo com o Governo do Estado de Santa Catharina, que tomou identica medida, adiar para 1.º de Junho de 1928 o inicio do corte e safra de herva matte. Para este fim fiz baixar o Decreto n.º 347 de 12 de Abril de 1928.

Considerando a situação de serias difficuldades em que encontrei a industria da madeira, uma das principaes fontes da riqueza publica paranaense, a ella dediquei toda a attenção desde os primeiros dias de Governo.

Madeira.

Já o art. 1.º da Lei n.º 2.583 de 9 de Abril do anno findo, elevando os valores officiaes dos tóros de pinho, a 80\$000 a tonelada, e de imbuia, cedro, peroba e outras madeiras de lei, a 150\$000 a tonelada, melhorou de algum modo a situação dos serradores.

Sob insistentes e justas ponderações do "Syndicato de Madeiras do Brasil" fiz diminuir consideravelmente os impostos de exportação da madeira, conforme se deduz da Portaria n.º 52 de 28 de Abril de 1928, da Secretaria da Fazenda, Industria e Commercio, diminuição essa que constituiu um grande beneficio para a industria.

Não bastavam porém, essas medidas.

No inicio de Junho do anno findo o "Syndicato de Madeiras do Brasil", apresentou ao Governo do Estado um longo memorial, justificando o pedido de um credito de Rs. 2.000:000\$000 para

poder fazer face ás suas despesas de exportação, até que fosse installado o Banco do Estado do Paraná.

Considerando, em face da referida exposição escripta, que a instabilidade da vida do Syndicato representava no momento a propria instabilidade da industria madeireira e que o fracasso desta traria grandes prejuizos á economia do Estado, enviei aquelle memorial á Secretaria da Fazenda, Industria e Commercio, para que fosse devidamente estudado.

O Snr. Secretario da Fazenda, Industria e Commercio nomeou, a 13 de Julho do mesmo anno, uma Commissão de technicos para proceder ao exame de escripta e verificação da situação actual do "Syndicato de Madeiras do Brasil".

A 18 de Julho do mesmo anno desincumbiu-se a Commissão do seu encargo, apresentando ao Snr. Secretario da Fazenda, Industria e Commercio minucioso relatorio, de dados referentes á "Contabilidade", "Balanços", "Situação Economica", "Situação Financeira", "Possibilidade de exito da sociedade" e "A prestação do amparo do Estado", dos quaes me limito a transcrever os seguintes topicos:

"Pelas demonstrações feitas, verifica-se que a situação economica da sociedade é relativamente boa, porque o activo real é superior ao passivo real, com um superavit de 288:314\$170".

Mais adeante: "Se na sua feição economica a situação do Syndicato é relativamente boa, podendo melhorar com a continuação dos negocios, comtudo já o mesmo não se pôde dizer da sua situação financeira que é muito precaria".

"O Syndicato de Madeiras do Brasil organizou-se com o fito de se tornar um corpo só e desse modo supportar a crise que então asfixiava o commercio de madeiras.

"O credito de cada productor industrial estava abalado; os negociantes de madeira estavam em afflicção, sem fundos e sem credito; os capitaes immobilizados passaram a soffrer depreciação; os meios de transporte escassos concorriam para a ruina desse commercio; o numero de negociantes do ramo havia crescido conside-

ravelmente e assim, todos em desespero, soffrendo do mesmo mal, cuidaram em unir-se para ver si, melhorando as condições de transporte, poderiam salvar-se do desastre imminente”.

.....

Opina ainda a commissão, logo adiante:

“Por tudo isso, pode-se prever o bom exito da sociedade, que para attingi-lo precisa somente da segurança de sua continuidade e de libertar-se das suas difficuldades actuaes”.

E assim, considerando o Governo que o Syndicato, em crise forte e quasi dissolvente da industria madeireira, “tirou a industria do chaos em que se achava, na producção e exportação da madeira, procurando orientá-la com exito; que restringiu a producção de accordo com as necessidades do consumo; que exigiu productos de melhor qualidade; que facilitou aos serradores numerario para o seu custeio; que comprou e pagou logo de principio uma forte quantidade de madeiras para que os serradores respirassem; que empregou todos os meios para não abarrotar os mercados; que orientou as vendas; restringiu a exportação”, no dizer do seu illustre presidente, e, ainda mais, considerando que enormes prejuizos poderia trazer para o Estado a fallencia do Syndicato, acarretando, com certeza, a fallencia de centenas dos seus associados; resolvi conceder o amparo solicitado, prestando ao Syndicato a fiança de dois mil contos de credito, no Banco do Brasil.

Não parou ahi a acção do meu Governo, no exercicio que findou, em favor de uma industria, á qual tanto deve o progresso geral do Estado.

As reservas florestaes no Paraná, apesar da devastação formidavel destes ultimos 30 annos, ainda são consideraveis e exigem medidas energicas e immediatas de conciliação com o aproveitamento industrial das madeiras.

Cabe aqui, ao Paraná, a applicação do sabio conceito de Theodoro Roosevelt: “Todos vós sabeis que nos paizes novos os

habitantes das regiões florestadas consideram medida de progresso cortar até a ultima arvore, deixando aos vindouros terrenos desertos. Sereis pessimos cidadãos americanos se os vossos cuidados pelo bem estar da Nação se limitarem a garantil-o unicamente durante a vossa existencia. Tenho razões para acreditar que a nossa patria está apenas no começo do seu desenvolvimento e se as florestas dos Estados Unidos não estiverem preparadas para corresponder á enorme procura que a futura expansão forçosamente acarretará, o paiz soffrerá desastres inevitaveis”.

As necessidades de estabelecer padrões regulares e de preparar elementos que possam actuar no sentido de favorecer a industria e ordenar o commercio da madeira, já foram accentuadas na minha plataforma de governo.

Desde logo deliberei convocar serradores e commerciantes de madeira para, em congresso, estudarem as necessidades da industria e para suggerirem ao Governo as medidas que julgassem uteis inclusive o replantio das florestas, assumpto inevitavelmente conjugado com a vida da industria da madeira.

A proxima creação da Bolsa, já exigia um preparo previo para o seu bom funcionamento e por isso os estudos, sobretudo das classificações, entrepostos e condições de commercio da madeira, para servir de base ás cotações e contractos de compra e venda, deviam ser feitos com o maximo cuidado e com o concurso de quem podia ter opinião sobre o caso.

Muito bem recebido o convite por todos os interessados na industria, installei o Congresso de Madeireiros a 8 de Dezembro ultimo, no edificio da Associação Commercial do Paraná.

Dirigidos os seus trabalhos pelo Secretario da Fazenda, Industria e Commercio, chegou o Congresso, por unanimidade, mas após longas discussões, ás seguintes conclusões:

Reflorestamento

1.º — O Governo deverá legislar de maneira a defender o patrimonio florestal do Estado, em toda a sua extensão.

2.^a — O reflorestamento deverá ser feito, de preferencia, numa faixa de 30 kilometros, de cada lado, ás margens das vias ferreas, fluviaes e rodovias, no intuito de, em primeiro logar, restaurar as florestas já ali devastadas. O Governo deverá regulamentar a derrubada para roças, em toda a extensão do Estado, no sentido de proteger as florestas, agindo nesse ponto de accordo com a União afim de ser executado o Codigo Florestal já existente.

3.^a — Convem que se multipliquem os hortos florestaes nas diversas zonas do Estado, nos quaes sejam estudadas as essencias que melhor se adaptem ao nosso clima, entre ellas as essencias exóticas semelhantes á nossa *Araucaria Brasiliensis*, que se possam constituir succedaneo della e que, serradas, possam encontrar franca acceitação nos mercados mundiaes. As mudas e sementes serão fornecidas gratuitamente pelos hortos florestaes, acompanhadas de instrucções claras e praticas.

Nas regiões de hervaes (herva mate) onde se pratica a industria extractiva da madeira, é preferivel a intensificação do plantio do herval existente, plantando-se essencias convenientes nas partes improprias para a herva mate.

4.^a — Á margem das vias ferreas e fluviaes, é de toda a conveniencia o plantio de essencias de rapido crescimento, afim de ficar assegurada a manutenção dos capões que margeiam os cursos de agua.

5.^a — Torna-se necessaria uma protecção especial á imbuya e a outras madeiras de lei por meio da taxação, elevada ao dobro, que dificulte a exportação dellas em tóros roliços ou falquejados, devendo-se ainda prohibir o seu corte para lenha.

6.^a — O Governo estudará a forma para que sejam os proprietarios de lotes coloniaes ou de pequenas glebas obrigados a conservar florestas, pelo menos em 5 % das áreas, ou replantar até esse limite, com excepção de lotes ou glebas inferiores a trinta hectares.

7.^a — Que o Governo, nas concessões ou vendas de terras que effectuar, estabeleça a condição de os adquirentes conservarem mattas em uma proporção relativa á área.

8.º — Os proprietários de florestas de exploração deverão replantar as áreas derrubadas na proporção minima de duas por uma arvore abatida. Os proprietários de grandes áreas, que explorando as suas mattas, passem a praticar intensivamente a agricultura, só ficarão obrigados a conservar ou a reflorestar 5% das respectivas áreas, no minimo.

9.º — Que o Governo estabeleça isenção do imposto territorial sobre as zonas reflorestadas ou reservadas pelos proprietários.

10.º — Convem que o Governo do Estado se dirija ao da União no sentido de obter das empresas ferroviarias e companhias de navegação fluvial o transporte gratuito de mudas e sementes destinadas ao replantio.

11.º — No corte da arvore derrubada para fins industriaes convem que sejam observadas as seguintes disposições:

a) evitar o mais possivel a damnificação das arvores menores;

b) evitar a destruição pelo fogo dos residuos que ficam após a exploração, podendo-se tão somente queimar as partes imprestaveis, fazendo-se para isso, coivaras ou montes de madeiras de maneira a impedir que o fogo se propague ás mattas visinhas sob pena de pesadas multas.

12.º — Convem que o Governo legisle no sentido de impedir a derrubada de essencias de lei de menos de 45 centímetros de diametro, á altura de um metro do chão, para dormentes ou outros quaesquer fins.

13.º — Que o Poder Publico estude o modo de ser substituida a imbuya na utilização para dormentes, inclusive o plantio de eucalyptos nas margens das estradas.

O corte da madeira

1.º — O corte do pinheiro nos mezes de Maio a Agosto deverá ser feito ao criterio dos serradores; nos outros mezes o corte só deverá ser feito nas minguentes, isto é, tres dias depois da lua cheia.

2.º — Só deverão ser abatidos pinheiros que possam ser serrados no decorrer de sessenta dias.

3.ª A aconselhar que se façam experiencias precisas sobre a pratica da incisão annular no pinheiro, para conhecer as vantagens que possam advir para o aproveitamento da madeira.

Classificação

1.ª — Adoptar a classificação da madeira serrada apenas em duas classes:

Madeira limpa e madeira commum.

I — Pertencem á primeira as peças que apresentarem uma das faces inteiramente isenta de falhas, ventos, furos, fendas, nós e outros defeitos.

As peças de madeira limpa, que contenham quinas mortas, que não interessem mais de $\frac{2}{3}$ da espessura, serão consideradas como madeira limpa, não obstante taes circumstancias. A expressão "quinas mortas" define na falta de termo technico adequado, que desconhecemos, a chanfradura resultante do esquadrejamento incompleto. Ainda pertencerão, a essa classe, como já foi dito acima, as peças que tiverem nós apenas numa das faces, no sentido da largura, comtanto que os nós não sejam de diametro superior a uma pollegada, excepto pranchas de $\frac{1}{2}$, e 2 pollegadas, que poderão ter nós de diametro de $\frac{1}{2}$, no maximo, e pranchões que poderão ter nós de 2 pollegadas de diametro, no maximo.

II — A classe COMMUM compor-se-á de madeiras que não apresentem as characteristics exigidas para a classe LIMPA, sendo consideradas como refugos as peças que tiverem nós de diametro superior a 2 pollegadas em ambas as faces e a distancia entre elles, no sentido do comprimento, fôr inferior a 40 centimetros. Todavia os ripões e taboas de 1 x 6 não deverão ter nó algum, sob pena de serem classificados como refugos.

Medidas

1.ª — Adoptar a medida ingleza:

I — Pé de 305 millimetros para medida de comprimento;

II — Pollegada ingleza para medida de largura;

III — Para taboas de 1 e de meia pollegada a espessura padrão de 27 millimetros;

IV — Para as pranchas, pranchões e vigotes, pollegada ingleza.

Dimensões

1.ª — A madeira serrada deverá ser das seguintes dimensões:

- I — Taboas: — 1x6, 1x9, e 1x12 a 18;
- II — Pranchas: — 1 1/2x12, 2x12, 1 1/2x9 e 2x9;
- III — Pranchões: — 3x9 e 3x12;
- IV — Ripões: — 1x2, 1x3, 1x4 e 1x5.

2.ª — Será permittido serrar pinho fóra das bitólas acima enumeradas quando se trate de encomenda especial do comprador.

Commercio de madeira

1.ª — Será considerada apta para a exportação a madeira que estiver de accordo com os padrões estabelecidos e que obedecer ás seguintes condições:

- 1) que seja secca;
- 2) que esteja perfeita;
- 3) que corresponda ás classes officializadas na Bolsa;
- 4) que não apresente indício de se achar contaminada de qualquer praga ou em deterioração.

2.ª — A madeira deve ser identificada com a marca do industrial ou seu nome, gravado a ferro quente ou frio, sempre que o nome deste não coincida com marcas já registradas de outrem.

Bolsa

1.ª — Consideram a criação da Bolsa util para os negocios da madeira.

2.ª — Suggestem a continuação da unidade de duzia de 1x12x14, ou sejam 168 pés cubicos, como padrão para cotação de taboas e pranchas; de duzia de 3x9x14 pés ou sejam 378 pés cubicos para a cotação de pranchões e vigotes.

3.ª — Consideram adoptavel o prazo maximo de seis mezes para a liquidação das vendas a termo da madeira em Bolsa.

Dimensões

1.ª — O comprimento official da madeira deve ser de 12 a 18 pés, sendo recommendavel a maior quantidade possivel entre 14 e 16 pés, ficando os demais comprimentos para menos ou para mais, unicamente para casos de aproveitamento ou para encomendas especiaes.

Transporte

1.º — Que o Poder Publico apoie a construcção de galpões á margem das estações das linhas ferreas, desvios e nos portos de embarque, para recolher a madeira sob cobertura enxuta, abrigando-a assim das intemperies.

2.º — Que o Poder Publico apoie intervindo junto a quem de direito para que, sem demora, se inicie o emprego de encerrados para cobrir a madeira nos vagões-plataformas, como se faz com o café e outros productos, afim de evitar, não só a deterioração da madeira, como ainda o accrescimo do peso resultante da agua absorvida durante o percurso e que dá origem ao augmento de frete, visto este ser pago pelo verificado no ponto de destino. O uso do encerrado é facultativo aos industriaes, que requisitarem esta providencia, pagando uma taxa razoavel.

3.º — Que o Poder Publico intervenha junto ao Governo da União e da Companhia de estrada de ferro que serve o nosso Estado, para que se consiga a encampação do material rodante ferroviario pertencente aos particulares. Trata-se de cerca de 25.000:000\$000 de que se acha desfalcada a economia dos serradores.

4.º — Que o Poder Publico intervenha junto a quem de direito afim de ser mantida a Commissão Distribuidora de vagões, que tão bons resultados tem produzido.

5.º — Que seja mantida a tarifa ferroviaria que, a titulo provisorio, está actualmente em vigor e que recae sobre madeira (pinho serrado) destinada aos portos.

6.º — Que a cobrança dos fretes dos vagões carregados com madeira destinada aos portos, sejam liquidadas pelo peso realmente verificado pelas balanças das estações do destino, evitando assim a pratica de reembolsos pela restituição que nem sempre se faz com a necessaria presteza.

7.º — Que o Poder Publico intervenha junto a quem de direito para conseguir com urgencia a redução pelo menos de 30% sobre os fretes maritimos fluviaes das madeiras destinadas aos portos nacionaes e 35% especialmente para os portos do norte do paiz. Esta medida é de grande alcance pois que o norte do paiz tem necessidade de madeiras, sobretudo de pinho para construcções de casas baratas, mormente para o proletariado. Quando não se consiga a baixa para as madeiras em geral, ao menos que seja o frete reduzido para as madeiras aparelhadas para casas.

8.º — Que o Governo intervenha junto a quem competir no sentido de annullar o accrescimo de 11% sobre a madeira beneficiada, nos fretes ferroviarios.

9.º — Que o Poder Publico pleiteie junto da Estrada de Ferro que serve o nosso Estado a baixa dos fretes ferroviarios que recaem sobre madeiras de qualidades inferiores (pinho serrado) e que se destinarem ao fabrico de caixas, dentro da rede da viação.

Financiamento e warrantagem

1.º — Creação de entrepostos, convenientemente aparelhados, que possam funcionar como armazens geraes, nos portos maritimos, Porto Amazonas, São Paulo, e, em caso de necessidade, nas estações ferroviarias, para as quaes haja maior convergencia de madeiras.

Entre as vantagens dessa organização, avultam as de pôr ao alcance de quaesquer serradores: — a obtenção do credito necessario ao desenvolvimento de sua industria; a defesa de sua producção e operações a taxas de juros mais modicas, por ser logicamente mais barato o credito real do que o pessoal.

2.º — O financiamento, é nosso modo de ver, está em funcção da estabilidade e systematisação da industria madeireira, que deverão ser atingidas pelos meios que as outras commissões achem, em seus pareceres, mais convenientes para tal fim.

O financiamento poderá ser realizado sob dois criterios:

a) financiamento a cada serrador de per si;

b) financiamento por intermedio de uma entidade organizada entre os proprios industriaes.

No primeiro caso, a warrantagem é indispensavel, pois facilitará a obtenção de numerario mediante garantia real e independente de credito pessoal, desde que o mercado esteja perfeitamente systematisado, sob todos os pontos de vista, inspirando, assim, confiança aos meios bancarios.

No segundo caso, uma organização da natureza já mencionada, poderá mais facilmente realizar operações financeiras de vulto, capazes de assegurar a estabilidade do commercio da madeira, porque, alem de sempre dispor do meio da warrantagem, ainda estará em condições de, sendo necessario ou opportuno, pleitear a obtenção de recursos extraordinarios, a exemplo do Instituto do Café de São Paulo, podendo para este fim, entrar em entendimento com os Poderes Publicos.

Admittida a warrantagem por uma organização entre os serradores, cada serrador individualmente será financiado pela mesma organização, dentro da sua regulamentação.

Ha ainda a considerar-se que, si o financiamento fôr realizado por esta forma, a necessidade de numerario não será tão grande quanto o seria pelo financiamento individual.

Unidade de acção e convenio

1.º — O Congresso de Madeireiros do Paraná resolve que a normalisação da produção da madeira serrada, a melhoria do producto, a elevação dos preços e a estabilidade da industria, dependem da unidade de acção por parte dos serradores, evitando dispersão de forças e uma competição desordenada, sendo para tal fim, altamente recommendavel um convenio geral entre os industriaes madeireiros e entre os Estados productores.

Este convenio, sem ferir de qualquer modo, a liberdade de commercio, poder-se-á estabelecer, sob o ponto de vista technico e commercial, proporcionando-se aos industriaes os elementos de que necessitarem para manter, sem sacrificio, dos seus stocks, quando fôr aconselhavel, a restricção da exportação para impedir o aviltamento dos preços.

A Secretaria da Fazenda, Industria e Commercio, trabalha com afincio para concretisar em um regulamento praticavel todas as conclusões acima registradas e o meu Governo continuará a trabalhar para que se transformem em realizações efficientes as justas aspirações dos madeireiros, nellas consubstanciadas.

Com o progresso crescente, de anno para anno, da lavoura O Café e
cafeeira do Estado e conseqüente augmento de produção, commerc sua Defeza
cio e exportação, passou o Paraná, desde o anno atrazado, a incorporar-se ao lado dos Estados fortemente productores, em collaboração leal no problema da defeza do café.

De um lado, as consequencias desse crescimento intensificando o commercio do café pelo porto de Paranaguá, e exigindo uma mais perfeita organização; de outro, os deveres decorrentes da solidariedade a que se obrigou o Governo, por força do Convenio, têm imposto ao Estado a obrigação de apparelhar o lavrador e o commerciante do café, com todos os recursos indispensaveis á boa marcha do desenvolvimento economico dessa vasta fonte de produção.

Por decreto n.º 1.062 de 20 de Julho do anno findo, que approvou o Regulamento para a cobrança da taxa ouro sobre o café, dei inicio á execução da lei n.º 2.517 de 26 de Março do mesmo anno, por intermedio das Repartições arrecadoras do Estado.

Em face das difficuldades que surgiram para a boa interpretação desse regulamento, principalmente quanto ao café destinado ao consumo interno, por parte de alguns funcionarios do fisco e de muitos interessados no negocio do café, resolvi mandar proceder nelle a uma modificação completa para que a nova regulamentação se firme exclusivamente no dispositivo do art. 4.º da Lei citada, que manda proceder a um accordo com as Estradas de Ferro para melhor efficacia da cobrança da taxa-ouro.

Assim, com o inicio da proxima safra, o serviço de cobrança da taxa do mil réis ouro, por sacca de café, será feito nos mesmos moldes da de S. Paulo, isto é, por intermedio das Estradas de Ferro do Estado.

Armazens Reguladores. — Com parte do producto dessa taxa, mandei construir em Paranaguá, nos ultimos dias de Agosto um grande armazem regulador, com capacidade para 80.000 saccas, servindo ainda dois outros armazens desapropriados aos Srs. Guimarães & Cia., para a execução das Obras do Porto de Paranaguá, um com capacidade de 22.000 saccas e outro com a de 50.000, para o mesmo fim.

Não bastam, porem, os tres armazens para satisfazerem ás necessidades de regularização da exportação na proxima safra, a se iniciar em Junho proximo, em face da perspectiva com que ella se apresenta de enorme producção.

Por esse motivo já está projectada, pela Secretaria da Fazenda, a construcção de um novo armazem, satisfazendo a todos os requisitos da technica moderna, consoante o seu destino, junto ao kilometro seis do ramal ferreo Paranaguá-Curityba.

O terreno pertence ao Estado e é bastante apropriado a esse fim.

Por sua vez o armazem terá capacidade para 160.000 saccas e deverá estar prompto até Junho proximo.

Convenio do Café. — Estando marcado o convenio para a defeza e propaganda do café na capital do Estado de S. Paulo, designei em fins de Agosto o Sr. Dr. Lysimaco Ferreira da Costa, Se-

cretario da Fazenda, Industria e Commercio, para nelle representar o Paraná.

Foram realizadas algumas sessões preliminares, nos primeiros dias de Setembro, no decorrer das quaes debateram-se assumptos da mais alta relevancia para a economia cafeeira, finalizando os seus trabalhos, os delegados dos Estados productores, com a assignatura da acta do Terceiro Convenio dos Estados productores de Café, cujo theor é o seguinte:

“Aos quatro dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e oito, nesta cidade de S. Paulo, á rua Wenceslau Braz numero onze, reuniram-se, sob a presidencia do Sr. Dr. Mario Rolim Telles, os Srs. Drs. Lysimaco Ferreira da Costa, Secretario da Fazenda do Estado do Paraná; Tenente Caio Caldeira Brandt e Arinos Camara, representantes do Estado de Minas Geraes; Dr. Joaquim de Mello, Secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro; Dr. Luiz Guedes Amorim, Secretario das Finanças do Estado de Goyaz; Dr. José Vieira Machado, Secretario da Fazenda do Estado do Espirito Santo; representando o Estado de Pernambuco o Deputado José Maria Bello; Dr. Salomão Dantas, representando o Estado da Bahia; Dr. Audifax Aguiar, pelo Estado do Espirito Santo. Pelo Dr. Rolim Telles é declarada aberta a sessão. Resolveram os Srs. representantes dos Estados unanimemente as seguintes conclusões:

1.ª — As entradas de café nos mercados de exportação no Brasil obedecerão ao mesmo criterio adoptado no convenio anterior, isto é, entrarão em cada mez tantas saccas quantas tiverem sido embarcadas nos respectivos portos no mez anterior.

2.ª — Os “stocks” nos portos poderão ser no maximo de: Victoria, cento e cincoenta mil saccas; Rio, trezentas e sessenta mil saccas; Santos, um milhão e duzentas mil; Paranaguá, cincoenta mil; Bahia, sessenta mil, e Recife, cincoenta mil.

3.ª — As entradas no porto do Rio de Janeiro obedecerão ás seguintes porcentagens: 30% para o Estado do Rio de Janeiro; 55 e $\frac{3}{4}$ % para o Estado de Minas Geraes; 11 e $\frac{3}{4}$ % para o Estado do Espirito Santo; 2 e $\frac{1}{2}$ % para o Estado de S. Paulo.

Accordam os Estados de Minas Geraes, S. Paulo, Espirito Santo, e Rio de Janeiro em ceder ao Estado de Goyaz uma quota mensal no porto do Rio de Janeiro, de quinhentas saccas com reduc-

ção proporcional nas suas respectivas quotas. No porto de Victoria as seguintes: cento e dez mil saccas, para o Estado de Espirito Santo; quarenta mil, para o Estado de Minas Geraes. No porto de Santos: S. Paulo, noventa e um por cento e Minas Geraes nove por cento. Accordam os Estados de S. Paulo e Minas Geraes em ceder ao Estado de Goyaz uma quota mensal de duas mil saccas reduzida das suas quotas respectivas em partes iguaes. No porto de Paranguá não poderão entrar mensalmente mais do que cincoenta mil saccas, sendo que desse total pertencerão ao Estado do Paraná 80 % e os restantes aos outros Estados. Accordam ainda os Estados de S. Paulo e Paraná em que continuem suspensas, até segunda ordem, as passagens de café do Estado de S. Paulo para o do Paraná.

4.ª — Para completar a quantidade maxima do "stock" em cada porto, determinada na clausula segunda, fica estabelecida uma quota supplementar que será calculada no dia em que qualquer dos Estados julgar conveniente, de fórma a poder, dentro de vinte e cinco dias uteis, attingir ao maximo declarado.

Dita quota supplementar será suspensa no momento em que se tiver verificado que na semana anterior a media das cotações de Nova York baixou para mais de dez pontos, sendo restabelecida no momento em que se tiver verificado a elevação da media referida até attingir o nivel anterior.

5.ª — Os Estados signatarios deste convenio continuarão a concorrer com a taxa de \$200 papel por sacca de café de sua producção exportada para o fundo de propagação, a cargo do Instituto do Café do Estado de S. Paulo, nos termos do convenio anterior.

6.ª — Do computo das sahidas de café exportado para o effeito da fixação das quotas de entradas nos portos só se descontarão as parcelas que, partindo de um dos quatro portos do Rio, Santos, Paranguá e Victoria se destinem aos outros tres.

7.ª — Cada porto usará, na saccaria destinada á exportação as marcas que julgar convenientes á identificação dos cafés exportados por aquelle porto, devendo os Estados signatarios deste Convenio decretar penalidades para punição dos infractores. Em todos os casos será obrigatorio o uso da palavra "Brasil", não podendo nunca um porto usar palavras que possam trazer confusão sobre o porto donde o café foi exportado. O Sr. representante do Estado do Rio de Janeiro propõe e é unanimemente approvedo, que seja dado conhecimento do inteiro teor deste Convenio ao Excellentissimo Sr. Presidente da Republica e aos Presidentes e Governadores dos Estados nelles representados.

Propõe ainda um voto de louvor ao presidente do Instituto do Café do Estado de S. Paulo, reafirmando o já proposto na sessão anterior, pelo Sr. representante do Estado do Espirito Santo, sendo unanimemente approved. Lida e approveda a presente acta unanimemente accordam todos os signatarios em que o presente Convenio entre desde já em vigor pelo prazo de um anno a contar desta data, e eu Oswaldo Ribeiro Franco, chefe da secção de expediente e propaganda do Instituto do Café do Estado de S. Paulo, servindo de secretario do Convenio a escrevi: Mario Rolim Telles, Lysimaco Ferreira Costa, Caió Caldera Brant, Arinos Camara, Joaquim de Mello, Luiz Guedes Amorim, José Vieira Machado, Salomão Dantas, José Maria Bello, Audifax Aguiar”.

Durante os mezes do exercicio que constitue o principal **O Café** objectivo da presente, o total do café paranaense exportado pelo **Exportado** porto de Santos foi de 5.150 saccas.

No mesmo periodo foram exportadas pelo porto de Parana-
guá:

1927			
Em Julho	35	saccas	de café;
" Agosto	2.630	"	" "
" Setembro	25.298	"	" "
" Outubro	37.068	"	" "
" Novembro	41.662	"	" "
" Dezembro	78.088	"	" "
1928			
Em Janeiro	58.144	"	" "
" Fevereiro	54.188	"	" "
" Março	54.099	"	" "
" Abril	45.421	"	" "
" Maio	29.508	"	" "
" Junho	12.052	"	" "
TOTAL:		438.193 saccas.	

Fiel aos compromissos assumidos pelo Paraná no segundo **A** Convenio do café, reunido em S. Paulo, a 1.º de Setembro de 1927, **Propaganda** mandei pagar ao Instituto do Café, do Estado de S. Paulo, que tem a seu cargo o serviço da expansão commercial do café brasileiro em todos os paizes do mundo, a importancia do valor de 200 réis rela-

tivo a cada sacca de café produzida no Paraná e exportada de Julho de 1927 a Junho de 1928, pela seguinte forma:

A 3-4-1928, valor de 107.068 saccas de café paranaense exportado pelos portos de Santos e Paranaguá, de Setembro a Novembro de 1927, a \$200 por sacca:	21:413\$600
A 27-4-1928, valor de 190.910 saccas de café paranaense, exportadas de Dezembro a Fevereiro pelos portos de Santos e Paranaguá, a \$200 por sacca:	38:182\$000
A 18-8-1928, valor de 108.635 saccas de café paranaense, exportadas pelo porto de Paranaguá de Março a Junho de 1928, a \$200 por sacca:	21:727\$000
	<hr/>
TOTAL RS:	81:322\$600

Cumpre-me consignar aqui, de passagem, que o meu Governo não poupou medidas de protecção á lavoura cafeeira e continuará attento a todas as suas necessidades, considerando-a, a partir do proximo exercicio 1929-1930, em face da promissora perspectiva da sua producção, que se me afigura vultosa, como o mais vigoroso alicerce economico e como a principal fonte de riqueza particular e publica do Estado do Paraná.

Banco do Estado do Paraná Foi dada completa execução ao objectivo da Lei n.º 2532 de 27 de Março de 1928, com a creação do Banco do Estado do Paraná.

Por Decreto n.º 1.615, de 26 de Setembro de 1928, fiz abrir o credito de Rs. 6.000.000\$000 para a subscrição do capital do Banco por parte do Estado, de accordo com o art.º 2.º da citada Lei e visto ter sido installado o Banco com o capital inicial de Rs. 10.000:000\$000.

Os seus Estatutos e Regimento Interno, publicados nos jornaes officiaes do Estado, delinham com exactidão todas as finalidades do importante estabelecimento de credito e traduzem com precisão o pensamento do Governo na sua acção impulsionadora das fontes de pro-

dução, bem como exprime ainda a realização de uma aspiração justa de todas as classes productoras do Estado.

O seu capital foi subscripto quasi duas vezes; a sua installação, a 8 de Dezembro ultimo, foi um acontecimento que se revestiu de muito brilho, dado o interesse geral pela auspiciosa fundação.

A sua primeira directoria eleita foi a seguinte:

Coronel Pretextato Pennaforte Taborda Ribas, presidente; Coronel Joaquim Augusto de Andrade, superintendente; Jacques Clostermann, gerente.

Os nomes acima, assignalando tres valores reaes do mundo financeiro paranaense são, por certo, segura garantia para o exito do Banco do Paraná.

Em annexo dou o seu primeiro balanço geral, representando apenas o movimento das operações do seu primeiro mez de existencia.

Da sua leitura se infere o vulto das suas transações, attestado eloquente do brilhante resultado.

Espero que dentro em breve esteja o Banco, realizando as suas finalidades em pleno desenvolvimento, como base da protecção propulsora que tive em vista dar a todas as fontes da riqueza publica no Paraná.

A vida economica do Paraná vae ser alicerçada essencialmente no amplo financiamento que offerecer o nascente e promissor Instituto de Credito.

Correram com regularidade os serviços da Junta Commercial, tendo sido approvedo o seu novo regulamento por Decreto n.º 2.004, de 5 de Dezembro do anno findo, de accordo com a authorização 2.228 de 9 de Abril de 1923.

Junta Commercial do Estado do Paraná

Para preenchimento das vagas de dois deputados e dois suplentes foram eleitos, na eleição do dia 22, os Srs. Luiz José da Cunha e Olympio Lisbôa, e Fidelis Reginato e Conrado Buhrer Junior, que têm de servir no biennio futuro.

Registro de Contractos Commerciaes. — Durante o anno de 1928 o numero de contractos sociaes archivados foi de 119, no valor de 10.419:155\$400.

Archivaram-se 38 alterações de contractos, 6 prorogações de prazos de contractos e 87 distractos sociaes, com o seguinte movimento de capital:

Alterações de Contractos:

Capital entrado	2.815:000\$000
Capital retirado	2.695:373\$209

Distractos:

Capital retirado	3.148:746\$278
----------------------------	----------------

Ainda, durante o mesmo anno, foram registradas 230 firmas, sendo 87 individuaes, 143 sociaes e 11 annotações supplementares.

Sociedades Anonymas. — A Junta recebeu e mandou archivar durante o anno findo, 32 actas de sociedades anonymas. Destas, 10 foram de novas sociedades constituídas: Banco do Estado do Paraná, Comp. Força e Luz do Paraná, Banco Popular e Agrícola do Paraná, Cia. Marmores do Paraná, Cia. Leon Israel do Paraná, Sociedade Anonyma Empreza Industrial Ltda., Productos Michelin do Brasil, S. A., Mutualismo Beneficente dos Ferroviarios e Comp. Paranaense Predial, com o total de capitaes, de Rs. 48.100:000\$000.

Para se avaliar o desenvolvimento da Junta é bastante examinar-se o quadro abaixo da renda do sello nos 3 ultimos annos:

Anno	Sello Federal	Sello Estadual
1926	179:406\$400	56:931\$000
1927	127:663\$900	47:003\$500
1928	201.062\$250	84:232\$500

Na arrecadação do sello estadual houve neste anno um excesso de Rs. 37.229\$000.

Bolsa de Mercadorias

Com o mesmo interesse com que promoveu o Governo a fundação do Banco do Estado e do Instituto de Matte, foi dado inteiro cumprimento ao que dispõe a Lei n.º 2552 de 2 de Abril de 1928.

Foram assim creadas e installadas a Bolsa official de Mercadorias e a Camara Syndical de Correctores, sob regulamentos elaborados pela Secretaria da Fazenda, Industria e Commercio e approvados pelo Decreto n.º 2114 de 21 de Dezembro ultimo.

Foram feitas as nomeações de Syndico, Correctores e de Classificadores officiaes das principaes mercadorias que formam a base do commercio paranaense.

A Bolsa de Mercadorias e a Camara Syndical de Correctores funcionam no edificio da Associação Commercial do Paraná.

Com estes institutos aperfeiçoa-se o aparelhamento superior do commercio do Paraná; pelo menos e, de momento, cessará a desorientação ou falta de systematisação que se observava na compra e venda de mercadorias, principalmente nas que constituem maiores fontes de riqueza do Estado, como sejam a herva matte, a madeira e o café, na exportação, e o assucar e a farinha, na importação.

Firmado ainda no despositivo do art. 2.º da Lei já referida, **Caixa de** (n.º 2552 de 2 de Abril de 1928), promovi a criação e installação **Liquidações** da Caixa de Liquidações, para o fim de ser garantida a boa execução das operações a termo.

Por Decreto n.º 120 de 18 de Janeiro corrente, foi aberto o credito necessario para a subscrição de 60% do capital de Rs. . . . 1.000:000\$000.

O Instituto, que representa nova melhoria no aparelhamento commercial do Estado, teve o seu capital coberto nesta praça até quasi o dobro, o que demonstra a confiança com que o commercio e a industria vêm recebendo todas as iniciativas governamentaes de caracter economico.

Apezar da propaganda que tem desenvolvido o Departamento de Commércio da Secretaria da Fazenda, para que sejam creados varios armazens geraes no Estado, apesar de se acharem adeantadas todas as negociações preliminares para que varias firmas do Estado transformem seus armazens particulares em armazens geraes, só em breve tempo poderemos ver realizada mais esta grande aspiração do commercio em geral, como seguro auxiliar do financiamento, por meio da warrantagem.

**Armazens
Geraes**



AGRICULTURA

A accentuada evolução da economia paranaense de muito que exigia a criação de um órgão especializado da administração publica que attendesse aos reclamos das nossas industrias ruraes, de molde a lhes orientar os processos e a lhes facilitar as acquisições dos elementos indispensaveis á melhoria e ao fomento da producção.

Com a divisão da antiga Secretaria Geral de Estado em tres Secretarias e estas em departamentos geraes correspondentes ás naturas de seus principaes serviços, foi creado o de Agricultura, para attender ás complexas medidas de ordem e de assistencia que orientem e incitem as nossas actividades ruraes.

Será elle o inicio de organização de maior vulto que o futuro ha de exigir para a conducção de nossa progressiva economia agricola, competindo-lhe presentemente prover o aparelho administrativo do Estado dos precisos conhecimentos e aprestamento tecnico para as ampliações indispensaveis que são da essencia do seu proprio destino.

Seccionados os serviços officiaes da agricultura de modo a corresponderem ás exigencias actuaes do nosso meio, estão sendo elles organizados e distribuidos por cinco principaes divisões, a que vou me referir, embora de um modo synthetico, por se tratar de assumpto que passará a constituir constante e activa preocupação da administração publica paranaense.

A' Inspeção e Fomento Agrícolas estão affectos os serviços referentes ás condições das culturas actuaes e ás possibilidades de culturas novas, á demonstração dos processos racionaes de cultura e aos meios preventivos e de combate ás pragas, á distribuição de sementes e á fiscalização de seu commercio e do de mudas e adubos, aos processos de beneficiamento e emballagem de productos agricolas, seus typos de padronagem e classificação e ainda á propaganda, estímulo, intensificação e amparo das industrias ruraes.

Os serviços de Industria Animal comprehendem a expansão economica dessa industria, sua defesa e policia sanitaria, os estudos experimentaes de plantas forrageiras, os postos de monta, criação e cruzamento experimental de animaes e a animação da sericicultura.

Na divisão correspondente á Biologia e Defesa Sanitaria Agricola, estão reunidos os serviços do laboratorio biologico, de estudo e orientação do combate ás epizootias e epiphytias e em geral ás pragas da lavoura, e de formação de um mostruario entomologico.

O Serviço Florestal comprehende o estudo, as instrucções e os auxilios necessarios á conservação e á defesa das mattas, á reflorestação e á florestação, ás organizações systematicas do catalogo geral das madeiras uteis e do mappa phyto-physionomico do Estado, a dissiminação de culturas de producção especial de madeiras para construcção e para lenha, e a propaganda, intensa e generalizada, do interesse social ligado á protecção das florestas.

Ao Serviço de Publicidade pertencem as publicações sobre as possibilidades naturaes do Estado e sobre sua actualidade economica ligada ás industrias ruraes, as de boletins e monographias de interesse para a exploração dessas industrias, a organização de um repertorio estatistico progressivo da producção economica do Paraná e a consolidação das legislações federal, estadual e municipal, de interesse agricola.

Iniciados nestas directrizes os serviços officiaes de agricultura, já foram creadas, por Decreto numero 2123, de 22 de Dezembro, as seguintes cinco estações experimentaes e de producção, para base da organização dos mesmos serviços.

Campo de Semente de Tindiquera, installado no municipio de Araucaria, em local de intensa laboriosidade agricola e distante apenas um kilometro de estação de estrada de ferro, é destinado á selecção e multiplicação de sementes, producção de variedades puras, experiencia de variedades novas, cruzamento para novas creações de plantas economicas e manutenção de um curso pratico de selecção.

Ahi já está lavrada e devidamente utilizada a area de 80 hectares, e foram construidos dois pavilhões, um para machinas e instrumentos agrarios e outro para deposito de adubos e sementes.

Granja do Canguiry, situada no municipio de Colombo, a 18 kilometros desta capital, á margem da estrada da Graciosa, destinada á agrostologia e zootechnia, para cultura de plantas forrageiras, criação de animaes de raças puras, secção de lacticinios e manutenção de um curso pratico de tratadores de animaes. Já bem adiantados os serviços ahi realizados, quer quanto á area para culturas, quer quanto ás construcções, dentre as quaes se destacam as seguintes: 1 silo de cimento armado, com 10 metros de altura e 4 de diametro interno, sobre o qual existe um tanque para agua, de 2 metros de altura, com 6.000 litros de capacidade; uma estrebaria, com 12 baias de 16 metros quadrados cada uma e um corredor central; uma outra estrebaria para potrilhos, com 8 baias; 5 bocks isolados, com piquete de 1 hectare cada um, devidamente cercado; 1 estabulo com 312 metros quadrados de area, divi-

dido por meio de gradis metallicos do mais recente modelo americano, com perfeito systema de abastecimento d'agua e com vastas dependencias no pavimento superior; a casa das machinas agricolas, a dos operarios, a de escriptorio e pharmacia veterinaria e outras.

Horto do Palmital, fundado tambem á margem da estrada da Graciosa, a 15 kilometros desta capital, é destinado a servir de estação experimental de fructicultura, silvicultura e horticultura, dividido em secções especiaes de multiplicação de especies nativas, aclimação de especies exoticas, producção de essencias para arborização, reflorestação e florestação e de jardinagem e onde será creado um curso pratico de trabalhadores ruraes.

Feitas as primeiras plantações no dia 23 de Setembro, por occasião de ahí se commemorar officialmente o "Dia da Arvore" e a entrada da primavera, já está o pomar constituido por 640 exemplares de arvores fructiferas e os viveiros contem 3.000 mudas de bracatinga, 100 de canna fistula, 500 de herva-matte, 800 de videiras diversas, alem dos destinados especialmente a hortaliças, flores e thuias, em 95 canteiros.

Estação Experimental do Cary, installada no municipio de Porto de Cima, á margem da estrada que se dirige á cidade de Morretes e especialmente destinada á citricultura e sericicultura, á experimentação, selecção e distribuição de sementes de arroz, das variedades mais productivas e convenientes e á cultura demonstrativa de plantas tropicaes fructiferas, ornamentaes e nativas.

Acham-se ahí desbravadas, aradas e gradeadas diversas areas, no total de 25 hectares, dos quaes grande parte está transformada em viçosos viveiros de amoreiras, com 16.000 mudas, de lorangeiras, com 5.000 e de outras plantas proprias da região.

A lavoura da canna de assucar, para distribuição de mudas, está em boas condições, feita com estacas procedentes de Java e cedidas ao Estado pelo Ministerio da Agricultura; foi feita tambem uma pequena cultura de arroz seleccionado, para producção da semente necessaria á intensificação dessa cultura no littoral e em diversas regiões do planalto.

Nesta mesma estação vae em bom inicio a secção de plantas ornamentaes nativas da baixada e da serra do Mar, bem assim o orchidario, que já attinge a um total de 300 exemplares, com cerca de 40 especies e variedades.

Estação Experimental do Marumby, no municipio de Morretes, destinada á producção de vime, á demonstração de emballagem e acondicionamento de fructas e a culturas diversas, sendo que já foram plantadas 1.500 pontas de canna de assucar e 3.000 mudas de abacaxi. A cultura de vimieiros está sendo iniciada de maneira a futuramente poder fornecer todo o vime necessario ao acondicionamento de fructas do littoral e a cultura de fumo será brevemente encetada.

Machinas Agricolas. — Nesta phase de cooperação do Estado no augmento e melhoria da producção agricola, não podia elle deixar de possuir o aparelhamento necessario á propagação e pratica dos processos racionais de cultura intensiva e extensiva do solo e por isso foram aqui adquiridas umas e importadas outras machinas e demais instrumentos agricolas indispensaveis, no momento, e utilizados directamente nos serviços officiaes ou confiados as sociedades de agricultura, tornadas intermediarias dos auxilios que possam ser feitos pelo governo aos lavradores. Alem desse auxilio de machinismos e ferramenta, foi feita a distribuição de sementes, tuberculos e mudas de plantas, cuja cultura se pretende desde já incrementar.

Cruzada do Trigo. — As primeiras familias de origem portueza que povoaram Curitiba, cultivaram trigo para uso proprio e depois, já no Paraná provincia, os colonos allemães, localizados em torno da capital, reencetaram essa cultura, já então abandonada, e depois dellas os colonos italianos e polacos continuaram-na, sempre, porem, em pequena escala, tão somente para o seu proprio abastecimento. Permanente e diminuta a producção de cada safra, augmentou ella bastante nos annos em que o Governo a estimulou com simples distribuição de sementes, como aconteceu em 1919, quando foi distribuida uma maior quantidade das variedades Barletta e Primavera.

A safra que ora se verifica é resultante de um novo estimulo, realizado nos nucleos coloniaes de 26 municipios, com a Cruzada do Trigo.

Desta vez, porem, o Governo não se limitou a distribuir sementes para esse fim adquiridas, mas sim o fez por meio do Comboio do Trigo, constituido de tractores, arados, grades e demais machinario e material agricola, dirigido por agronomos, que levou a diversas regiões do Estado os elementos precisos para a formação de searas modelos.

As sementes distribuidas foram as resultantes de selecção methodica umas, outras de searas opde a especie se desenvolveu em con-

dições plenamente satisfactorias; foram previamente desinfectadas e expurgadas, em selectores mecanicos, dos grãos imperfeitos e das impurezas de toda a ordem.

Acompanharam-nas instrucções impressas, claras e precisas sobre os procedimentos a serem seguidos nas diversas phases da cultura e foram fornecidos adubos chimicos condicionados ás exigencias cercalíferas.

Para servirem de nórma aos lavradores dos centros ruraes de certo porte, estabeleceram-se searas-modelo em varios locaes, feitas por technicos officiaes e, para a simplificação e systematização dos trabalhos de inspecção e orientação technica das searas e ao mesmo tempo, como permanente estímulo ao progresso social e profissional das nossas democracias ruraes, foram creadas diversas sociedades de agricultura.

Cumpra notar que a variedade do trigo distribuido foi, na maior parte, a Marumby ou 142 do registro federal, com condições geneticas fixadas na Estação Experimental do Trigo, em Ponta Grossa, e na seara de Gayerovo, em Araucaria.

Não é ainda conhecido o total das colheitas, resultantes do esforço agora feito para augmentar e fixar em grande escala no Paraná essa cultura, porem já está evidenciado o resultado vantajoso da propaganda e o augmento das futuras searas.

Para complemento da acção em prol do cultivo do trigo, foram adquiridos tres moinhos, com capacidades para producção diaria de 1.800 a 3.000 kilogrammas de farinha e providenciada a acquisição de moinhos modernos, de typo reduzido.

Defesa Sanitaria do Café

Por Decreto de 30 de Julho, determinou o Governo a installação, nos pontos convenientes da região cafeeira do Estado e no porto de Paranaguá, de Postos de Expurgo, para a desinfectação de todos os objectos que constituam bagagens de colonos encaminhados ás fazendas da citada região e bem assim de todo o material destinado á lavoura e beneficiamento do café, procedentes de zonas infestadas pelo *Stephanoderes hampei*.

O mesmo decreto prohibiu a entrada no territorio do Estado, de sementes, ramos, fructos e mudas de cafeeiro, mesmo quando procedentes de zonas não infestadas pela broca, e bem assim prohibiu que a saccaria usada com café seja utilizada novamente sem rigoroso expurgo nos postos para esse fim determinados.

Mantida uma inspecção constante nos cafesaes e já estabelecidas as camaras de expurgo em Jacarezinho, Ribeirão Claro e Parana-

guá, está providenciada a immediata installação de outros postos de desinfecção.

Estão fundadas 59 sociedades regionaes e municipaes de agricultura formadoras de uma entidade de classe que é a União Rural Paranaense, com séde nesta Capital.

Uma tal organização tem em vista congregar os profissionais da lavoura e da criação numa mesma directriz de interesses, facilitar a diffusão dos modernos processos agricolas e as distribuições de sementes, machinario e outros auxilios, com os quaes o Governo haja de concorrer para as comunidades ruraes e, na ordem moral, despertar o sentimento de solidariedade fraternal na nossa dissiminada população rural, de tão varias procedencias nacionaes e origens ethnicas.

Sociedades auxiliares do Governo na sua acção em pról da agricultura paranaense, existiam apenas 10 no primeiro trimestre de 1928, numero esse agora augmentado para 59, com um total de 4.720 socios; distribuidas pelos principaes municipios do Estado já concorrem efficaçmente para a satisfação integral de seu alto objectivo.

Creada pela lei numero 1788 de 5 de Abril de 1918, a Escola Agronomica do Paraná tem sempre merecido especial interesse do Governo, que ultimamente, por Decreto numero 1.111 de 1.º de Agosto do anno proximo findo, a regulamentou, de molde a lhe dar uma nova organização, correspondente a de suas congengeres do paiz.

Dilatado para quatro annos o curso de engenheiros agronomos, é o ensino ministrado no edificio da Universidade, onde a Escola installou os seus laboratorios de chimica agricola e microbiologica, botanica, zoologia e agricultura e tem a sua disposição os gabinetes de physica, mineralogia e geologia, construcções ruraes, desenho e topographia.

O ensino pratico é dado no Campo Experimental do Bacachery, entregue para isso á administração da Escola, que ahí mantem, alem da secção experimental de culturas, a de viveiros para distribuição de sementes diversas e de mudas de arvores fructiferas e a destinada especialmente á criação de eucalyptos, thuias e hermatte.

Como complemento á nova organização do ensino, providenciei no sentido de serem melhoradas e ampliadas as installações

já existentes nesse campo experimental e construído o pavilhão de zootecnia e medicina veterinaria.

Sob a fiscalização effectiva por parte do Estado, recebe a Escola a inspecção federal de funcionarios para isso commissionedos pelo Ministerio da Agricultura, como se verificou no anno findo com a visita feita pelo Sr. Dr. José Eurico Dias Martins, Director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

O respectivo corpo docente foi nomeado por Decreto n.º 1.112, de 1.º de Agosto do anno findo, de accordo com dispositivo do novo regulamento, aproveitados os lentes que já ahi professavam na vigencia da organização anterior.

Tem ainda a Escola a seu cargo um Patronato Agricola, no mesmo campo experimental do Bacachery, onde são acolhidos menores desprovidos de quaesquer protecções e que ahi, carinhosamente tratados, recebem educação e o preparo para o exercicio da nobilitante profissão agricola.

Terras e Colonização

O serviço referente ás terras ainda sujeitas á legalização e ás que pertencem ao dominio publico, merece attenção especial, principalmente reconhecida como está a necessidade do incremento da agricultura e do estudo dos meios para ser continuada a colonização que tanto favoreceu o desenvolvimento do Estado.

Tantas e tão diversas foram as modificações soffridas pela lei de terras numero 68, de 20 de Dezembro de 1892 e respectivo Regulamento, de 8 de Abril de 1893, que se tornou indispensavel uma consolidação dos dispositivos legaes vigentes, para base de prescripções novas que melhor acautelem os interesses do Estado e permitam bem fiscalizar, garantir e valorizar o seu patrimonio territorial; já autorizado o Poder Executivo a assim proceder, está sendo realizado o respectivo trabalho de classificação e transcripção, para ser depois completado pelo de methodica e definitiva consolidação.

Providencia que tambem se impunha foi a tomada por Decreto n.º 1695, de 4 de Outubro de 1928, para que se inicie com methodo e segurança a organização do cadastro territorial do Estado e a legalização das posses feitas por nacionaes em terras do dominio publico.

Quanto ao serviço de colonização, que sempre constituiu neste Estado uma das preoccupações dos poderes publicos, esteve, no anno findo, a cargo exclusivo da iniciativa particular, concorrendo, porem o Governo, em grande parte, com terras entregues para esse fim a diversos concessionarios, por contractos anteriormente

firmados, em virtude dos quaes foram expedidos 144 titulos de dominio, depois de satisfeitos os pagamentos das quantias devidas ao Estado.

Esses titulos foram requeridos pelos diversos concessionarios e dizem respeito á área total de 661.849.934 metros quadrados.

Desses contractos de concessão de terras para colonisação foi dado por findo o lavrado com o Sr. Dr. Custodio José Coelho de Almeida, successor dos direitos dos Srs. José Carvalho de Oliveira e Casemiro Lobo; não satisfeitas diversas obrigações desse contracto, foi este rescindido por Decreto numero 1696, de 4 de Outubro e, assim, reverteram para o Estado as terras já demarcadas no municipio do Tibagy á margem do rio Bom, affluente do rio Ivahy.

Verificada tambem a anormalidade de ainda existirem contas não encerradas, relativas a lotes de antigas colonias ha muito emancipadas, foram dispensados todos os Inspectores de Terras e Estradas Coloniaes, incumbidos desse serviço, passado assim a ser feito directamente pela Secretaria, que já verificou todas essas contas e iniciou o trabalho para sua immediata liquidação, em virtude do qual foram expedidos 49 titulos definitivos de dominio sobre a área total de 8.981.790 metros quadrados.

Continuando com regularidade os demais serviços, foram lavradas 57 sentenças em processados de medições de terras, publicados 269 editaes para venda de terras, recebidos 98 novos autos de medições e expedidos 6 titulos de legitimações de posses, sobre a área total de 125.932.480 m. q., 6 de vendas de terras no total de 612.762.624 m. q., 34 titulos provisorios de vendas de terras sobre 46.000.000 m. q., e 26, nos termos da lei numero 820, de 7 de Maio de 1908, sobre a área de 107.878.334 m. q.

A immigração de colonos para o trabalho agricola tem se restringido á expontaneidade dos que vem chamados por familias já aqui localizadas, porem tal assumpto constitue agora problema de alta relevancia ante a necessidade de braços para a lavoura paranaense, em accentuada e crescente prosperidade.

Incentivar essa immigração expontanea e mesmo auxiliar-a pecuniariamente, são actos reclamados pela cooperação devida pelo Estado para ampla evolução e exito da agricultura no Paraná.

Muitos colonos aqui ficarão definitivamente, se lhes for facilitada a aquisição de lotes de terras boas para culturas, e isto será facil, desde que para tal objectivo sejam destinadas terras de dominio do

Estado previamente demarcadas, providas de vias de comunicação e divididas em lotes projectados, cujas linhas de limites deverão ser abertas quando localizado o respectivo colono requerente.

Breve serão encetados taes serviços, sem interrupções e sem os embaraços de uma simultanea localização de colonos, para que assim resultem efficientes e proveitosos.

Serviço Geographico

Com a nova organização dos serviços da administração publica foram constituídos os que se referem aos conhecimentos geographicos, geologicos e mineralogicos, de modo a não mais demorar a reunião e classificação de todos os elementos já existentes em grande numero, para seu aproveitamento em estudos e realizações referentes ás condições physicas de nosso Estado.

Já a lei numero 2.592, de 9 de Abril do anno findo, reconheceu a necessidade de um cadastro territorial, base para a cobrança dos impostos respectivos e para os processos de garantia do dominio das terras publicas e particulares.

Limites dos Municipios. — Entre os trabalhos em andamento, figuram os referentes aos limites dos diversos municipios, que precisam ser ultimados no interesse que tem o Governo de fazer desaparecer as duvidas que ainda possam existir entre as cellulas politicas constituintes deste Estado, que poude levar a termo a sua preoccupação de bem definir o perimetro de seu territorio.

Acompanho com attenção os serviços que nesse sentido estão sendo feitos para complemento dos realizados pela extincta Comissão Geographica e especificados no relatório do respectivo Secretario de Estado.

Mappas Municipaes. — Estão já confeccionados os mappas de 26 municipios e quasi concluidos os de 4; logo que fiquem legalmente reconhecidos os limites de cada um desses municipios serão dados por completos esses trabalhos e enviados aos respectivos Prefeitos, para que estes forneçam elementos que permittam a confecção de memorias descriptivas dessas circumscrições territoriaes.

V I A Ç Ã O

Fiel ao meu programma de governo, de concretizar em realidade as promessas e conceitos emittidos em plataforma, procurei estabelecer um plano geral de viação, orientador de uma acção definida no objectivo de construir novas rodovias e linhas ferreas que

aproximem o producto e a materia prima dos centros consumidores e industriaes.

O nosso systema ferroviario constituiu naturalmente o elemento basico para o plano geral, systema ainda deficitario para as necessidades das diversas regiões do Estado, pois temos somente 1.292 km. 810 metros de linhas em trafego.

A linha tronco de ligação do interior com o littoral paranaense pertence á Estrada de Ferro do Paraná, que de Paranaguá á Ponta Grossa, passando por esta capital, tem a extensão de 293, 339 km., linha de que partem dois ramaes, o de Morretes á Antonina, e o de Serrinha a Rio Negro, com o total de 105,015 km. e o trecho desta Capital a Rio Branco, na extensão de 43, 597 km., da Companhia Estrada de Ferro Norte do Paraná.

Atravessando o Estado, de norte a sul temos a linha da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, na extensão total de 515, 564 km., entre Itararé e União da Victoria, passando por Ponta Grossa, ponto terminal da Estrada de Ferro do Paraná e por Jaguariahyva, onde se inicia o ramal do Paranapanema, projectado por ligação com Ourinhos, no Estado de São Paulo.

Este ramal, já tem em trafego a extensão de 175, 000 km. até a estação de Guimarães Carneiro e se prolongará ainda este anno á cidade de Jacarézinho; desse ramal segue a linha, já em trafego, entre Wenceslau Braz e Arthur Bernardes, na extensão de 76, 495 kilometros.

Se paradas dessa rede ferroviaria paranaense temos ainda em trafego 24 km. entre o rio Paranapanema e a cidade de Cambará, pertencentes á Companhia São Paulo-Paraná e 60 km. entre os portos de Guayra e Mendes, ligando o alto ao baixo rio Paraná, na fronteira occidental do Estado, construidos pela Empresa Matte Lorangeira.

Novos contractos, a que me referirei em synthese, farão conhecer que constituiu acção decisiva de meu governo o objectivo de impulsionar o augmento dessa rede ferroviaria.

Estrada de Ferro para Guarapuava. — Já bem conhecidas as vantagens do traçado da Estrada de Ferro Oeste do Paraná, tratei de logo fazer iniciar a construcção do trecho comprehendido entre a estação do Riozinho, da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, e a cidade de Guarapuava, na extensão de 133 km. e 600 metros, conforme estudos concluidos e approvados.

Viação
ferrea

Para isso fiz lavrar o Decreto numero 736, de 1.º de Junho, que abriu o credito especial de 17.000 contos de réis, destinados ao financiamento, pelo Estado, dos serviços de construção e o Decreto numero 737, da mesma data, que determinou as condições complementares do contracto de 23 de Agosto de 1920, lavrado com a Companhia Brasileira de Viação e Commercio, concessionaria da referida construção.

Celebrado esse novo termo de contracto em 8 de Junho, foram os serviços iniciados festivamente em 1.º de Julho e, por Decreto numero 1007, de 11 do mesmo mez, foi nomeada a respectiva comissão fiscalizadora.

Activados como estão os trabalhos é de esperar se torne realidade a affirmativa do Sr. Dr. Geraldo Rocha, Presidente da Companhia, por ocasião do inicio dos serviços, que em dois annos será a linha aberta ao trafego publico, embora em character provisorio, pela difficuldade de, nesse curto prazo, serem construidas, definitivamente, as obras d'arte constantes do projecto.

Estrada de Ferro São Paulo-Paraná. — Já em trafego a linha construida pela Companhia concessionaria, entre Ourinhos, no Estado de São Paulo e a cidade de Cambará, com a extensão de 24 km. em territorio paranaense, vae ser essa linha continuada para oeste, atravessando o rio Tibagy, na proximidade de Jatahy, até se completar o total de 280 km., no divisor de aguas dos rios Paranapanema e Ivahy e isso em virtude do contracto lavrado em 23 de Abril do anno findo, de accordo com o Decreto numero 450, que mandou unificar, modificar e substituir os contractos e termos de concessões de que já eram titulares a Companhia Ferroviaria São Paulo-Paraná, actual concessionaria e a Companhia de Terras Norte do Paraná, sucessora dos direitos para construção da Estrada de Ferro Central do Paraná.

Já em andamento os trabalhos de exploração para bem ser definido o traçado objecto de estudos que serão apresentados á approvação do Governo, deverá ser, até 31 de Dezembro de 1931, inaugurado o trafego no trecho comprehendido entre Cambará e o rio Tibagy. *O traçado da linha e o rio Tibagy*

Essa linha ferrea, como se deprehende da ligeira synthese de seu traçado, cortará as mais ricas regiões de terra roxa paranaense e será propulsora de mais rapido desenvolvimento da vasta e afamada região cafeeira do norte do Estado.

Além dessa linha de direcção leste-neste, fazem objecto do mesmo contracto de concessão duas outras linhas importantes, uma das quaes será de direcção sueste e servirá para ligação de um ponto da primeira linha a outro do ramal do Paranapanema, da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, entre as cidades de Santo Antonio da Platina e Jacarézinho.

A outra linha deverá partir tambem da primeira, na zona das cabeceiras do rio Pirapó e percorrer a região comprehendida entre os rios Tibagy e Ivahy até o ponto conveniente da estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, entre as cidades de Castro e Ponta Grossa.

Estrada de Ferro Monte Alegre. — De accordo com as autorizações e condições constantes de leis, foi deferido o requerimento da Companhia Agricola Florestal e de Estrada de Ferro Monte Alegre, para construcção, uso e gozo, de uma estrada de ferro, de bitola de 1 metro, que partindo de ponto conveniente da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, entre as estações de Castro e Jaguariahyva, passe pela fazenda Monte Alegre, da mesma Companhia, e dahi prosiga pelo divisor de aguas dos rios Tibagy e Laranginha, até a estrada de ferro objecto do contracto com a Companhia Ferroviaria São Paulo-Paraná.

Lavrado o respectivo contracto, mediante condições estabelecidas por Decreto, foram desde logo iniciados e proseguem com regularidade os trabalhos de reconhecimento e exploração.

Linha de grande alcance para os interesses do Estado, por motivo de sua penetração numa das regiões de comprovada riqueza natural, virá ella fortemente concorrer para a prosperidade da zona uberrima que se estende por todo o seu percurso.

Estrada de Ferro Matte Larangeira. — Estou novamente em entendimento com a Empreza Matte Larangeira para abertura ao trafego publico da sua linha ferrea entre os portos Mendes e Guayra, extremo da navegação respectivamente no baixo e no alto rio Paraná e para a continuacão da actual linha em trafego, de modo a que ella termine, em seu extremo norte, em local mais proprio á inicio da franca navegação do alto rio Paraná.

Realizado que seja o respectivo contracto ficarão attendidos os reclamos dos habitantes de nossa região occidental e tornado possivel o desenvolvimento da zona comprehendida entre os rios Piquiry e Paranapanema, até agora sem communicacões com quaesquer centros commerciaes do Estado.

Estrada de Ferro Norte do Paraná. — Esta estrada, cujo trafego se estende desta capital a Rio Branco, gosa de garantia de juros, cujo valor, no exercicio de 1927-1928, se elevou a Rs. 356:764\$652, superior, assim, á verba de 350:000\$000, consignada na respectiva lei orçamentaria.

Sommadas todas as quantias referentes a garantia de juros até 30 de Junho do anno proximo findo, é attingido o total de 4.592:328\$112, pago pelo Estado.

Estradas de rodagem

A viação ferrea já em trafego ou objecto dos contractos a que me referi, serviu de base para o plano de viação rodoviaria, organizado de modo a permittir no territorio paranaense o augmento da producção, o amparo das industrias e a intensificação do commercio.

Nesse plano são estabelecidas primeiramente as linhas tronco, que partindo desta capital respectivamente se dirigam ao littoral, ás cidades do interior e aos Estados de São Paulo e Santa Catharina e em seguida as que partindo de cidades existentes ao longo da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, sirvam as regiões occidental e norte do Estado e permittam ligação com as republicas do Paraguay e Argentina e com o Estado de Matto Grosso, subordinadas a essas linhas tronco as estradas já existentes e as que venham a ser construídas para um completo systema rodoviario.

Estudar e estabelecer definitivamente esse plano de viação constituiu uma das minhas primeiras preocupações, agir para sua execução é a directriz ora seguida, subordinada apenas aos recursos de que possa para isso dispor o erario publico, sem sacrificio de outros importantes ramos da administração.

Vou indicar as estradas que constituem as linhas tronco, para assim dar a conhecer o que consta de mappa orientador dos serviços em execução.

Curityba-Littoral. — Esta primeira linha tronco é constituida pela estrada da Graciosa entre esta capital e Antonina e pela que della se deriva para passar em Porto de Cima e Morretes e ir a Paranaguá; na primeira, mantidos os serviços de conservação, estudada e iniciada a renovação de alguns trechos na serra, para maior facilidade do transito, e construidas obras d'arte em substituição ás que, já antigas, isso exigiram, estão sendo feitos os trabalhos de construcção da segunda, obedientes a traçado que permitta o crescente transito, advindo do adiantamento e futura conclusão das obras do Porto de Paranaguá.

Subordinadas a esta linha tronco existem as estradas que servem os municipios de Paranaguá, Guaratuba, Morretes, Porto de Cima, Deodoro e Campina Grande e a estrada, ora em construcção, que partindo do km. 4 da estrada da Graciosa, passará nas colonias Affonso Camargo e Serra Negra, para depois se dividir em duas, uma para Guarakessaba e a outra em direcção a Cananéa, no Estado de São Paulo.

Curityba-São Paulo. — Quando estabeleci meu programma de administração, affirmei que immediatamente providenciaria no sentido de abreviar a ligação rodoviaria desta Capital com o rio Ribeira, em ponto determinado para extremo da estrada que o Exmo. Sr. Dr. Julio Prestes, illustre Presidente de São Paulo, está fazendo construir em seguimento a que da capital paulista terminava na cidade de Itapetininga.

Os estudos feitos com esse objectivo aconselharam a accettazione do traçado que desta Capital segue pela estrada da Graciosa até ser transposto o rio Atuba, e dehi directamente a Bocayuva, para continuar a oeste da serra da Bocaina, alcançar o Ribeirão Grande, cujo valle é acompanhado até o rio Ribeira e seguir pela margem direita deste até o local proprio para a ponte interestadual, na proximidade da Capella da Ribeira.

Região accidentada, exigiu naturalmente esse trabalho preliminar de reconhecimentos e explorações, para obtenção de um traçado economico, de menor desenvolvimento e de condições technicas exigiveis para uma estrada de primeira ordem.

Já locada em diversos trechos a linha projectada, foram iniciados os trabalhos de construcção, que proseguem com actividade e com os recursos retirados por credito especial, do emprestimo externo.

A esta estrada deverão ser ligadas opportunamente as villas de Colombo e Campina Grande e a cidade de Serro Azul, mediante estudos que estão sendo realizados.

Mudado pelo governo paulista, para oeste, o ponto de ligação da rodovia interestadual e assim determinada a mudança da directriz do traçado, a estrada que de Bocayuva parte em direcção ao rio Pardo está sendo continuada como linha de penetração, subordinada á linha tronco.

Curityba-Santa Catharina. — Já existentes algumas estradas que se dirigem, pelo municipio de São José dos Pinhaes, á divisa de nosso Estado com o de Santa Catharina, estão sendo feitos os estudos para escolha do melhor traçado em direcção a Joinville, entre os quaes o que passa em Tijucas, com ramal em direcção á villa de Guaratuba.

Esta linha tronco será completada com as estradas do municipio de São José dos Pinhaes e com uma estrada entre Morretes e a fronteira catharinense, para aproveitamento da uberrima região a ser por ella atravessada.

Curityba-Rio Negro. — Já existe a estrada que desta Capital passa por Araucaria e Lapa e termina na cidade de Rio Negro, onde está sendo terminada a reconstrucção da ponte interestadual sobre o rio do mesmo nome, na fronteira catharinense.

Curityba-União da Victoria. — Esta linha tronco passa por Palmeira e São Matheus e vae terminar na cidade de União da Victoria, á margem esquerda do rio Iguassú, cuja travessia é feita actualmente em balsa e isto até que seja construida a ponte, de cujo estudo e projecto foi autorizado profissional especializado em construcções dessa natureza.

Curityba-Iraty. — É esta uma linha tronco de grande importancia, por percorrer uma região bastante povoada e que, para ligação desta capital com a região occidental do Estado, servirá de intermediaria entre a linha Curityba-Ponta Grossa e a precedente, com a qual tem, como parte commum, o trecho entre esta Capital e Palmeira.

Curityba-Ponta Grossa. — As estradas de penetração entre os rios Ivahy e Laranginha, tornarão a cidade de Ponta Grossa centro natural de sua convergencia, que se deverá opportunamente approximar desta capital por uma estrada directa e de desenvolvimento inferior ao da actual.

Curityba-Jaguariahyva. — O desenvolvimento da região nordeste do Estado reclama uma directa ligação rodoviaria com esta capital e neste sentido estão sendo ultimados os estudos para escolha de traçado mais conveniente pelas condições de economia e extensão.

Um dos traçados passa pela cidade de Serro Azul para terminar na estrada em construcção para São Paulo, traçado que se não for o escolhido deverá no entanto ser mantido para linha tron-

co, em condições technicas um pouco inferiores ás exigidas para as estradas principaes.

O segundo traçado passará por Socavão, a oeste do municipio de Serro Azul e aproveitará grande extensão de campos, pelas cabeceiras de aguas que affluem para o rio Jaguariahyva; tem ainda a vantagem de permittir facil ligação para as cidades de Castro e Pirahy e de servir os municipios de Tamandaré, Rio Branco e Assunguy de Cima.

Linhas tronco de penetração. — Em seguimento ás linhas tronco que convergem para esta Capital haverá as de penetração, cujas directrizes estão naturalmente indicadas pelas regiões distinctas a serem contempladas no plano geral de viação.

A linha Jaguariahyva-Cambará, já existente em sua maior extensão, exige a construcção de trechos que a completem.

A da região comprehendida entre os rios Laranginha e Tibagy, está sendo estudada para que se faça a ligação de suas partes já construidas.

Entre os rios Tibagy e Ivahy está sendo prolongada a estrada Ponta Grossa-Tibagy, para passar em Queimadas e São Sebastião e, pelo divisor Ivahy-Paranapanema, chegar ao rio Paraná, para comunicação com o sul do Estado de Matto Grosso.

Á Guarapuava convergem as estradas que partem respectivamente de Ponta Grossa e Iraty, esta em construcção pelos nucleos coloniaes Iraty e Itapará; daquela cidade sahem duas novas linhas de penetração, a que irá servir a região Ivahy-Piquiry e a constituida pela estrada já existente para a Fóz do Iguassú, em que estão sendo executados trabalhos de reconstrucção e de abertura de variantes favoraveis ás suas condições technicas e aos serviços de conservacção.

Da cidade de União da Victoria partem as linhas de penetração nos municipios de Palmas e Clevelandia; já existente a estrada até esta ultima cidade, está sendo pelo Governo Federal construida uma outra, de excellentes condições technicas, mas que parte da estação ferrea de São João, no Estado de Santa Catharina e vae se entroncar com a actual estrada entre os logares Jangada e Iraty; essa estrada nova já está construida, em territorio paranaense, na extensão de 40 kilometros.

Alem dessa primeira linha tronco a partir de União da Victoria, será estudada a que deverá beneficiar a região existente ao norte da cidade de Palmas e a de ligação com os districtos de Mangueirinha e Chopim.

De Clevelandia está sendo construída a estrada em direcção ao povoado Santo Antonio, na fronteira argentina.

Além dessas estradas cujos traçados se irradiam para beneficio de distinctas regiões paranaenses, estão sendo estudadas e construídas outras que venham completar o nosso systema rodoviario, entre as quaes a de continuação da estrada Cambará-Jatahy e a de Santo Antonio da Platina ao rio Laranginha.

Conservação de estradas

Obediente a esse plano de viação previamente estabelecido, procurou o Governo construir novas rodovias na medida de suas possibilidades e das exigencias requeridas pela accentuada evolução do Estado.

Entretanto, não é bastante essa acção constructora, pois igualmente se torna indispensavel a manutenção efficiente de toda a rede de estradas já existentes, para que sejam satisfeitas plenamente as necessidades do transito sempre crescente, correspondendo assim á sua finalidade.

Providencias foram tomadas nesse sentido, executando-se serviços varios por meio de turmas distribuidas de accordo com as necessidades dos trechos a melhorar e conservar e por turmas ambulantes incumbidas de attender aos trabalhos de mais importancia ou exigiveis em estradas sem conservação permanente.

As primeiras tiveram a seu cargo effectivo a extensão de 3177 kilometros, porem os seus esforços não conseguiram o resultado desejado e isto por motivo de chuvas constantes que enormemente damnificam as estradas, construídas sem qualquer revestimento protector.

Ha necessidade, portanto, de providencias outras, que diminuam os effeitos contrarios á constante circulação dos vehiculos e permittam a execução dos serviços de conservação.

Entre ellas a de cumprimento de disposições regulamentares relativas ás larguras dos aros das rodas dos vehiculos e ao numero de animaes utilizados para a tracção de cada vehiculo; providencia mandada incluir no regulamento agora confeccionado para conservação, transito e policia de nossas estradas de rodagem, com adaptação dos dispositivos para esse fim determinados pelo Decreto Federal numero 18323, de 24 de Julho do anno proximo findo. Como, porem, seria perturbadora uma brusca mudança das condições dos actuaes vehiculos em trafego, foi para isso determinado que só no proximo anno entrarão em vigor as exigencias regulamentares.

Alem do serviço de conservação é necessario o trabalho de revestimento do leito das estradas, começado nos trechos em que o leito natural é mais susceptivel de damnificação pelas chuvas e feito sem grandes sacrificios para o Thesouro, porem de modo systematico e continuado.

No plano de viação estão designadas as estradas sujeitas á administração do Estado, para que bem se difinam as suas responsabilidades de conservação e possam os municipios não ter duvidas sobre os encargos que lhes cabem em relação ás suas estradas e caminhos, complementares da rêde geral.

OBRAS PUBLICAS

Caracteristica do governo paranaense a preocupação de installar em edificios proprios os diversos serviços da administração publica, cabe-me continuar a acção de meus antecessores, sujeito apenas aos recursos orçamentarios para esse fim destinados.

Augmentar o numero dos edificios escolares, attender a installações proprias para as funcções do poder judiciario, melhorar e ampliar as accommodações das forças militares e providenciar no sentido de bem installar os serviços da policia civil e da arrecadação de rendas, constituem objecto de determinações já dadas no sentido de se proceder a estudos e projectos, obedientes á situações, natureza e fins dos edificios a construir.

Durante o anno findo foram feitos os serviços para installação das Secretarias de Estado, em que foi dividida a Secretaria Geral e os de reparos e modificações nos edificios especificados no relatório do respectivo Secretario.

Entre outros estão sendo ultimados os projectos para completa remodelação do Quartel da Força Militar do Estado, para ampliação do Quartel do Corpo de Bombeiros e para modificações na Casa de Detenção; bem assim os typos para casas escolares e delegacias policiaes.

Esta capital cresce de modo sensivel em perimetro e população e o seu serviço de agua e esgotos não pôde deixar de soffrer ampliações e modificações que correspondam ás suas necessarias condições de salubridade.

Como base de acção systematica e continua por parte do Governo, tem este o trabalho do illustre hygienista Dr. Francisco

Agua e
Esgotos

Saturnino Rodrigues de Brito, que nelle desenvolveu o estudo de todas as condições locais para solução de problema de tão alta relevancia e bem justificou o projecto das obras e providencias necessarias a um perfeito e completo serviço de esgotos e de abastecimento d'agua.

Reconhecida desde logo a insufficiencia do volume d'agua fornecido pelos mananciaes primitivamente captados, foi elle augmentado successivamente em 1913, 1918 e 1919 por meio de obras para isso realizadas sempre na mesma região. No anno de 1920 houve uma estiagem que assignalou a necessidade de novas obras de captação, necessidade julgada adiavel nos tres annos seguintes, pelo sensível crescimento do volume fornecido pelos mananciaes, quando a estiagem de 1924 veio exigir providencias immediatas, que consistiram em obras de captação e elevação mecanica das aguas do baixo Cayaguava, terminadas em 1925.

Na rede de distribuição foi, já em principios do anno proximo findo, terminada a construcção de novo reservatorio, para abastecimento da zona alta da cidade.

Para novas ampliações que completem o projecto, serão exigiveis despesas de algum vulto que julguei até agora adiaveis, tendo por isso o serviço no anno findo consistido em completar as obras já existentes, em ampliar e melhorar a rede de distribuição e em proteger a zona dos mananciaes, para garantia da pureza das aguas destinadas ao consumo e para evitar o empobrecimento dos mesmos, em consequencia de devastação das mattas ahí existentes.

Com este objectivo foram feitas aquisições de terras particulares e está sendo demarcado o perimetro da zona que deverá pertencer exclusivamente ao dominio do Estado, a cuja providencia foi accrescida a do emprego systematico dos hydrometros, para ser possivel, até novas captações, o serviço mais urgente de ampliações da rede de distribuição.

A acção administrativa vae agora se exercer na maior segurança da linha adductora e na mais completa garantia da pureza da agua do abastecimento da cidade, até que possa ser dirigida para novas captações que permittam a distribuição de volume d'agua correspondente ás necessidades de uma população sempre crescente.

Quanto á rede de esgotos são exigiveis providencias urgentes para correcção de anormalidade e insufficiencia em seu funcionamento.

Entre essas deve ser logo posta em pratica a de excluir da rede o elevado contingente das aguas pluviaes advindas das áreas occupadas por edificios e quintaes, contemplado nas installações feitas até 1917.

Com tal contingente os elementos principaes da rede e as obras destinadas á depuração dos residuos ficam sem capacidades para um regular funcionamento.

Estão sendo orçados os trabalhos proprios a uma remodelação efficiente do serviço, para que possa ser immediatamente iniciada.

Empreendimento de grande vulto para os interesses do Paraná, é o da construcção das obras de melhoramento do porto de Paranaguá, iniciada na administração de meu illustre antecessor e continuada sem interrupção com o objectivo de sua breve conclusão.

Iniciados os trabalhos em 21 de Janeiro de 1927, pela Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, incumbida de sua administração, por contracto de 24 de Novembro do anno anterior, lavrado com o Estado, limitaram-se elles, naturalmente, ao aparelhamento necessario á execução das obras reaes de melhoramento do porto e só agora em termo de conclusão, de modo completo e efficiente, com as installações na ilha da Cotinga, no Rocio e no porto D. Pedro II, julgadas perfectas e modelares pela respectiva fiscalização federal.

Ainda em 1927 foi estudada e proposta a modificação do typo do perfil da muralha do cães, aconselhada pela solidez indispensavel a essa obra; isso determinou a exigencia de sondagens geologicas em toda a extensão do futuro alinhamento do cães, para fiel julgamento das razões justificativas da modificação.

Revisão do projecto. — Quando determinadas essas sondagens pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, propoz esta a revisão do projecto das obras, com a inclusão de assumptos já figurados no contracto firmado pelo Governo do Estado, que não jul-

gou de seu interesse viessem a soffrer nova directriz, como fossem os de modificação do typo dos armazens, de substituição de dragagem da barra do norte pela de sueste e de preferencia das obras de acostagem sobre as de accesso.

Já no anno findo forem acceitas as razões expendidas pelo Governo, restringindo-se o trabalho de revisão ás obras de natureza technica aconselhadas pelo resultado das sondagens geologicas, desfavoraveis ao perfil, situação e direcção do cães transatlantico constante do projecto.

Estudos novos foram então procedidos em detalhes, directamente pela Inspectoria Federal, que organizou o respectivo projecto de modificação e determinou que á sua adopção definitiva precedesse um reconhecimento geologico, confirmativo das previsões relativas á natureza do solo da nova situação do cães.

Concluido o trabalho de sondagens, de resultados inteiramente satisfactorios, foi permittida a locação do novo alinhamento da muralha e encaminhado, de accordo com o contracto, o pedido para a respectiva modificação do projecto, relativa ao cães principal, ao de saneamento e á largura do canal da barra.

Cães principal. — Proposta pelo Governo a modificação do perfil da muralha do cães do porto, projectado com a extensão inicial de 550 metros, para calado de 8 metros em maré minima, foi ella acceita em virtude do resultado dos estudos procedidos com esse objectivo, estudos que determinaram não sómente essa modificação, como tambem as de situação e direcção.

O alinhamento do projecto primitivo foi traçado á profundidade actual de 3 a 4 metros, em direcção que prolongada para leste attinge a zona de depositos provenientes dos rios Itiberê e Sabiá; levado esse alinhamento, como consta do novo projecto, para situação mais afastada de terra, á profundidade actual de 5 metros, é evitada a má natureza do solo do primeiro alinhamento, poderá a muralha ser prolongada futuramente por motivo de accrescimento no movimento commercial do porto e é deminuído o trabalho de dragagem, calculado em 387.292 metros cubicos contra 1.057.395 do projecto primitivo.

A direcção do alinhamento soffreu tambem uma pequena alteração em sentido mais favoravel á manutenção da profundidade de 8 metros ao longo da muralha.

Cães de saneamento. — A nova situação do cães principal augmenta naturalmente a extensão do de saneamento, que em continuação ao primeiro deverá terminar no que já existe na cidade, construído pela municipalidade.

A modificação actual comprehende duas partes principaes, a de substituir a muralha de pedra secca pela do systema moderno de estacada em cimento armado e a de avançar o alinhamento do cães, de modo a se conseguir a profundidade de 2 metros em toda a sua extensão.

Pelo novo projecto o cães será não só de saneamento mas também apropriado a servir para as embarcações de pequeno porte, em um comprimento total de 2973 metros.

Canal da Barra. — Quanto ao canal da barra de acesso, o projecto de revisão mantem o da barra do norte, já anteriormente estabelecido, reduzindo porem para 150 metros a sua largura, com a profundidade de 8 metros em maré minima.

Esta modificação, que apenas tira do projecto primitivo o excesso figurado na largura do canal, reduz para 558.485 metros cubicos a dragagem de 1.011.400 calculada para o serviço anterior.

Dragagem. — Já concluída a dragagem da zona de acesso á carreira de construcção dos caixões de concreto armado para a muralha do cães, procedeu-se a esse serviço ao longo do alinhamento dessa muralha, ja tendo sido dragado o volume total de 159.454 metros cubicos.

Dois por cento ouro. — De accordo com o contracto, cabe ao Estado a taxa de dois por cento ouro da arrecadação da Alfandega de Paranaguá; recebidas as quotas mensaes desde 21 de Janeiro de 1927 até Setembro do anno findo, alcançam ellas o valor de Rs. 933:792\$093, com a media mensal de Rs. 46:178\$963.

Continuação dos serviços. — Com regularidade proseguem os serviços a cargo da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, directamente fiscalizados pela Commissão Estadual e pela que representa a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes. Para isso foram por Decreto reservados 6.000 contos do emprestimo externo.

Iluminação Pública

O serviço de iluminação pública desta capital, objecto de contracto com a The South Brazilian Railways Company Ltd., foi por esta transferido ás Empresas Electricas Brasileiras S. A., que por sua vez organizaram a Companhia Força e Luz do Paraná para o superintender directamente.

Utilisado nesse serviço o numero de 2.022 lampadas electricas de diversas intensidades, logo substituidas quando já improprias para a iluminação ou desaparecidas, foi durante o exercicio de 1927-1928 despendida pelo governo a quantia de Rs. 279:124\$200, que excedeu de Rs. 39:124\$200 á verba orçamentaria de Rs. . . . 246:000\$000, excesso que tambem se verificará no vigente exercicio, visto ter sido de Rs. 142:621\$200 a despesa feita no segundo

semestre do anno proximo findo, e advindo do indispensavel augmento de lampadas na rêde de iluminação.

Esses augmentos annualmente verificados não correspondem, porem, ao desenvolvimento desta cidade, e assim foi necessario agir no sentido de ampliar e melhorar o serviço de iluminação pública e particular e de o completar com o fornecimento de força electrica em condições de estimular e facilitar o desenvolvimento das industrias.

Autorizado pela lei numero 2.519, de 26 de Março do anno findo, determinei, por Decreto numero 1045, de 16 de Julho, as bases para o contracto com a Companhia concessionaria dos serviços.

Firmado desde logo esse contracto, está a Companhia Força e Luz do Paraná, actual concessionaria, obrigada a construir, dentro de 3 annos, uma usina para geração de energia electrica por força hydraulica, em condições proprias a aperfeiçoar e ampliar os serviços actuaes de iluminação e a fornecer energia electrica para usos domesticos e industriaes.

Esse contracto exigiu um outro, firmado pela mesma companhia concessionaria, relativo á installações de usinas hydro-electricas, mediante bases estabelecidas pelo Decreto numero 1046, do mesmo dia 16 de Julho.

Em regular andamento os serviços preliminares exigidos por esses contractos, deverão ser logo iniciadas as obras de construcção.

INTERIOR

Ao ser eleito Presidente do Estado, declarei, em documento publico, que "governaria com serenidade e tolerancia, evitando actos de compressão, que se, ás vezes, parecem attingir o fim colimado, nunca representam verdadeiros triumphos e, assim orientado, ouviria com acatamento e sympathia as criticas da imprensa que, embora opposicionista, fosse superiormente inspirada no bem publico."

Diz-me a consciencia que não tenho me afastado d'essa orientação, com a confortante compensação de ver o meu governo presnigiado e amparado pela confiança das classes conservadoras.

O Estado, após determinar os seus limites interestaduaes, que tanto o agitaram e prejudicaram, cujas questões tive a oportunidade, e porque não dizer, a felicidade de dirimir no meu primeiro governo, entrou em um regimen de tranquillidade e trabalho proficuo e remunerador.

Normalizada a sua vida politica, graças á indole pacifica e laboriosa da sua gente e ao nitido pendor de que sempre deu provas do respeito ás autoridades legalmente constituídas, — o Estado continua em progresso crescente, dentro da ordem e da lei.

O meu Governo tem mantido as mais cordiaes relações com o Governo Federal, sentindo-se prestigiado pelo eminente Sr. Presidente da Republica Dr. Washington Luis Pereira de Souza, que, na assistencia aos Estados e respeito á sua autonomia, tem dado a melhor demonstração do seu espirito de acentuado cunho democratico e republicano.

Da mesma fórma, essas relações são as mais amistosas com os Governos dos outros Estados da Federação, com os quaes mantenho perfeita communhão de ideias, no tocante ao esforço em conjunto para o engrandecimento da Patria commum.

Sou muito grato aos Senhores Presidentes e Governadores de Estados que se fizeram representar na minha posse, principalmente aos eminentes Srs. Drs. Julio Prestes e Adolpho Konder, Presidentes, respectivamente, dos vizinhos Estados de São Paulo e de Santa Catharina, que tiveram a nimia gentileza de se fazer representar por embaixadas, a primeira composta do venerando Coronel Fernando Prestes, um dos vultos mais representativos do povo paulista, deputados federaes Roberto Moreira e Cezar Vergueiro e Dr. Fernando Prestes Netto e a segunda pelo Dr. Cid Campos, illus-

tre Secretario do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina, Drs. Heitor Blum, Prefeito de Florianopolis, Dr. Carlos Correia e Edmundo Moreira.

Por essa occasião, tambem estiveram nesta Capital, representantes dos Snrs. Ministros de Estado, do Senado e Camara Federal, representantes da imprensa carioca e paulista e muitas outras pessoas de destaque, a todas as quaes reitero os meus mais sinceros agradecimentos.

Durante o anno, o Estado recebeu as honrosas visitas dos Snrs. General Nestor Sezefredo Passos, Ministro da Guerra; Dr. Victor Konder, Ministro da Viação; Ministro Dr. João Pessoa, actual Presidente da Parahyba do Norte; Thadeu Grabowski, representante diplomatico da Republica da Polonia, junto ao Governo Brasileiro; Dr. Antonio Retschek, Ministro Plenipotenciario da Austria; Dr. Andreas Thaler, Ministro da Agricultura da Austria; Amelio Facciolo Grimani, Commissario de Emigração da Austria; Senadores federaes José Augusto e Pires Rebello, Deputados federaes Edmundo da Luz Pinto, Theodomiro Santiago, Daniel Carneiro, Drs. Ildefonso Albano e Gustavo Barroso, respectivamente ex-Presidente e ex-Deputado pelo Ceará e Dr. Marcilio de Lacerda, ex-Senador pelo Espirito Santo e muitas outras pessoas representativas da politica, commercio e industria.

Presidente do Paraguay. — Em Agosto ultimo, o meu Governo teve a grata e feliz oportunidade de fazer prestar, por intermedio do Dr. Secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, ao Exmo. Snr. Dr. José Guggiari, Presidente eleito do Paraguay, as attentões e homenagens peculiares á sua alta investidura.

Assim foi que o meu representante partiu, desta Capital com destino á fronteira sul do Estado, onde o Presidente Guggiari, ao pisar terras paranaenses, foi saudado em nome do Estado que presido e acompanhado até Itararé.

Corpo Consular. — Da perfeita harmonia entre o meu Governo e o distincto Corpo Consular acreditado neste Estado e da boa vontade reciproca que nos anima, têm resultado innumeradas vantagens para que possa o mesmo Corpo Consular desempenhar cabalmente as funcções que a cada um de seus Membros outorgaram as Nações que representam, como tambem para que, por seu intermedio, seja o Estado e os seus productos cada vez mais conhecidos no estrangeiro.

Movimento de Consules. — Durante o anno findo, de acôrdo com as solicitações do Exmo. Sr. Dr. Ministro das Relações Exteriores, foram reconhecidos os seguintes:

Com. Amadeo Mammarella, como Consul Geral da Italia, com jurisdicção nesta Capital. (Decreto n.º 437, de 20 de Abril de 1928).

Humberto Bidone, como Consul Geral da Republica Argentina em Porto Alegre, com jurisdicção no Paraná, na parte relativa ao territorio deste Estado (Decreto n.º 438, de 20 de Abril de 1928).

Juan José Campisteguy, provisoriamente, como Encarregado do Consulado da Republica Oriental do Uruguay em Porto Alegre, com jurisdicção neste Estado. (Decreto n.º 1087, de 26 de Junho de 1928).

Ceciliano da Silva Corrêa, como Vice-Consul da Austria, em Paranaguá. (Decreto n.º 1235, de 14 de Agosto de 1928).

Alexandre Bidone Delfino, como Vice-Consul da Republica Argentina, em Paranaguá. (Decreto n.º 1301, de 23 de Agosto de 1928).

Eurique de Mesa, como Consul do Chile em Paranaguá. (Decreto n.º 1302, de 23 de Agosto de 1928).

Casimir Donnarowicz, como Consul da Polonia, nesta Capital. (Decreto n.º 1913, de 26 de Novembro de 1928).

Arthur Abbot, como Consul Geral da Inglaterra, em São Paulo, com jurisdicção neste Estado, na parte relativa ao Paraná. (Decreto n.º 2067, de 11 de Dezembro de 1928).

Luiz Medina Barrón, como Consul Geral do Mexico no Rio de Janeiro, com jurisdicção em todo o Brasil, na parte relativa ao territorio deste Estado. (Decreto n.º 2068), de 11 de Dezembro de 1928).

Paulo Tacia, como Consul do Mexico, em character provisório, nesta Capital. (Decreto n.º 2069, de 11 de Dezembro de 1928).

Jacob Thommem, como Consul da Suissa, nesta Capital. (Decreto n.º 2159, de 26 de Dezembro de 1928).

Luiz Valente, como Consul do Chile na cidade de Antonina. (Decreto n.º 2169, de 27 de Dezembro de 1928).

Commemoração. — Em 27 de Agosto ultimo foi commemorada em todo o Paiz a notavel data do primeiro centenario da assignatura da Paz entre o Governo do Imperio do Brasil e o das Provincias Unidas do Rio da Prata.

Attendendo ao appello do Governo Federal as commemorações neste Estado, propugnadas pelo meu Governo, estiveram na

altura da importancia historica dessa grande data e revestiram-se de cunho eminentemente popular.

Por essa occasião fiz baixar os seguintes Decretos: — Decreto n.º 1926. O Presidente do Estado do Paraná, tendo em vista a communicacão constante do telegramma do Exmo. Sr. Ministro da Justica, de que por Decreto n.º 18.357 de 17 do corrente, do Exmo. Sr. Presidente da Republica, foi determinado que se comemore a 27 do corrente em todo o Paiz a faustosa data do 1.º centenario da assignatura da Paz entre o Governo do Imperio do Brasil e o das Provincias Unidas do Rio da Prata, resolve: Art. 1.º — As repartições publicas, inclusive quartéis, hastearão unidas, ás 12 horas do dia 27 do corrente, as bandeiras do Brasil e da Republica Argentina, com as solemnidades devidas. Art. 2.º — No mesmo dia, em todos os estabelecimentos de ensino desta Capital e dos Municipios, os respectivos professores deverão fazer prelecções aos alumnos lembrando o culto do nosso Paiz pela paz e pela confraternizacão com os demais Paizes, explicando ainda a importancia da data que se commemora e a fraternal amizade que une o Brasil ás Nações Argentina e Uruguaya e fazendo votos pela constante prosperidade dos Paizes visinhos e amigos. Art. 3.º — As respectivas Secretarias d'Estado deverão providenciar para que as patrioticas festividades tenham o maior realce possivel á altura da commemo- racão cívica em apreço.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em Curityba,
23 de Agosto de 1926; 40.º da Republica.

(aa) AFFONSO ALVES DE CAMARGO
José Pinto Rebello Junior
Francisco Gutierrez Beirão
Lysimaco Ferreira da Costa.

DECKETO N.º 1326. O Presidente do Estado do Paraná, considerando que a commemo- racão de hoje lembra a data da assignatura da paz entre o Brasil e a Argentina e, antes de tudo, significa a triumphante consagração do pensamento americano, de concordia e fraternidade; Considerando que as nações Brasileira e Argentina, unidas pelos estreitos élos de sua racialidade originaria, tambem se affinizam pelo ideal commum de paz que sempre e cada vez mais se aperfeiçoa nas conquistas liberaes do trabalho, dentro da ordem e do progresso; Considerando que as homenagens de caracter civico hoje realisadas com fervor patriotico, representam o

uniforme sentimento da nação Brasileira e do seu Governo; Considerando que entre os estadistas Argentinos, o Marechal Bartholomeu Mitre foi, na sua gloriosa Pátria, em sua época, o corypneu do pacifismo continental e, de modo particular, do accentuado espirito de fraternidade e harmonia entre o nosso Paiz e a Argentina; Considerando que a cidade de Fóz do Iguassú, do Sudoeste Paranaense, é o nucleo de população mais proximo em nosso Estado da Nação irmã. Resolve: — Art. 1.º — Dar a denominação de "Bartholomeu Mitre" ao Grupo Escolar Estadual da cidade de Fóz do Iguassú, em homenagem á data do 1.º Centenario da paz entre o Brasil e a Argentina. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palácio da Presidencia do Estado do Paraná, em Curityba.
27 de Agosto de 1928; 40.º da Republica.

(aa) AFFONSO ALVES DE CAMARGO
José Pinto Rebello Junior

Dr. Generoso Marques dos Santos. — Em 8 de Março do anno findo, falleceu, nesta Capital, o Dr. Generoso Marques dos Santos, illustre paranaense que dignificou o Estado nos mais altos postos de sua administração e representação. **Fallecimentos**

Deputado Provincial e Estadual, em varias legislaturas, Deputado Geral ao tempo do Imperio e Senador Federal, tambem em varias legislaturas, inclusive na Constituinte, Governador do Estado, o venerando e eminente patricio, honrou sobre modo as altas investiduras que o povo paranaense lhe confiou.

Chefe político, soube conduzir as diversas aggremações partidarias de sua orientação no Imperio e na Republica, com serenidade e elevação, ao ponto de merecer continuada admiração, respeito e acatamento de seus proprios adversarios.

O meu Governo prestou, em occasião opportuna, as justas homenagens de seu pezar por acontecimento tão infausto.

Durante o anno que se findou falleceram tambem os Desembargadores aposentados Euclides Bevilaqua, Sallustio Lamenha Lins de Souza, Joaquim Ignacio Dantas Ribeiro e o Juiz de Direito, Bacharel Canuto Maciel de Araujo, que no decurso de suas actividades na judicatura do Estado, emprestaram notavel realce ao renome de que, ha muito, o Poder Judiciario Paranaense goza entre os demais Estados da Federação.

No dia 28 de janeiro do corrente anno falleceu o Sr. Coronel Manoel Santerre Guimarães, dedicado e operoso Administrador dos Correios, ao qual, igualmente o meu governo prestou as homenagens a que fez jús pelas suas qualidades de cidadão e de funcionario.

Desastre de Aviação. — A alma nacional passou por grande constrangimento, quando da chegada á Capital do paiz, do glorioso patricio SANTOS DUMONT. Nesse momento de intenso jubilo popular, foi victima de lamentavel desastre a aeronave que conduzia diversas pessoas que foram ao encontro do navio em que retornava á Patria o illustre inventor brasileiro, perecendo todos os que viajavam nesse hydroavião, entre os quaes os eminentes professores da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, Drs. Tobias Moscoso, Amorooso Costa e Ferdinando Labouriau Filho, Deputado Federal, Amaury de Medeiros e o jornalista Abel Araujo.

A esses tambem o Estado prestou as homenagens de seu pezar.

Nomeações:

Por Decretos de 25 de Fevereiro do anno findo foram nomeados:

O Bacharel José Pinto Rebello Junior, Secretario d'Estado dos Negocios do Interior, Justiça e Instrucção Publica;

O Engenheiro Civil Lysimaco Ferreira da Costa, Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, Industria e Commercio;

O Engenheiro Civil Francisco Guttierrez Beltrão, Secretario d'Estado dos Negocios da Agricultura, Viação e Obras Publicas;

O Bacharel Arthur Ferreira dos Santos, Chefe de Policia do Estado:

O Bacharel Eurides Cunha, Prefeito Municipal da Capital;

O Bacharel Affonso Alves de Camargo Filho, Secretario da Presidencia do Estado;

O Bacharel Arthur da Silva Leme, Juiz de Direito da Comarca de Serro Azul, Procurador Geral da Justiça do Estado;

O Dr. José Guilherme de Loyola, Director Geral da Saude Publica;

O Bacharel Hostilio de Souza Araujo, Director Geral do Ensino;

O Tenente-Coronel do Exercito, José Candido da Silva Muricy, Coronel-Commandante da Força Militar do Estado;

O Bacharel Alberto Porto da Silveira, Official de Gabinete da Presidencia;

O Major da Força Militar do Estado, Euclides Silveira do Valle, Chefe da Casa Militar da Presidencia do Estado;

O Capitão da Força Militar do Estado, Adolpho Ribeiro Guimarães e o 1.º Tenente da mesma Força José Scheleder, Ajudantes de Ordens da Presidencia do Estado.

Por Decretos posteriores, foram nomeados:

O Bacharel Francisco Ribeiro de Azevedo Macedo, Consultor Geral do Estado;

O Capitão do Exercito Fausto Garriga de Menezes, Major Commandante do Corpo de Bombeiros da Capital.

O Governo deu, de prompto, organização a cada uma das Secretarias, tendo sido baixado sob n.º 1857, em 24 de Outubro ultimo, o Regulamento da primeira daquellas Secretarias, e estando em elaboração os novos Regulamentos attinentes ás duas outras, todos visando attender com celeridade e regularidade aos serviços publicos e á solução dos papeis apresentados.

Secretarias
de Estado

Têm tomado notavel desenvolvimento os serviços publicos pertinentes ao Estado e basta o confronto do movimento das tres Secretarias, no primeiro semestre do corrente exercicio, com o da antiga Secretaria Geral, em igual periodo do exercicio anterior, para justificar tal acerto.

De 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1928, as tres Secretarias tiveram o seguinte movimento:

Papeis entrados	11.442
Officios expedidos	3.863
Decretos lavrados	1.287

Em identico periodo do anno de 1927, a antiga Secretaria Geral, teve o expediente abaixo:

Papeis entrados	3.722
Officios expedidos	2.581
Decretos lavrados	1.057

Dando organização ás tres Secretarias nos termos da citada lei, foram creadas as respectivas Directorias Geraes e os seguintes Departamentos: — Na Secretaria d'Estado, dos Negocios do Interior, Justiça e Instrucção Publica, os do Interior, Justiça, Instrucção

Publica e Archivo Publico e Estatistica, concernentes á propria Secretaria.

Na Directoria Geral da Saúde Publica, os de Hygiene, Instituto Pasteur, Hospitalar, Prophylaxia Rural e Molestias Venereas.

Na Chefatura de Policia foram creados os Departamentos da Policia, propriamente dito, e o do Serviço Medico Legal, Identificação e Estatistica.

Na Secretaria d'Estado, dos Negocios da Fazenda, Industria e Commercio foram creados os Departamentos da Fazenda, Industria, Commercio, Pagadoria, Thesouro, Contabilidade, Contencioso (Secção do Patrimonio e Divida Activa) e da Tomada de Contas.

Alem desses Departamentos, foram tambem creadas e providas, a Directoria do Almojarifado Geral e a Inspectoria Geral de Rendas.

Na Secretaria d'Estado, dos Negocios de Agricultura, Viação e Obras Publicas, foram creados os Departamentos de Agricultura, Viação, Obras Publicas, Inspeccão Geral de Obras e Viação, Terras e Colonização, Serviço Geographico, Geologico e Mineralogico e Agua e Esgoto e na respectiva Directoria Geral, as Secções do Almojarifado, Bibliotheca e Archivo, e no Departamento de Agricultura, a Inspectoria Agricola.

Foi tambem dada a competente organização a todos os Departamentos e serviços das Secretarias, com o provimento de pessoal apto e material proprio.

Eleições Federaes. — Por Decreto sob n.º 39 de 3 de Março do anno ultimo, foi designado o dia 27 de Maio, afim de se realizar a eleição para dois Senadores da Republica, nas vagas resultantes pelas renunciás dos Senadores Affonso Alves de Camargo e Luiz de Albuquerque Maranhão e nas quaes foram eleitos os Srs. Drs. Marins Alves de Camargo e Caetano Munhoz da Rocha, respectivamente.

Por Decreto sob n.º 1295 de 22 de Agosto do anno findo, foi designado o dia 7 de Outubro, para nelle se proceder a eleição de um Deputado á Camara Federal, na vaga aberta com a eleição do Dr. Marins Alves de Camargo, para Senador da Republica e na qual foi eleito o Snr. Dr. João Moreira Garcez.

Eleições Estadoaes e Municipaes. — Pelos Decretos sob n.ºs 344, 392, 529, 628 e 739, do anno passado, foi designado o dia 21 de Junho do precitado anno, afim de se realizarem as eleições para

6 Deputados ao Congresso Legislativo do Estado, em virtude de 5 renúncias e fallecimento de 1 Deputado; para Prefeitos, Camaristas e Juizes Districtaes de todo o Estado, com a excepção dos cargos de Prefeito dos Municipios da Capital, Clevelandia e Fóz do Iguassú, que são, em virtude do § unico do Art. 56 da Constituição Política do Estado, de livre escolha do Presidente do Estado.

A posse dos eleitos teve logar a 21 de Setembro proximo findo.

Por Decreto sob n.º 1109, de 1.º de Agosto do anno p. passado, foi designado o dia 2 de Setembro findo a fim de se proceder a eleição para Juizes Districtaes do Districto Judiciario da "Colonia Chopim", da Comarca de Palmas.

Por Decreto sob n.º 1305, de 23 de Agosto do anno ultimo, foi designado o dia 30 de Setembro, para nelle se realizarem as eleições dos Districtos Judiciais de "Bom Jardim" e "Ivahy", no Termo do Ypiranga, annulladas pela Junta de Recursos, em sessão de 1.º de Agosto p. passado, segundo communicação da respectiva Junta, inserta em officio sob n.º 3, de 2 de igual mez.

Por Decreto sob n.º 1341, de 29 de Agosto do anno ultimo, foi designado o dia 30 de Setembro, para nelle se realizarem as eleições de Juizes Districtaes do Districto Judiciario do "Café", pertencente ao Municipio de Thomazina, annulladas pela Junta de Recursos, segundo communicação desta, inserta em officio sob n.º 5, de 9 do alludido mez.

Por Decreto sob n.º 2082, de 3 de Dezembro findo, foi designado o dia 14 de Janeiro deste anno, para nelle se realizar a eleição para o cargo de Prefeito Municipal de Castro, em virtude da renúncia do Prefeito eleito e empossado, respectivamente, em 21 de Junho e 21 de Setembro de 1928.

Designações. — Por Portaria n.º 56, de 1.º de Junho de 1928, foi designado o historiador José Francisco da Rocha Pombo, para proceder pesquisas de documentos relativos ao Estado do Paraná, no Archivo Nacional, devendo apresentar, semestralmente, um relatório dos serviços executados e documentos colligidos, mediante a retribuição mensal de Rs. 800\$000, até 30 de Junho de 1929.

Por Portaria n.º 57, de 1.º de Junho de 1928, foi designado o escriptor Nestor Victor dos Santos para proceder pesquisas de documentos relativos ao Estado do Paraná, no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, nas mesmas condições do primeiro.

Contractos. — No decorrer do anno foram lavrados na Secretaria do Interior, os seguintes:

— Com as Irmãs Annunziata Innanzi e Angela de Paula, para a direcção e administração do Asylo S. Vicente de Paulo e Escola de Reforma (Secção Feminina), em 8 de Junho de 1928, com a obrigação de proverem o internamento de 95 velhos dos dois sexos e 35 meninas na Escola de Reforma, mediante o pagamento de ... 10:100\$000 mensaes, fornecendo ainda o Estado, medico, porteiro e dentista.

Com a Irmã Martha Flizikowska, em 30 de Junho de 1928, para a direcção e administração do Abrigo de Menores (Secção Feminina), com a obrigação de dar internamento, educação e manutenção a 110 crianças do sexo feminino, mediante o pagamento mensal de 8:200\$000, fornecendo ainda o Estado, medico.

O prazo de ambos os contractos é de 4 annos.

Auxilios. — Por Decreto n.º 535, de 8 de Maio de 1928, de conformidade com o que preceitúa a lei n.º 2141, de 1.º de Abril de 1922, foi concedido, por treis annos, o auxilio mensal de Rs. 300\$000, a cada um dos seguintes alumnos: Arthur Nisio, Alceu de Lemos Camargo e Bianca Bianchi, afim de aperfeiçoarem os seus estudos: o primeiro, em pintura e os demais em violino, com a obrigação de apresentarem, annualmente, á Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, Justiça e Instrucção Publica, documentos comprobatorios do seu aproveitamento nos referidos cursos.

Subvenções. — Com fundamento na lei n.º 2584, de 9 de Abril de 1928, por Decreto n.º 1859, de 24 de Outubro do mesmo anno, foi elevada a Rs. 18:000\$000 annuaes, a subvenção do Centro Paranaense, com séde no Rio de Janeiro.

A subvenção concedida ao Asylo São Luiz, foi elevada a Rs. 24:000\$000, annuaes, pelo Decreto n.º 1411, de 3 de Setembro de 1928.

Pensões. — Nos termos da lei n.º 2539, de 28 de Março de 1928, foram, por Decreto n.º 530, de 5 de Maio daquelle anno, concedidas as seguintes pensões: — de Rs. 300\$000, mensaes, a Dona Julia Ferreira de Moura, filha do extincto funcionario publi-

co José Joaquim Ferreira de Moura; de Rs. 300\$000, mensaes, a Dona Olivia Probst de Sá Ribas, viuva do ex-Promotor Publico da Comarca de Fóz do Iguassú, Franklin de Sá Ribas; Rs. 200\$000, mensaes, a Dona Maria da Gloria Souza Leão Nascimento e de Rs. 200\$000, a Dona Adelaide de Castro Mascarenhas, sendo estas duas ultimas respectivamente, mãe e irmã do fallecido ex-Delegado de Policia, Dr. Mario de Castro.

Saúde
Pública

O estado sanitario do Paraná, no decurso do anno findo, foi muito satisfatorio, não sendo constatada epidemia alguma, salvo alguns casos de paludismo na Colonia Candido de Abreu, combatidos, desde logo, com toda efficiencia e o alarme causado em Fóz do Iguassú, por suspeitos casos de variola, os quaes não foram confirmados, pelo Director do Departamento de Hygiene, que se transportou áquelle longinquo municipio, com o fim de tomar as providencias que mistér se fizessem.

Nesta Capital, considerada uma das cidades mais saudaveis do Paiz, a mortalidade, no anno findo, foi de 1427 obitos e os nascimentos registrados de 2868, verificando-se, assim, um augmento de 1396 nascimentos sobre o numero representativo dos obitos occorridos.

Departamento de Hygiene — Os serviços referentes ao Departamento de Hygiene marcharam com toda a normalidade.

No sentido de uniformisar os serviços de hygiene nesta Capital, o meu Governo está em entendimento com o Municipio afim de tornal-os mais efficientes aos interesses da cidade.

Entendo que o Governo do Estado deve avocar a si a effectividade e manutenção desses serviços que, feitos como actualmente, pelo Estação e pelo Municipio, simultaneamente, não produzem os resultados que seria a desejar em sua execução.

No Departamento de Hygiene foram realizados, alem de diversos outros serviços, mais os seguintes:

Inspeções de saúde	1.044
Vaccinas contra a variola e respectivos attestados	1.393
Desinfeções domiciliares	113
Carteiras de saúde, expedidas	444

Departamento do Instituto Pasteur — O Departamento do Instituto Pasteur vem prestando, como era de esperar, innumerous benefícios á Saúde Publica.

Funciona com regularidade tendo attendido, sempre, com a maior solicitude, todos os que têm necessidade de seus serviços.

Honroso para o Estado foi o convite feito pelo Governo de Santa Catharina, a este Governo, de um medico para proceder á installação de identico Instituto naquella Unidade da Federação.

Essa delicada missão foi conferida ao respectivo Director do Departamento que mereceu, por parte daquelle Governo, os mais calorosos elogios, pela maneira brilhante por que desempenhou essa incumbencia scientifica e iguaes louvores mereceu de minha Administração.

Foram executados os serviços seguintes:

Existiam em tratamento, em 31-12-1927	34	peessoas
Começaram o tratamento	632	"
Terminaram o tratamento	614	"
Abandonaram o tratamento	17	"
Morreu de raiva	1	"
Existem em tratamento		34

O numero de pessoas tratadas até 31 de Dezembro de 1928, foi de 5.110 pessoas

Animaes vivos recebidos para diagnosticos	21
Animaes mortos	15
Vacinações anti-rabicas	13.398
Inoculações de virus fixo	449
Inoculações de animaes diversos	3
Autopsias de coelhos rabicos	438
Autopsias de animaes raivosos	4
Idem de animaes diversos	5
Curativos	28
Consultas sobre raiva	28

Radiologia — Não menos importante é a Secção de Radiologia, a qual continúa a prestar inestimaveis serviços á cirurgia e clinica medicas, não só desta Capital como de todo o Estado.

No decurso do anno findo foram effectuados 228 exames, sendo 80 particulares e 148 gratuitos, tendo os primeiros produzido a renda de Rs. 5:760\$000. No Laboratorio de Analyses e Pesquisas realisaram-se 2.145 exames, sendo 2114 na Secção de Bacteriologia, e 31 na Secção de Analyses Chemicas e Bromatologia.

Departamento Hospitalar — A acção deste Departamento estende-se ao Hospital do Isolamento, Leprosario São Roque, Sanatorio São Sebastião e Desinfectorio Central.

O Hospital de Isolamento satisfaz perfeitamente a todas as exigencias technicas, podendo ser julgado como um estabelecimento modelar, no seu genero. A presteza das providencias tomadas pela Directoria Geral de Saúde Publica, fazendo recolher áquelle Hospital os doentes de molestias suspeitas, tem evitado que a peste bubonica, meningite cerebro espinhal epidemica e outras molestias de facil contagio, se propaguem nesta Capital e no interior do Estado. Durante o ultimo anno foram recolhidas ao Hospital, apenas 56 pessoas, das quaes falleceram 5, sendo que destas, tres entraram moribundas, o que demonstra as magnificas condições sanitarias de nosso Estado.

Hospital de Crianças — O Governo está em entendimento com a Cruz Vermelha Paranaense no sentido de tomar a seu cargo a administração e manutenção do Hospital de Crianças, para pequenos doentes, estabelecimento, em môdes modernos, de uma "Crèche", destinada á internação definitiva ou temporaria das crianças de tenra idade abandonadas, falhas de amparo e carinho maternas ou daquellas cujas mães tenham de trabalhar durante certas horas do dia e não possam tê-las em sua companhia, e finalmente, para a ampliação do serviço da "Gota de Leite", fornecimento de leite hygienizado, de accordo com as prescripções medicas e ambulatorio.

O indice da mortalidade infantil em Curityba é muito baixo e de todas as Capitaes, somente o Districto Federal apresenta coefficiente menor em obituario infantil.

Estabelecido o Hospital com as secções que venho de assignalar e onde se ministrem ás mães noções de puericultura, muito em breve á nossa Capital será, com orgulho, uma das que mais se interessam pela saúde infantil.

Leprosario São Roque — O Governo continua a empregar os melhores esforços no combate ao mal de Hansen, em nosso Estado. A

Direcção do Leprosario tudo tem feito no sentido de attenuar o soffrimento dos internados, applicando os mais modernos processos therapeuticos e ensinamentos scientificos.

Em pavilhões completamente independentes, são cuidados os filhos menores dos internados, que não apresentam signaes de contaminação do mal.

O resumo do movimento do Laboratorio foi o seguinte:

Exames de muco nasal	600
Exames de serosidade cutanea	320
Reacção de Wassermann no sangue	188
Reacção de Wassermann no liquor	9
Reacção de Eitner no liquor	9
Reacção de Eitner no sangue	157

Os doentes internados no anno findo attingiram o numero de 115.

Dos Internados, são:

Brasileiros	107
Ukranianos	2
Polacos	2
Austriacos	2
Italianos	2
	<hr/>
	115

Quanto ao sexo e estado civil.

Adultos:

Homens	71
Mulheres	93

Crianças:

Meninos	8
Meninas	3

115

Amputação	1
Extirpação de lepromas	3
Desarticulação de grande artelho	1
Desarticulação de pollegar	1
Meatotomia	1
Urethrotomia interna	1
Appendicectomias	3
Cura radical de hydrocele	1
Cura radical de hernia inguinal	1
Apparelho para fractura do radio	1
Puncções lombares para pesquisas	86
Puncções de ganglios para pesquisas	50

Na Secção de tratamento foram feitas as seguintes injecções:

Ante-lebbrina	1.775
Ante-leprol	3.200
Carpotreno	3.870
Oleo de chaulmoogra de Manguinhos	231
Alepol de Rogers	138
Carpotran	9
Novolmoogra	13
Collobiase de chaulmoogra	36
Outras injecções	808
	<hr/>
	10.080

O numero de gottas administradas aos doentes, foi:

Ante-lebbrina	213.700
Ante-leprol	167.000
	<hr/>
	380.700

Sanatorio São Sebastião — Construido na cidade da Lapa, em ponto appropriado, foi inaugurado em 30 de Outubro de 1927 e desde logo começou a desempenhar a humanitaria missão a que é destinado, exercendo as funcções de seu Director medico especialista no tratamento da tuberculose.

E' um estabelecimento que possui uma organização perfeita e foi construido de accordo com os mais modernos e rigorosos metho-

dos scientificos, sendo, por isso mesmo, considerado um dos mais completos e perfeitos do Brasil.

Foi o seguinte o movimento de doentes:

Existiam anteriormente	26
Entraram em 1928	151
	<hr/>
	177
Sahiram	65
Falleceram	53
	<hr/>
	118
Existem	59

Tratamento:

Injecções	3203
Insuflações	78
Ultra-violeta	405
Secções radiographicas	42
Radioscopias	193
Exames laboratorios	372
Escarros	146
Urina	126
Fezes	10

Dispensario Anti-Tuberculoso — E' necessario como complemento do Sanatorio São Sebastião, desde que um grande numero de doentes não recebe o conveniente tratamento no Sanatorio.

O seu fim é fazer "A prophylaxia da tuberculose pela educação hygienica do povo e pela assistencia em domicilio".

Departamento das Molestias Venereas e de Prophylaxia Rural — O Departamento das Molestias Venereas comprehende os Dispensarios da Capital, Paranaguá, Rio Negro, Ponta Grossa, Antonina, União da Victoria, Guarapuava e Palmeira, sendo este ultimo creado em consequencia da suppressão do de Castro.

Subordinados ao Departamento de Prophylaxia Rural, se acham as Inspectorias e Sub-Inspectorias de Saúde de Antonina, Pa-

ranaguá, Colonia Mincira, Fóz do Iguassú, Thomazina, Jacaresinho, Santo Antonio da Platina, Ribeirão Claro e Morretes.

As Inspectorias e Sub-Inspectorias dos Dispensarios do Interior, apesar dos esforços empregados pelos respectivos Inspectores e Sub-Inspectores de Saúde, não offerecem um quociente de serviços bastante apreciavel, muito embora tenham prestado beneficios que se não podem negar, como sejam: a diminuição da malaria no littoral e no Norte do Estado.

E' meu objectivo installar postos ambulantes de prophylaxia com material proprio, de modo a serem transportados, com facilidade, aos pontos onde devam ser combatidos as endemias.

Os serviços realizados pelo Dispensario Anti-Venerico desta Capital foram os que se seguem:

Doentes em 1928:

Homens	339
Mulheres	197
	<hr/>
	536

Laboratorio Central de Pharmacia do Estado — E' proposito do Governo crear, opportunamente, o Laboratorio Central de Pharmacia do Estado, destinado ao aviamento de receitas, manipulação e fornecimento de medicamentos aos institutos de internação mantidos pelo Estado, Força Militar e Corpo de Bombeiros, ficando, assim, concentrados os serviços relativos, com proveito e vultosa economia para os cofres publicos.

O Laboratorio, nos moldes em que pretendo montar, tambem fornecerá medicamentos ao funcionalismo em geral, com pequeno accrescimo sobre o valor da materia prima empregada.

Assistencia Social

Assistencia Social — O Paraná não se tem descurado dos momentosos e altruisticos problemas que concernem á assistencia social, enfrentados, com tanta oportunidade, pelo Governo de meu illustre antecessor Exmo. Snr. Dr. Caetano Munhoz da Rocha, de modo a amparar e socorrer ás crianças, aos invalidos e aos velhos, aquellas como valores sociaes que representam e os ultimos, como premio e em attenção aos esforços dispendidos em proveito da collectividade, que não deve desamparal-os, quando elles se tornaram elementos inefficientes no organismo social.

A par da assistencia, de iniciativa particular, que encontra o mais lidimo apoio da collectividade paranaense sempre generosa e prompta a attender quaesquer appellos attinentes a abrandar a amargura dos que padecem, o Estado mantem e provê, alem do Leprosario São Roque, Sanatorio São Sebastião, Hospital de Isolamento, instituições dependentes da Directoria Geral de Saúde Publica, o Azylo S. Vicente de Paulo, destinado á velhice desamparada, o Abrigo de Menores (Secção Masculina) o Abrigo de Menores (Secção Feminina) a Escola de Reforma e Preservação (Secção Masculina e a Escola de Reforma e Preservação (Secção feminina) em pavilhão independente, no Azylo São Vicente de Paulo.

Não se detem ahí, no entanto, a intervenção do Estado, na obra grandiosa de assistencia social, pois, subvenciona e auxilia innumeras instituições de fins humanitarios.

Como se vê o Governo dispensa o maior carinho a esses relevantes serviços e, desde que tome a seu cargo o Hospital de Crianças, destinado aos menores de oito annos que, por deficiencia de idade, não podem ser internados nos respectivos Abrigos, o Paraná terá realizado, completa e definitivamente, a sua organização de amparo ás crianças, desvalidos e anciãos, ficando, em materia de assistencia social, em lugar de destaque entre as Unidades da Federação.

Abrigo de Menores e Escola de Preservação e de Reforma. — Estabelecimentos de grande alcance social, destinados a amparar e proteger aos menores abandonados e delinquentes, vão concorrendo de maneira segura e proveitosa para a solução de tão difficil problema, encarado com todo o desvelo por parte do Governo.

O Juizo Privativo de Menores tem desenvolvido intensa campanha sobre a regulamentação do trabalho fiscalizando a execução das leis de previdencia e defesa social de menores.

Os encargos do Juizo vão correndo normalmente, apesar do augmentados com a entrada em vigor do novoCodigo de Menores.

Assim, dentro de pouco tempo, o Paraná solucionará definitivamente uma das mais importantes questões sociaes, qual seja a da infancia abandonada e delinquente.

Abrigo de Menores e Escola de Preservação (Secção Masculina). — Esse estabelecimento mantido pelo Estado funciona com proveito para os internados e com regularidade.

Todos os menores recolhidos recebem educação profissional, physica, intellectual, moral e artistica.

As aulas têm sido dadas com toda a normalidade pelos professores designados para esse fim.

A banda de musica possui actualmente 27 figuras e innumeras vezes se tem apresentado em publico.

Acham-se devidamente installadas e em pleno funcionamento, as officinas de Marcenaria, Alfaiataria e Sapataria, cogitando-se da montagem de uma pequena typographia.

O movimento de menores foi o seguinte em 1928:

Entraram	78	menores,
sendo:	77	brasileiros
		1 estrangeiro
Os menores recolhidos foram:		
Filhos legitimos	73	
Filhos illegitimos	5	78
De côr branca	71	
De côr preta	7	
	<hr/>	
	78	
Da Capital	54	
De outras localidades	24	
	<hr/>	
	78	
Capturados pela Policia	23	
Capturados pelos Commissarios	31	
Vindos por intermedio dos Juizes de outras Comarcas	24	
	<hr/>	
	78	
Movimento geral:		
Anteriormente	100	
Em 1928	78	
	<hr/>	
	178	
Desligados	23	
	<hr/>	
Existentes	155	Menores

Escola de Reforma (Secção Masculina) — Esse Instituto da mesma fórma, está preenchendo os seus altos fins sociaes.

As officinas de Sapataria e Alfaiataria estão funcçãoando regularmente, o mesmo acontecendo com as aulas.

Deram entrada na Escola, no decorrer do anno proximo pasado, 43 menores, sendo todos brasileiros, assim discriminados:

Filhos legitimos	40	
Filhos illegitimos	3	43
	—	
De côr branca	35	
De côr preta	8	43
	—	
Capturados pela Policia	23	
Capturados pelos Commissarios	11	
Vindos por intermedio dos Juizes de Outras Comarcas	9	43
	—	
Movimento geral:		
Internados	52	
Desligados	16	
Existentes	36	Menores
	—	

Abrigo de Menores e Escola de Preservação (Secção Feminina) — O abrigo está funcçãoando em predio recentemente construido na Avenida Republica Argentina, satisfazendo as mais rigorosas exigencias de hygiene. As suas dependencias são amplas e confortaveis e as installações sanitarias e de luz electrica, completas.

A direcção está confiada a Irmãs de Caridade, que muito têm concorrido para o bom exito de tão delicada missão.

As menores recolhidas, alem das aulas, frequentam ainda as officinas de costuras, bordado, pintura e dactylographia e aprendem a arte culinaria.

Completando o ensinamento necessario ás menores recolhidas, são ministradas tambem aulas de instrucção moral e civica e de gymnastica.

O Gabinete Dentario, montado no estabelecimento, presta os seus serviços ás menores que delles necessitam.

De côr branca	41	
De côr preta	9	50
	<hr/>	
Capturadas pela Policia	31	
Capturadas pelos Commissarios	12	
Vindas de outras localidades	7	50
	<hr/>	
Movimento Geral:		
Internadas até hoje	65	
Desligadas	17	
Existentes	48	menores

O Juizo de Menores teve o movimento que se segue:

Termos de responsabilidade	197
Termos de tutella	19
Pessoas attendidas	5328

Processos de abandono, contra 40 menores, sendo:

(26 masculinos e 14 femininos)	32
Processos em andamento	35
Processos de preservação, contra 10 menores (5 masculinos e 5 femininos)	10

Processos crimes, contra 19 menores (18 masculinos e 1 feminino). Os processos deram o resultado seguinte: Absolvidos 11, condemnados 5 e aguardando julgamento 3.

Processos em andamento	14
Informações	1354
Intimações	499

Gabinete Medico

Foram fornecidos attestados:

Para menores que trabalham em fabricas	2171
Para menores que vendem jornaes	16
Para menores engraxates	84
Para outros ramos	27
	<hr/>
	2343

Abrigo de Menores (Secção Masculina)
Produção das Oficinas, de Junho a Dezembro de 1928.

Renda em dinheiro:	
Marcenaria	1:328\$600
Alfaiataria	565\$000
Sapataria	516\$000
Banda de Musica	880\$000
	<hr/>
	3:289\$600

Valor calculado — Serviços internos:

Marcenaria	2:774\$500
Alfaiataria	4:557\$000
Sapataria	9:761\$000
	<hr/>
	17:092\$500

Escola de Reforma (Secção Masculina) Julho a Dezembro de 1928.

Renda em dinheiro:	
Sapataria	728\$000
Alfaiataria	626\$000
	<hr/>
	1:354\$000

Valor calculado — Serviços internos:

Sapataria	3:930\$500
Alfaiataria	725\$000
	<hr/>
	4:655\$500

**Museu
Paranaense**

Tem augmentado o interesse publico pelo Museu, em virtude dos melhoramentos ultimamente introduzidos nas vitrinas de exposição, com as novas colleções nellas expostas. Varias commissões estrangeiras, alem da do Ministerio da Agricultura, Industria e Com-

mercio, da Escola Americana e Collegio Novo Atheneu, visitaram o Museu, no anno findo. A galeria de pintura possui numerosos quadros, entre os quaes figuram os retratos de grande numero de ex-Presidentes do Estado.

Diversas foram as doações feitas ao Museu, de medalhas, quadros, machados de pedra e outros muitos objectos, os quaes contribuíram para enriquecer as collecções de Mineralogia, Archeologia e Numismatica.

A secção de numismatica foi accrescida de 908 medalhas brasileiras e estrangeiras, de ouro, prata, nickel, cobre e outros metaes.

Na secção mineralogica verificou-se o augmento de 78 amostras, de crystal, topazio, agatha e carvão.

As secções relativas ás medalhas e condecorações, ethnographia e de archeologia historica, tiveram tambem sensível accrescimento.

No periodo decorrido, de Abril a Dezembro do anno findo, o Museu teve o seguinte movimento de visitantes: em 139 dias — 3.030 visitantes, dando assim uma media diaria de 21, 7.

Pretendo refundir esse estabelecimento de instrucção popular, installado a 25 de Fevereiro de 1859, pelo Presidente Dr. Francisco Liberato de Mattos, de accôrdo com a finalidade cultural a que se destina. Bibliotheca Publica

As bibliothecas publicas são proficuos centros de instrucção que devem, por isto, merecer o amparo dos poderes publicos.

Durante o anno passado foi a Bibliotheca frequentada por 2.024 pessoas que consultaram 2.024 obras, sendo:

Em Português	1.821
" Francês	159
" Inglês	20
" Allemão	1
" Latim	3
" Espanhol	20
<hr/>	
Total	2.024

Theatro Guayra. — Com o desmembramento da antiga Secretaria Geral do Estado, nas três actuaes Secretarias, o Theatro Guayra, que era directamente subordinado á ex-Directoria de Obras Publicas, passou, no meu Governo, á dependencia immediata da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

Esse proprio estadual tem funcionado com toda a normalidade, contribuindo grandemente para a educação artistica de nosso povo, dada a animadora affluencia de Companhias theatraes e de artistas de nomeada que nelle se têm exhibido.

Palacio. — O Governo adquiriu por compra feita a Emilio Romani, uma vasta área de terras na Praça Santos Andrade, em frente á Universidade do Paraná, para ahi, construir o novo Palacio do Governo.

O actual edificio está em más condições, tornando-se, desta fórma, necessaria a construcção do novo Palacio do Governo, com dependencias apropriadas e condignas ao funcionamento do Poder Executivo, obedecendo moderna architectura e que estylise motivos regionaes.

Archivo Publico e Estatística

Os serviços de archivamento dos documentos publicos e de organização de Estatística do Estado, vêm sendo procedidos com a maior regularidade possivel pelo Departamento do Archivo Publico e Estatística, que substituiu a Directoria de igual denominação em virtude do desdobramento da Secretaria Geral.

É preciso, porém, apparellhar-se esse Departamento, com outros elementos para melhor efficiencia de suas funcções que representam grandes interesses da Administração, de alta importancia e que, em nosso paiz, estão recebendo o melhor carinho dos Governos. Enquanto não for possivel separar o serviço de Estatística, daquelle Departamento, não se pode dar-lhe o desenvolvimento que é de exigir-se; mas, as falhas verificadas não são de impedir bons resultados, como se tem alcançado.

As certidões expedidas pelo Archivo atingiram o total de 240, com emolumentos em sellos no valor de 10.375\$200, correspondendo ao anno findo. Comparando com a renda do anno anterior, verifica-se accrescimo, sendo:

Em 1928	10:375\$200
" 1927	7:673\$800
	<hr/>
	2:701\$400

Deram entrada no mesmo Departamento:

439 requerimentos; 222 officios; 4.484 exemplares de leis; 123 volumes diversos; 317 Diarios Officiaes da União; 229 balancetes de Collectorias. O archivamento dos papeis e documentos do Estado eleva-se 2.620 volumes encadernados. A encadernação é executada na propria repartição, extendendo-se os seus serviços a papeis de expediente dos outros Departamentos. Torna-se necessaria uma providencia para regularisação do recolhimento ao archivo, dos autos e documentos formaes, como o Estado vem pretendendo fazer, desde muitos annos.

A Prefeitura vae desenvolver largo plano administrativo durante este periodo governamental. Assim, para beneficiar a esthetica e hygiene da cidade e evitar inundações periodicas, rectificará e canalizará grandes trechos dos rios Ivo, Belem, Juvevê e Bigorriho, na sua parte urbana, e rectificará o Belem desde a affluencia dos demais até o rio Iguassú.

Prefeitura
da Capital

Por outro lado, remodelará completamente o serviço de limpeza Publica e Particular, aparelhando-o convenientemente e empregando o systema Beccari para transformação do lixo em adubo a ser utilizado com vantagem pelos colonos.

Já foram contractadas as construcções de um Matadouro Modelo e de uma Usina Normal de Leite e está sendo estudada a de um Mercado, tambem Modelo.

As estradas municipaes, cujos melhoramentos actuaes, em quasi todas, apenas consistem em valetas e pequenos abaulamentos, vão merecer cuidadosa reforma e serão revestidas em grande extensão, de accordo com um plano que abrange a collaboração do Estado, dos Municipios da Capital e limitrophes e dos proprietarios beneficiados.

Quanto á pavimentação da cidade, problema ainda maximo, o actual Prefeito organizou um grande programma para os annos de 1929 a 1931, abrangendo o recalçamento inadiavel, de algumas

ruas de trafego intenso e a pavimentação da maior parte das ruas do quadro urbano, algumas mesmo em seus trechos suburbanos. Esse programma, cuidadosamente estudado, prevê, em 1929, a execução de mais de 150.000 m² de pavimentações novas e recalçamentos, sendo 21.000 a asphalto, 31.000 a paralelepipedos, 2.200 a tar-macadam e 100.000 a macadam revestido superficialmente.

Curityba, que sempre progride, será portanto muito benefi-ciada neste quadriennio.

Os numeros representativos das suas construcções, de ve-hiculos matriculados, de negociantes licenciados e a renda dos ser-viços publicos explorados pela administração ou contractados sem-pre crescem, de anno para anno.

A propria arrecadação municipal deve ter attingido no exer-cicio de 1928, cerca de 2.600:000\$000, isto é, superior á effectiva-mente realizada em 1927, que se elevou apenas a 2.547:746\$311.

JUSTIÇA

O Poder Judiciario que, com alto prestigio, vem desempe-nhando as suas nobres funcções, tem merecido do meu Governo as at-tenções que lhe são devidas.

**Superior Tri-
bunal de
Justiça**

O Superior Tribunal de Justiça funcionou o anno passado sob a Presidencia do Snr. Desembargador Bemvindo Gurgel do Amaral Valente, tendo sido eleito para dirigir os trabalhos da alta Côte de Justiça, no corrente anno, o Snr. Desembargador Felinto Manoel Teixeira.

No decurso do anno realizaram-se 90 sessões, sendo: Ordina-rias 80; Extraordinarias 9; e, Secreta, 1.

O Egregio Superior Tribunal relatou durante o anno findo, 650 feitos, 50 a menos que em 1927, quando foram julgados 700 feitos.

Procuradoria Geral da Justiça. — A Procuradoria Geral da Justiça, vae exercendo suas attribuições junto ao Egregio Superior Tri-bunal de Justiça e outrosim, defendendo o Estado em varias accções contra elle movidas.

No decorrer do anno findo foram expedidos pela referida Pro-curadoria 314 officios sobre diversos assumptos e 423 pareceres.

Attendendo á relevancia da funcção publica exercida por essa dependencia da Administracão e a exemplo do que existe em outros Estados, cabe-me suggerir ao Congresso a creacão de mais um cargo de Dezembargador, afim de que possa tambem ser escolhido para exercer o cargo, em commissão, de Procurador Geral da Justiça, um dos membros da mais alta Côrte Judiciaria do Estado.

Promotorias. — Todos os cargos de Promotores e Adjunctos de Promotores Publicos acham-se preenchidos. Effectuaram-se 18 nomeaçõs, 16 remoções, 10 exonerações e 1 effectivação.

Accões contra o Estado. — Continuam em andamento diversas accões movidas contra o Estado, tanto no Juizo Federal, como na Justiça local e constantes do ultimo relatorio da Procuradoria Geral e Mensagem Presidencial de 1.º de Fevereiro do anno passado. Destas, a accão de deposito em que é requerente, Joaquim Bernardo de Faria Nôvo; os executivos fiscaes contra Meirelles & Souza; a de reivindicacão em que é A. Rodrigues Peixoto & Cia., o Estado obteve ganho de causa em 2.ª instancia.

Da decisão proferida em grão de appellação, confirmando a sentença de 1.ª instancia na causa em que era A. D. Santina Menechetto Ballão, o Estado offereceu embargos que foram regeitados.

Durante o anno findo, foi movida contra o Estado uma accão summaria especial por Meirelles & Souza que segue seu curso no Juizo Federal; nesse mesmo Juizo, por aquella firma foi requerido um interdicto prohibitorio contra o Estado, que foi decidido a favor deste. A accão de esbulho proposta por esta mesma firma no fóro de União da Victoria corre seus tramites.

No Juizo do Cível e Commercio foi proposta uma accão ordinaria de indemnisação, pelo bacharel Albano Drumond dos Reis, a qual pende de decisão, bem assim a em que é autor Carlos Groth.

Da decisão na accão proposta contra o Estado do Paraná pelo Professor Dario Persiano de Castro Velloso, renovada a instancia, que se achava suspensa, foi proferida decisão contraria, tendo havido appellação por parte do Estado.

No fóro do Termo de S. Antonio da Platina foi iniciada uma accão ordinaria de nullidade do titulo de legitimação da posse "Laranginha", movida por D. Maria Joanna da Silva, contra o Estado e outros.

Consultoria Geral do Estado. — Essa Consultoria creada no anno findo, com o proposito de emitir pareceres sobre assumptos de

ordem tecnico-juridica, vae desempenhando, com brilho e eficiencia, as suas funcções.

Foram emittidos 70 pareceres escriptos, alem de outros verbaes.

Conselho Penitenciario do Estado. — O Conselho Penitenciario, no desempenho de sua elevada finalidade social, está funccionando normalmente.

Com o fallecimento do Desembargador Euclides Bevilaqua, abriu-se uma vaga no Conselho, tendo sido nomeado para preencher a o Bacharel Manoel Vieira Barreto de Alencar, que a 2 de Maio de 1928, prestou a promessa legal e assumio as suas funcções.

Em 16 de Abril do mesmo anno, foi nomeado por Decreto n.º 394, o Dr. João Candido Ferreira, Presidente do referido Conselho.

Na mesma data, assumio as funcções de Membros desse Conselho, o Bacharel Arthur da Silva Leme, Procurador Geral da Justiça do Estado, em substituição ao Bacharel João Tullio Marcondes França.

O Conselho, durante o anno findo, realizou 14 sessões, sendo 8 ordinarias e 6 extraordinarias.

Sobre pedidos de indulto, foram apresentados 19 relatorios, tendo o Conselho, por maioria de votos, informado favoravelmente a 7 e sobre livramento condicional, dois pedidos, apenas, foram dirigidos, sendo que um obteve parecer favoravel.

Juizes de Direito

Nomeações — Por Decreto n.º 128, de 30 de Janeiro de 1928, foi nomeado o Bacharel Manoel Ribeiro de Campos, para exercer o cargo de Juiz de Direito da Comarca de "Clevelandia", creada pela Lei n.º 2489, de 6 de Abril de 1927 e installada em 19 de Dezembro desse anno.

Por Decreto n.º 319, de 15 de Fevereiro de 1928, foi nomeado o Bacharel José Ballão Junior, para exercer o cargo de Juiz de Direito da Comarca da "Fóz do Iguassú".

Por Decreto n.º 431, de 20 de Abril de 1928, foi nomeado o Bacharel Ozorio do Rosario Correia, para exercer o cargo de Juiz de Direito da Comarca da "Fóz do Iguassú".

Por Decreto n.º 595, de 14 de Maio de 1928, foi nomeado o Bacharel Jacintho Anacleto do Nascimento, para exercer o cargo de Juiz de Direito da Comarca de "Serro Azul".

Por Decreto n.º 887, de 25 de Junho de 1928, foi nomeado o Bacharel Jayme Ballão Junior, para exercer o cargo de Juiz de Direito da Comarca de "Palmas".

Por Decreto n.º 1697, de 4 de Outubro de 1928, foi nomeado o Bacharel Segismundo Gradowski, para exercer o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Palmas.

Nomeações. — Por Decreto sob n.º 396, de 16 de Abril de 1928, foi nomeado o Bacharel Antonio Baltar Junior, para exercer o cargo de Juiz Municipal do Termo do Pirahy, pertencente á Comarca de Castro. Juizes Municipaes

Por Decreto sob n.º 458, de 23 de Abril de 1928, foi nomeado o Bacharel Cassio Estanislau Pessoa de Vasconcellos, para exercer o cargo de Juiz Municipal do Termo de São Pedro de Mallet.

Por Decreto sob n.º 864, de 20 de Junho de 1928, foi nomeado o Bacharel Lauro Augusto Figueiredo, para exercer o cargo de Juiz Municipal do Termo de Reserva, na Comarca de Tibagy.

Por Decreto sob n.º 1447, de 5 de Setembro de 1928, foi nomeado o Bacharel Carlos de Azevedo e Silva, para exercer o cargo de Juiz Municipal do Termo de Reserva, Comarca do Tibagy, ficando, a pedido, exonerado aquelle.

Por Decreto sob n.º 1557, de 18 de Setembro de 1928, foi nomeado o Bacharel Alfredo Teixeira Graça, para exercer o cargo de Juiz Municipal do Termo de São João do Triumpho, ficando exonerado do cargo de Promotor Publico da Comarca de Jaguarahyva.

Por Decreto sob n.º 1807, de 25 de Outubro de 1928, foi nomeado o Bacharel Oscar Carvalho Silva, para exercer o cargo de Juiz Municipal do Termo de São Jeronymo, Comarca de Tibagy.

Por Decreto sob n.º 2156, de 26 de Dezembro de 1928, foi nomeado o Bacharel Manoel Pereira Ferreira, para exercer o cargo de Juiz Municipal do Termo de São Jeronymo, pertencente á Comarca de Tibagy.

Aposentadoria. — Por Decreto sob n.º 2168, de 27 de Dezembro de 1928, foi concedida aposentadoria, a pedido, com os vencimentos annuaes de 37:500\$000, visto contar 32 annos e 17 dias de effectivo exercicio, ao Bacharel Alcebiades de Almeida Faria, Desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Disponibilidade de Juiz de Direito. — Por Decreto sob n.º 4, de 7 de Janeiro de 1928, foi, em vista da informação prestada pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado, e "ex-vi", do disposto no Art.º 2.º, alinea c e arts. 4.º e 5.º da Lei sob n.º 2282, de 26 de Março de 1924, concedida a respectiva disponibilidade, a pedido, ao Bacharel Vicente Machado Junior, então Juiz de Direito da Comarca da Fóz do Iguassú.

3.ª Vara Criminal da Capital. — Acha-se esta occupada pelo Bacharel João Tullio Marcondes de França, removido da Comarca da "Lapa".

2.ª Vara do Cível e Commercio — Tendo a Lei sob n.º 2449, de 22 de Fevereiro de 1928, desdobrado a Vara do Cível e Commercio da Capital, em duas, com as denominações de 1.ª e 2.ª Vara do Cível e Commercio, foi, para a 2.ª Vara, removido, a pedido, o Bacharel Leonel Pessôa da Cruz Marques.

2.ª Vara da Comarca de Ponta Grossa. — Em face do desdobramento, em duas varas operado no Juizado de Direito da Comarca de "Ponta Grossa", ex-vi da Lei n.º 2514, de 21 de Março de 1928, com a denominação de 1.ª e 2.ª Vara, foi, a pedido, removido da Comarca de "Palmeira", para a 2.ª Vara, o Bacharel Julio Abelardo Teixeira.

Creações de Districtos Policiaes — Para melhor attender aos serviços de natureza policial, foram, por Decretos, creados os seguintes districtos: Patrimonio de São Roque, Patrimonio de Bella Vista, Monjollinho e Montoya, no municipio de Tibagy, Fundão, no de Pirahy, Faxinal da Agua Azul, no da Lapa, Colonia Affonso Camargo, em Guarakessaba, Cayobá, em Guaratuba e Cuatiguá, em Santo Antonio da Platina.

Provimentos em Officios de Justiça. — Satisfeitas as exigencias legais, foram providos vitaliciamente os cargos de Tabelliães de Notas e Annexos de Jaguarahyva, Santo Antonio de Imbituva, Colonia Mineira, São Pedro de Mallet; de 2.ºs Tabelliães de Tibagy e Ribeirão Claro; de 1.ºs Tabelliães de Ponta Grossa e Ribeirão Claro; de Contador, Partidor, Distribuidor e Depositario Publico de Cambará e Palmeira e de Official do Registro Geral de Hypothecas da Comarca de Imbituva.

Foram também assim providos os cargos de Escrivães Districtaes de Santo Antonio do Ibituva, Guarakessaba, Jatahy, São João do Triumpho, Rio das Pedras, Iraty, Barra Mansa, Itaparã, Café, Jaboty, Cambará, Entre Rios e Vallinhos e os de Escrivão da 1.ª Vara Criminal desta Capital e de Escrivão do Crime e Annexos da comarca de Tibagy.

Indultos e Comutações — Em commemoração a datas nacionaes fiz baixar seis decretos de indulto e seis de commutação de pena de reus sentenciados e dois de indulto para as praças da Força Militar do Estado, que commetteram crimes de primeira e segunda deserções simples e aggravadas, sentenciadas e por sentenciar e às que se apresentassem dentro de sessenta dias, contados da publicação do respectivos decretos.

Foi de perfeita calma a situação do Estado no anno p. passado. Nada houve de anormal, tendo, apenas se registrado méros accidentes de natureza puramente policial, communs em todo o ajuntamento collectivo, mas que não chegaram, nem de longe, a impressionar a tranquillidade publica.

**Policia
Civil**

A nossa organização policial é incipiente e já defeituosa, em alguns pontos, em face do surto maravilhoso do progresso que está caracterizando o Paraná. Ella merece um estudo carinhoso afim de que tão importante serviço publico possa corresponder às inadiaveis exigencias de nosso desenvolvimento.

A transformação das actuaes e resumidas delegacias de quarta classe em delegacias regionaes de attribuições mais amplas e melhor organização, permittindo ao delegado regional, obrigatoriamente bacharel ou doutor em direito, uma competencia ampla em todos os municipios de determinada zona, seria medida de excellentes resultados, facilitando, de modo sensivel, a rapidez das providencias preventivas e coercitivas, alem de outras vantagens, como sejam a fiscalisação renovada das delegacias por parte da autoridade regional e a economia que indirectamente, viria beneficiar os cofres publicos.

De accordo com o disposto no artigo 1.º da lei 2.531 de 27 de Março de 1928 foram installadas as delegacias de policia de Segurança Publica e de Costumes. Ambas têm jurisdicção em todo o

Estado, a primeira superintendendo, na capital, o serviço de veículos e transito publico e em geral, com competencia privativa nos crimes de subversão da ordem publica, falsidades, delictos previstos nos art.ºs 107 usque 123, 157 usque 159 e mais os da secção IV, titulo 6.º, todos do Codigo Penal, alem dos processos sobre entrada e expulsão de estrangeiros. A segunda, isto é, a de Costumes, processa inqueritos nos casos de delictos contra a segurança da honra e honestidade das familias, em todos os factos em que estejam envolvidos menores e dirige a parte preventiva, em tudo o que disser respeito á manutenção dos bons costumes e moral social, ficando-lhe affecta, tambem, a censura theatral e a campanha contra os toxicos, entorpecentes, prostituição e lenocinio.

Foi de beneficos resultados a criação dessas duas delegacias, primeiros nucleos de policia especializada em nosso Estado e cuja acção nos poucos mezes de seu funcionamento, tem se feito sentir muito opportuna.

Outro serio problema e que está prendendo a attenção da policia de costumes da Capital, é o referente á prostituição, accidente social de complexas e escandalosas modalidades.

A regulamentação da prostituição é processo fallido em grande numero de paizes civilizados, que o adoptaram, e em outros, servio de verdadeiro germen estimulador da virulencia do morbus.

A localização do baixo meretricio em zonas de pouco movimento e fóra das residencias familiares, é medida aconselhavel de que está se occupando a policia civil, com as reservas e cautellas que a delicadesa do assumpto exigem.

Uma acção conjuncta da Policia de Costumes e da Saúde Publica na obrigatoriedade da frequencia das infelizes decahidas aos postos de combate anti-venereo e a hospitalisação das que se tornarem propagadoras, pelo contagio, do terrivel mal luetico, seria outro sabio criterio, tendente a preservar a nossa juventude das terriveis consequencias da contaminação syphilitica.

Para isso, poder-se-ia aproveitar determinadas dependencias do nosso magnifico Hospital de Isolamento, onde seriam internadas, pelo tempo necessario á sua cura, as enfermas, assim julgadas carecedoras de segregação, pelas autoridades sanitarias que superintendem tal serviço.

Para esse delicado problema social, que tão de perto diz respeito com as reservas moraes e economicas da nacionalidade, espero da vossa esclarecida attenção um estudo acurado e proveitoso.

Está soffrendo seus ultimos retoques e em vespervas de approvação definitiva, o novo Regulamento da Policia Civil do Estado, cuja elaboração foi autorizada pelo art.º 8 da lei 2.531 do anno passado e onde ficará condensada toda a materia referente aos serviços policiaes, sua organização e divisão, attribuições das autoridades policiaes, discriminadamente e com dois capitulos especiaes, um sobre Policia Administrativa e outro sobre Policia Judiciaria.

Foram organizados no corrente anno e já se acham em execução os novos regulamentos da Guarda Civica e do Serviço de Transito Publico. No primeiro foram incluidos varias innovações, tal sejam, a fixação do prazo minimo de um anno para a incorporação de guardas, a determinação de criterios para o accesso de classe dos guardas; a concessão de pensões vitalicias e taxa funeral para os guardas que se invalidarem ou se victimarem em serviço; a obrigatoriedade da instrucção civil e curso de educação moral.

No segundo regulamento, isto é, no de Transito Publico foram compendiadas todas as prescripções, sobre vehiculos, sua classificação e natureza, vistorias, exames, expedição de carteiras para conductores, multas por infracções, penalidades, e regras sobre transito publico, tudo na conformidade com o decreto federal 18.323 de 24 de Julho de 1928.

O serviço de transito publico, para a Comarca da capital, passou, em virtude da citada lei 2.531, a ser superintendido pela Chefatura de Policia e está em perfeito funcionamento, com pessoal idoneo, correspondendo á confiança publica.

As installações policiaes da capital muito deixavam a desejar, funcionando as Delegacias em salas acanhadas, sem conforto, nem espaço, com graves prejuizos para o serviço publico.

O Gabinete Medico-Legal, Identificação e Estatistica, serviço da maior importancia em todas as organizações policiaes, as Delegacias do 1.º e 2.º districtos e notadamente a Guarda Civica installada na Casa de Detenção, se achavam em sédes incompativeis com o nosso progresso e que impediam a acção regular das respectivas autoridades.

Para sanar tão grave e inadiável prejuizo, foi adaptado o vasto edificio pertencente ao Estado, situado na rua Aquidaban, antiga Escola de Preservação Feminina e para ali transferido o Gabinete Medico-Legal e annexos, que se achava em predio alugado na rua Marechal Floriano Peixoto e as delegacias de Costumes e do 2.º Districto.

O Gabinete Medico-Legal e annexos occupa toda a parte superior do predio, em salas amplas e cheias de luz, com optimas installações do gabinete de exames medicos e das secções de promptuario, identificação civil e criminal, uma separada da outra, medida essa que se impunha.

No andar terreo do mesmo predio se acham a Delegacia de Costumes e a do 2.º Districto com todos os requisitos que se exigem em taes repartições policiaes.

Na parte dos fundos do predio, onde existia o internato da Escola de Preservação, ficou a Guarda Civica, tendo o predio soffrido as modificações necessarias, estando perfeitamente aparelhado á sua finalidade.

No novo edificio existem salas para a Inspectoria, Sub-Inspectoria, almoxarifado, alojamentos, salas de guarda, escola, gabinete medico, banheiros, correspondendo, perfeitamente, ás exigencias de tão nobre instituição.

Todas as delegacias da Capital, inclusive as sub-delegacias do Bacachery e Portão, o Gabinete Medico-Legal e annexos, a Guarda Civica e a Repartição Central de Policia tiveram seus mobiliarios substituidos por novos, com todos os requisitos de conforto e commodidade e se encontram com installação digna de suas funcções e em estado de poderem dar desempenho aos seus respectivos serviços.

As sédes das delegacias de Policia em Paranaguá e em Jacarézinho, foram tambem completamente remodeladas.

A Casa de Detenção já é pequena para conter os detentos e pronunciados que ali se alojam e nessas condições vae passar por grandes reformas que a tornarão um edificio perfeitamente apto aos seus fins, conforme planta organizada pela Secretaria de Obras Publicas, por indicação da Chefatura de Policia.

O Sr. Dr. Chefe de Policia em seu relatorio suggere, tambem a creação do serviço de assistencia Publica, falha sensivel do nosso aparelhamento policial e que poderia ser organizado, sem maior onus para o Estado, sob a superintendencia de dois medicos da Saúde

Publica e com doutorandos da nossa Faculdade de Medicina como internos, e installado no predio da rua Aquidaban, com pequenas adaptações.

No relatório da Chefatura de Policia e onde se acham, tambem, os relatórios dos delegados de Policia, chefes de serviço, dos directores do Departamento Medico-Legal e annexos, da Penitenciaria e da Casa de Detenção, dos Inspectores da Guarda Civica e de Vehiculos se encontram as suggestões para a reforma e melhoria dos respectivos serviços e os dados e informações sobre o movimento policial no anno passado.

Força Militar do Estado. — Essa disciplinada Corporação que se tem dedicado á ardua missão de defeza da lei e manutenção da ordem, continua a receber de meu Governo o carinho e o amparo que ella bem merece em correspondencia ao muito que tem feito em proveito do Estado, quer no campo da lucta, quer em qualquer parte do territorio paranaense, onde se faça sentir a necessidade de ser mantido o respeito aos principios legais e á autoridade constituída.

Força
Publica
do
Estado

A Força Publica do Estado, que era uma só Corporação — a Força Militar do Estado, com uma companhia de "Bombeiros" e "Pontoneiros", ficou, em virtude da lei sob n.º 2547, de 30 de Março do anno ultimo e consequente Decreto, constando de duas Corporações: — a da Força Militar do Estado e a do Corpo de Bombeiros, com commandos e administrações independentes.

Usando da faculdade outorgada por este Congresso, na Lei sob n.º 2554, de 2 de Abril, de 1928, e tendo em vista a situação de folga apresentada pelo Thesouro do Estado e o progredimento constante das rendas publicas, baixei o Decreto sob n.º 968, de 6 de Julho do anno passado, que augmentou os vencimentos dos officiaes das referidas Corporações, como se vê da integra, a seguir, do respectivo Decreto:

"O Presidente do Estado do Paraná, "ex-vi", do art. 1.º, da Lei sob n.º 2554, de 2 de Abril deste anno, baixa a seguinte tabella de vencimentos, a vigorar de 1.º

do actual, para os officiaes e inferiores da Força Militar do Estado e do Corpo de Bombeiros, abrindo-se o competente credito”.

TABELLA MENSAL

Coronel	2:000\$000
Major	1:200\$000
Capitão	1:000\$000
1.º Tenente	800\$000
2.º Tenente	600\$000
2.º Tenente Graduado	500\$000
Sargento Ajudante	350\$000
1.º Sargento	320\$000
2.º Sargento	290\$000
3.º Sargento	250\$000

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em 6 de Julho de 1928; 40.º da Republica.

(aa) Affonso Alves de Camargo
José Pinto Rebello Junior.

Auditoria de Guerra. — Por força do disposto no art.º 3.º e seguintes, da Lei n.º 2508, de 10 de Março de 1928, foi dada organização à Auditoria de Guerra da Força Publica do Estado, a qual se acha funcionando com toda a regularidade.

Medalhas. — Por Decreto numeros 234, 404 e 884, de Março Abril e Junho do anno findo, respectivamente, foram concedidas medalhas de prata a que se refere a Lei n.º 1948 de 20 de Março de 1923, aos Snrs. Capitão Alfredo Ferreira da Costa, 1.º Tenente Felipe de Souza Miranda e 2.º Tenente Argemio Monteiro Wanderley, visto contarem esses officiaes mais de 20 annos de serviços nesta Força.

O Commando da Força Militar tem procurado dotal-a de todos os elementos necessarios a sua perfeita eficiencia, tendo installado o aparelhamento sanitario preciso nas diversas dependencias do quartel, gabinete medico com e instrumental e o material indispensaveis, ampliação da pharmacia, adaptação do gabinete odontologico de mo-

do a attender as necessidades dos serviços peculiares, reorganização do serviço de veterinaria, restabelecimento do rancho para as praças solteiras, e melhoria dos instrumentos da banda de musica.

A Contabilidade da Força passou por uma radical transformação, tendo sido adoptado o systema de escripturação por partidas dobradas, importante refôrma que está produzindo os melhores resultados.

Alem de outros melhoramentos introduzidos, essa Corporação adquiriu uma ambulancia montada sobre "chasis" Chevrolet para immediato soccorro ás praças e uma cosinha de campanha.

Quanto ao material de Guerra, a Força está sufficientemente provida.

Por suggestão do Commando Geral, deve ser gratuito ás praças o fornecimento, ao menos, das formulas aviadas pela pharmacia.

A instrucção e a Escola Regimental estão concorrendo com enorme vantagem para a formação de pessoal apto á occupação dos varios postos em ascendencia, de cabo a official.

A instrucção aos officiaes e praças está sendo completada por meio de conferencias e dissertações sobre assumptos civico-militares e militares propriamente ditos e que vêm sendo feitas, com grande proveito, por profissionaas e technicos de reconhecida competencia.

É de meu dever registrar o proposito que me anima de melhorar as condições da Força Militar, na medida das folgas do Thesouro, afim de que essa Corporação possa preencher cabalmente a sua nobre finalidade.

De accordo com a lei n.º 2547 de 30 de Março de 1928, a Companhia de Bombeiros foi desmembrada da Força Militar do Estado, e **Corpo de Bombeiros** por Decreto n.º 324 de 10 de Abril de 1928 tornou-se uma Corporação Independente.

Em virtude da mesma Lei n.º 2547 e por Decreto n.º 666, de 21 de Maio de 1928, foi dada nova organização ao quadro da Corporação, de modo a tornal-a mais efficiente.

O seu material tem sido aos poucos reconstituído e augmentado, tendo as officinas construído dois carros destinados á extincção de incendios e o Estado adquirido um auto-ambulancia para prompto soccorro, um extintor "Iffa" para incendios em depositos de inflammaveis, pharmacia, alem de grande copia de materiaes accessorios.

O mobiliario do quartel foi completamente remodelado, offerecendo actualmente o conforto preciso.

Installou-se, tambem, o Serviço Sanitario proprio da Corporação, composto de pharmacia, gabinete medico e pequena enfermaria para 5 leitos e foi ainda introduzido o uso da "Japona impermeavel", indumentaria de grande alcance humanitario, pois, resguarda a saúde dos "soldados do fogo", quando em serviços proprios á profissão.

O Corpo de Bombeiros actualmente, preenche, a contento, os seus fins altruisticos, á altura do progresso de nossa Capital.

INSTRUCCÃO PUBLICA

No meu discurso-plataforma disse que: "prosequiria na nobre tarefa de diffundir ainda mais a instrucção, pois é bom que o administrador veja em cada escola um templo onde se cultúa a familia e a Patria e onde se pode fazer de cada brasileiro um cidadão consciente de seus deveres civicos e um real valor para a nacionalidade".

Cumprindo essa promessa o meu governo se tem esforçado vivamente no combate ao analphabetismo, creando para esse fim, innumeradas escolas, além das já existentes, espalhando-as por todo o nosso vasto territorio, onde as mesmas se vão tornando necessarias, com o augmento crescente da nossa população.

Apesar da existencia de tres Escolas Normaes e duas Complementares Normaes, ainda não temos o numero sufficiente de professores de que precisámos para o provimento de todas as escolas do Estado.

Torna-se, por esse motivo, necessaria e urgente a creação de mais duas Escolas Normaes Primarias, nos moldes das já existentes,

uma no norte do Estado e outra em Guarapuava para a preparação de professores que attendam ás necessidades do ensino, nas riquissimas zonas norte e oeste do Estado.

Devido ainda ao enorme desenvolvimento da nossa Capital e ao augmento extraordinario de sua população acho indispensavel a construcção de mais tres grupos escolares nos importantes bairros de "Agua Verde", "Santa Felicidade" e "Nova Polonia" onde, dia a dia, cresce a necessidade de escolas.

Para auxiliar ainda a disseminação do ensino foi installada a Escola Complementar Normal da cidade de Jacarézinho, que está em perfeito funcionamento desde o anno passado e, recentemente foi creada outra Escola Complementar na cidade de União da Victoria.

Foram ainda creados mais dois Jardins de Infancia, um na cidade de União da Victoria e outro na cidade de Jacarézinho e uma Escola Maternal annexa á Sociedade de Socorro aos Necessitados, composta de tres secções: crèche, jardim e curso domestico.

Seguindo a acertada e util medida posta em pratica, com grandes resultados, pelo governo passado, continuou o actual governo a distribuição gratuita do material escolar necessario aos alumnos das escolas primarias.

Como vereis pelos dados estatisticos que abaixo seguem, o trabalho desenvolvido no primeiro anno de minha administração, em prol do ensino, o problema dos problemas, no consenso geral, foi efficiente, tendo produzido optimos resultados.

ENSINO PRIMARIO

JARDINS DE INFANCIA

— *Matricula* —

Officiaes:

CAPITAL:

E. Ericksen A.	87	alumnos
D. Pedro II	75	"
Curso infantil annexo á Escola Normal Secundaria	200	"
Asylo S. Luiz	37	"

CAPITAL: —		Grupos Escolares	5.894	alunos
		Escolas isoladas	4.131	"
INTERIOR: —		Grupos escolares	6.936	"
		Escolas isoladas	24.283	"
		<hr/>		
		Total	41.244	"

Nos vinte e um municipios da zona quente do Estado apurou-se a seguinte matricula:

Grupos escolares		3.939	alunos
Escolas isoladas		8.760	"
		<hr/>	
		Total	12.699

Em resumo:

Nos grupos escolares		16.769	alunos
Nas escolas isoladas		37.174	"
		<hr/>	
		Total	53.943

Total geral:

Nos municipios de zona fria		41.244	alunos
" " " " quente		12.699	"
		<hr/>	
		53.943	"

Alunos matriculados em 1928		53.943	alunos
" " " 1927		49.901	"
		<hr/>	
A mais		4.042	"

CURSO COMPLEMENTAR

As Escolas Complementares primarias em numero de 7, localizadas, 2 na Capital e as outras nas cidades de Castro, Paranaguá, Ponta Grossa, Fóz do Iguassú e Rio Negro, tiveram uma matricula de 610 alunos

Duas Escolas Complementares Normaes, sendo uma em Guarapuava e outra em Jacarézi-
nho encerraram as suas aulas com a matricula de 55 "

Total 665 "

A Escola Complementar da cidade de União da Victoria creada ultimamente será installada ainda este mez.

CURSOS PARTICULARES

O ensino particular continúa a incrementar-se cada vez mais no Estado. Os dados estatísticos não foram completos o que impediu de dar um numero exacto de alumnos matriculados nos 149 collegios particulares.

Apesar das reiteradas recommendações da Directoria Geral do Ensino, ainda existem collegios que deixam de mandar o seu movimento annual.

A matricula dos collegios particulares é a seguinte:

CAPITAL: —	40 collegios com 185 classes ..	6.038 alumnos
INTERIOR: —	109 collegios com 345 classes	9.731 "
		15.769 "
Total: —	149 collegios com 530 classes ..	15.769 "

Exames e promoções. — Os exames tiveram inicio nos primeiros dias do mez de Junho e na segunda quinzena do mez de Novembro de accordo com as instrucções e determinações da Directoria Geral do Ensino.

Em ambas as épocas, os exames, não só dos grupos escolares como tambem das escolas isoladas, foram presididos pelos Sub-Inspectores do Ensino, Inspectores locais e por outras pessoas para esse fim designadas.

Os resultados dos exames e promoções nos grupos escolares e escolas isoladas do Estado foram os seguintes:

Alphabetisados		
Grupos Escolares:		
	Da Capital	1.344
	Do Interior	2.176
Escolas isoladas:		
	Da Capital	550
	Do Interior	5.267
	Total	9.337

A promoção dos alumnos dessa classe em 1928 foi de	1.428
A promoção respectiva em 1927 foi de	958
	<hr/>
O augmento em 1928 foi de ..	470

Concluíram o curso ou o 3.º anno das escolas isoladas:

Na Capital	327
No Interior	1.190
	<hr/>
Somma	1.517

No 3.º anno das escolas isoladas em 1928 obtiveram a conclusão do curso	1.517
Respectivamente em 1927	1.260
	<hr/>

Differença a mais em 1928 ..	257
------------------------------	-----

Concluíram o 4.º anno dos Grupos Escolares:

Na Capital	493
No Interior	409
	<hr/>
Somma	902

Comparando com o resultado do anno de 1927 que foi de	627
	<hr/>

Obteve-se em 1928 um augmento de	275
--	-----

ESCOLAS COMPLEMENTARES NORMAES

Exames. — Nos mezes de Junho e Novembro do anno lectivo realisaram-se os primeiros exames nas Escolas Complementares Normaes das cidades de Guarapuava e Jacarézinho cujas bancas foram presididas por Sub-Inspectores do Ensino, dando o seguinte resultado:

Na Escola Complementar da cidade de Guarapuava das 32 alumnas matriculadas neste curso, 8 entraram em exames e 24 não compareceram ás provas; das 8 alumnas que se submeteram aos exames, 7 foram approvadas e uma não compareceu á prova oral.

Das candidatas approvadas cinco já estão exercendo o magisterio como professoras effectivas, nos povoados do municipio de Guarapuava.

Na Escola Complementar da cidade de Jacarézinho a matricula foi de 25 alumnos; destes 16 submeteram-se aos exames deixando de comparecer 9. Dos examinados 10 foram approvados e 6 reprovados.

Nas mesmas condições, diversas das candidatas approvadas já foram nomeadas professoras effectivas, não só no municipio de Jacarézinho como nos circumvisinhos.

Escolas Rurales e subvencionadas pela União. — Na conformidade do Decreto Federal n.º 13.014, de 4 de Maio de 1918, continuam funcionando regularmente as 120 escolas subvencionadas pela União, nas zonas rurales do Estado.

Os professores respectivos vêm recebendo os vencimentos pontualmente .

UNIDADES ESCOLARES

Grupos Escolares:

Na Capital: — Annexo á Escola Normal Secundaria, "Xavier da Silva", "Tiradentes", "Dezenove de Dezembro", "Barão do Rio Branco", "Professor Brandão", "Professor Cleto", "Conselheiro Zacharias", "Presidente Pedrosa", "D. Pedro II", e dois grupos escolares nocturnos que funcionam nos predios dos grupos Tiradentes e Xavier da Silva.

Grupos escolares na Capital 12, com 149 classes.

No Interior: — Annexo á Escola Normal de Ponta Grossa; "Barão de Antonina", em Rio Negro; "Vicente Machado", em Castro; "Professor Serapião", em União da Victoria; "Custodio Raposo", em Jacarézinho; "Izabel Branco", em Jaguariahyva; "Miguel Scheleder", em Morretes; "Jesuino Marcondes", em Palmeira; o de Ribeirão Claro; o de Iraty; "Brasilio Machado", em Antonina; "Dr. Franco Valle", em Santo Antonio do Imbituva; "Dr. Manoel Pedro", em Lapa; "Macedo Soares", em Campo Largo; "Telemaco Borba", em Tibagy; "Claudino dos Santos" em Ypiranga; "Silvei-

ra da Motta", em S. José dos Pinhães; o de Teixeira Soares; "Barão de Capanema", em Prudentópolis; o de S. Matheus; "Manoel Euphrasio", em Deodoro; o de Palmas; "Dias da Rocha", em Araucaria; Anexo á Escola Normal "Dr. Munhoz da Rocha", em Paranaguá; o de Serro Azul; o de Brazópolis; o de Affonso Camargo; o de S. Pedro de Mallet; "Bartholomeu Mitre", em Fóz do Iguassú; o de Pirahy; o de Carópolis; o de Santo Antonio da Platina; o de Colonia Mineira; o de Thomazina; "Visconde de Guarapuava", em Guarapuava; o de Entre Rios; "Dr. Generoso Marques, em Cambará, e Senador Correia, em Ponta Grossa.

Grupos Escolares no interior: 38, com 330 classes.

Escolas Complementares Primarias. — As Escolas Complementares, em numero de 9, funcționaram com toda a regularidade com 28 classes. A de Jacarézinho foi installada o anno passado e, recentemente, foi creada a de União da Victoria.

Escolas Isoladas. — Nesta Capital funcționaram 79 escolas isoladas cada qual com tres classes.

Interior. — No interior, o numero de escolas isoladas elevou-se consideravelmente, devido ao crescente augmento de população escolar.

Zona fria, de Agosto de 1927 a Maio de 1928 ..	624
Zona de clima quente, de Janeiro a Novembro de 1928 ..	247
	871
Total ..	871

Escolas Complementares:

Capital ..	10	unidades	escolares
Interior ..	18	"	"
Grupos Escolares:			
Capital ..	149	"	"
Interior ..	330	"	"
Escolas isoladas:			
Capital ..	79	"	"
Interior ..	871	"	"

Somma .. 1.457 unidades escolares

"	"	2. ^a	"	7
"	"	3. ^a	"	6
Professores provisorios					61
					<hr/>
Total					476
Nas Escolas Isoladas:					
Normalistas de	1. ^a	classe	32	
"	"	2. ^a	"	24
"	"	3. ^a	"	6
Effectivos de	1. ^a	"	176	
"	"	2. ^a	"	14
"	"	3. ^a	"	18
Provisorios					507
Subvencionados do Estado					42
"		federaes	120	
					<hr/>
Total					939
Jardins de Infancia:					
Professores de categoria especial					12
Adjunctas					17
					<hr/>
Total					29

RESUMO :

Professores regentes de classe durante o anno findo inclusive os licenciados:

Normalistas	361
Effectivos	348
Provisorios	568
Subvencionados do Estado	42
" Federaes	120
Professores de cathegoria especial	16
<hr/>	
Total	1.455

No quadro acima não figuram 106 adjunctas e substitutas effectivas sendo:

Nos Jardins de Infancia	17
Nos grupos escolares e escolas isoladas ..	89
<hr/>	
Somma	106

Exames para o Magisterio Publico Primario. — Como o Governo do Estado continua dando maior desenvolvimento ao ensino primario, as Escolas Normaes e Escolas Complementares ainda não têm dado professores sufficientes para o preenchimento das novas escolas; foram publicados editaes chamando candidatos para exames de habilitação ao magisterio primario, sendo 2 nesta Capital e um em Jacarézinho, os quaes se realisaram nos mezes de Fevereiro e Julho de 1928 e Janeiro de 1929.

Nos exames que se effectuaram em Jacarézinho em Fevereiro de 1928 inscreveram-se 27 candidatos dos quaes foram:

Approvados	15
Reprevados	8
Retiraram-se	3
Não compareceu	1
	—
Total	27

Nos dois exames realizados nesta Capital nos mezes de Julho do anno passado e Janeiro deste anno, a inscripção foi de 75 candidatos, dando o resultado seguinte:

Approvados	48
Reprovados	25
Retiraram-se	2
	—
Total	75

Concurso de normalistas. — De accordo com a Lei n.º 2047 de 3 de Março de 1921, que exige concurso de professores normalistas para o preenchimento das cadeiras vagas no municipio da Capital, realizaram-se dois concursos nos quaes inscreveram-se 48 candidatos, sendo 3 no mez de Julho e 45 do mez de Dezembro do anno de 1928.

Em Julho: inscriptos	3
Em Dezembro: inscriptos	45
que foram classificados de accordo com as provas feitas.	

MATERIAL ESCOLAR :

Tanto nas Escolas Normaes, como nos Jardins de Infancia, Grupos Escolares, Escolas Isoladas e Escolas Complementares a distribuição de mobiliario e material escolar tem sido feita regularmente e da maneira mais completa possível.

INSPECÇÃO ESCOLAR

A inspecção escolar continuou sendo feita com toda a normalidade, tendo os sub-inspectores de ensino visitado quasi todos os municipios do Estado, excepto os de Fóz do Iguassú, Clevelândia, Palmas e Reserva que foram fiscalizados pelos respectivos inspectores escolares regionaes. A inspecção technica é uma necessidade incontestavel, pois constitue a base da eficiência do ensino. Além disso, as visitas que os inspectores periodicamente fazem ás escolas produzem sempre os melhores resultados, quer quanto á distribuição e localização das mesmas, como tambem ao trabalho apresentado pelos professores.

Presentemente tem o Estado um Inspector e tres Sub-Inspectores do Ensino, numero este insufficiente para o perfeito serviço de fiscalização em vista da nossa grande extensão territorial.

Lembro, portanto, ao Congresso a conveniencia da criação de mais tres logares de Sub-Inspectores de Ensino, os quaes deverão ser preenchidos por professores normalistas competentes, com pratica do magisterio e comprovada idoneidade. A titulo de experiencia essas nomeações poderão ser feitas, a principio, em commissão, afim de, opportunamente, serem os nomeados effectivados nos logares, caso demonstrem capacidade para o desempenho do cargo.

Acredito sinceramente que elevado o numero de Sub-Inspectores, o serviço será feito com mais eficiencia trasendo, naturalmente, um augmento na matricula geral e melhor aproveitamento dos alumnos.

Os Sub-Inspectores do Ensino instauraram um processo administrativo procederam 26 syndicancias e tomaram parte em bancas de exames de professores effectivos e concurso de professores normalistas, não só na Capital como em Guarapuava e Jacarézinho.

Fiscalizaram directamente os exames dos grupos escolares e escolas isoladas dos municipios da Palmeira, Paranaguá, Morretes, Porto de Cima, Guarapuava, Prudentopolis, Colombo, Rio Negro,

Ribeirão Claro, Jacarézinho, Cambará, Santo Antonio da Platina e Guarakessaba.

As despesas feitas com o serviço de inspecção attingiram ao total de 10:018\$400

INSPECÇÃO MEDICO-ESCOLAR

A inspecção medico-escolar era exercida no Estado por 3 medicos dos quaes um foi removido para outro departamento, o do Instituto Pasteur. Ficou, assim, reduzida a dois medicos e um auxiliar.

Grupos Escolares inspeccionados:

Capital	10
Interior	3
Marinha	3
	—
Somma	16

Escolas isoladas inspeccionadas:

Capital	11
Interior	20
Marinha	34
	—
Somma	65

Classes examinadas	212
Alunos examinados	5.292
Receitas fornecidas	436
Boletins sanitarios expedidos	195
Fichas antrope-pedagogicas organisadas	47
Guias para tratamento dentarios fornecidas	316
Alunos vaccinados	1.243

Despesas feitas com o serviço de inspecção medico-escolar 1:827\$000

CURSO NORMAL

Escola Normal Primaria de Paranaguá. — Por decreto n.º 1395 de 5 de Setembro do anno passado esta Escola passou a denomi-

Promoção (1.ª época)

Alumnos promovidos do primeiro para o 2.º anno	14
Alumnos reprovados em uma ou duas materias e que podem prestar o exame em 2.ª época	26
Reprovados em mais de duas materias	10
Alumnos eliminados	5
Alumnos promovidos do segundo para o 3.º anno	10
Reprovados	9
Eliminados	7

Escola Normal Primaria de Ponta Grossa. — O anno lectivo desta Escola foi de Setembro de 1927 a Maio de 1928.

No decurso do anno lectivo de 1927 a 1928, a matricula foi a seguinte:

1.º anno	75
2.º "	42
3.º "	21
	<hr/>
	138

Exames de admissão. — Nos exames de admissão ao 1.º anno do curso normal inscreveram-se 40 alumnos, dos quaes 28 foram approvados, 11 reprovados e um não compareceu ás provas.

Na Escola de Applicaçào annexa, a matricula attingiu a um total de 1.189 alumnos, sendo:

Jardim de Infancia	124
Curso annexo (primario)	1.006
Escola Complementar	59
	<hr/>
	1.189

Incluindo os 138 do curso normal aos 1.189 alumnos da Escola de Applicaçào, a matricula total foi de 1.327 alumnos.

Resultado dos exames em Junho de 1928:

1.º anno	42
2.º "	20
3.º "	12

Professor de escola isolada	1
Jardim de infancia	8
	<hr/>
Total	66

Além desses funcionarios, trabalharam como auxiliares 11 substitutas effectivas e mais 2 adjunctas.

MATRICULA

CURSO NORMAL

Curso geral:

1.º anno	179
2.º "	96
3.º "	55

Somma

 330

Curso especial:

1.º e 2.º semestres do 4.º anno	46
1.º semestre do 5.º anno	19

Somma

 65

Matricula geral de 1927 a 1928	395
" " " 1926 a 1927	310

Differença a mais

 85

Exames de admissão:

Candidatos inscriptos	68
Approvados	53
Reprovados	15

A matricula no 1.º anno do curso geral foi de 179 alumnos, dos quaes 126 matricularam-se independentemente de exame de admissão, por possuirem o diploma de curso complementar.

Exames de 1.º época (Junho)

1.º anno:

Requereram exames:

Do curso	143 alumnos
Avulsos	10 "

Total

 153

Approvados	72
Reprovados	72
Faltaram aos exames	9

Total 153

2.º anno:

Requereram exames:

Do curso	93
Avulsos	7

Total 100

Approvados	65
Reprovados	35

Total 100

3.º anno:

Requereram exames:

Do curso	54
Avulsos	6

Total 60

Approvados	43
Reprovados	14
Faltaram aos exames	3

Total 60

Curso especial. — Neste curso o movimento de alumnos matriculados, promovidos ou approvados foi o seguinte:

1.º semestre — 4.º anno:

Matriculados	46 alumnos.
Approvados e promovidos	46 "

2.º semestre — 4.º anno:

Matriculados	46
Approvados e promovidos	45
Reprovado	1

1.º semestre — 5.º anno:

Matriculados	19
Concluíram o curso	19

Exames de 2.º época

1.º anno:

Requereram exames:	34	alunos
Approvados	32	
Reprovados	2	

2.º anno:

Requereram exames:	21	alunos
Do curso	18	
Avulsos	3	

Total 21

Approvados	20
Reprovado	1

3.º anno:

Requereram exames:	14	alunos
Do curso	12	
Avulsos	2	

Total 14

Approvados	10
Reprovados	4

Resumo:

Approvados no 1.º anno	32
" " 2.º "	20
Concluíram o curso geral	10

Total 62

Curso Normal:

1.º anno	179
Curso geral:	
2.º "	96
3.º "	55

4	professores de	Português;
2	"	" Francês;
2	"	" Inglês e Allemão;
2	"	" Latim;
2	"	" Geographia e Chorographia;
2	"	" Cosmographia;
4	"	" Mathematica;
1	professor	" Instrução Moral e Civica;
2	professores	" Historia Universal e do Brasil;
2	"	" Physica e Chimica;
2	"	" Historia Natural;
2	"	" Philosophia;
2	"	" Desenho;
1	professor	" Gymnastica;
1	instructor	militar.

Matricula. — A matricula cresceu consideravelmente, attin-
gindo a um total de 544 alumnos, assim distribuidos:

460 no Externato;
84 no Internato.

A distribuição dos alumnos matriculados pelos differentes
annos, foi a seguinte:

Externato:		
1.º	anno	176;
2.º	"	138;
3.º	"	82;
4.º	"	43;
5.º	"	21.
Internato:		
1.º	anno	17;
2.º	"	34;
3.º	"	16;
4.º	"	10;
5.º	"	3.

Evolução da matricula. — A matricula tem augmentado de
anno a anno, acompanhando, parallelamente, o desenvolvimento
da Capital; conforme se verifica dos dados seguintes:

	4.º	"	58%
2.ª época	— 1.º	"	80%
	2.º	"	83%
	3.º	"	100%

Exames de Preparatórios:

1.ª época	65%
2.ª época	60%

Conclusão do Curso Gymnasial. — Em 1928, concluíram o Curso Gymnasial, vinte alumnos.

Para conclusão de curso dependem ainda de exames de 2.ª época, tres alumnos do 5.º anno.

Concursos. — Para preenchimento de algumas vagas do corpo docente das Secções do Externato e Internato, foram abertas, em 14 de Maio, as inscripções para os respectivos concursos.

Encerradas essas a 10 de Novembro, depois do transcurso do prazo legal de 180 dias, verificou-se terem sido inscriptos 7 candidatos.

Acceptas as inscripções, foram iniciados os trabalhos dos concursos das cadeiras de Geographia e Chorographia do Brasil, Philosophia e Historia da Philosophia e Português (segunda cadeira) da secção do Externato, com integral observancia das disposições legais, sendo classificados em primeiro lugar os candidatos: Dr. Francisco Gonzalez Villanueva, para Geographia e Chorographia do Brasil do Externato, Dr. Luiz L. A. Cezar para a segunda cadeira de Português do Externato e Padre Jeronymo Mazzarotto para a cadeira de Philosophia e Historia da Philosophia do Externato.

Os demais concursos serão realizados opportunamente.

Conferencias mensaes. — A Directoria do Gymnasio, procurando concorrer para a elevação do nivel de cultura da classe estudiosa, resolveu crear um regimen de conferencias mensaes, que vem sendo mantido com toda a regularidade, a cargo dos senhores lentes. Realizaram-se, até a presente data, as seguintes: "O Hâbitat e a Integridade Nacional" pelo professor Dario Persiano de Castro

Velloso; "Ogenio" pelo professor padre Jeronymo Mazzarotto e a "Espiritualidade da Arte" pelo professor Dr. Pedro Ribeiro Macedo da Costa. Esses trabalhos, lidos em presença de numerosa e selecta assistencia, foram impressos em fasciculos e amplamente distribuidos pelo Paiz.

Bibliotheca. — Em virtude de ter sido, no anno que findou, desmembrada do Gymnasio a Bibliotheca Publica, que a elle se achava incorporada desde 1917, época em que foi equiparado, resolveu a Directoria organizar pequena bibliotheca para consulta dos alumnos, tendo já adquirido 62 exemplares dos livros didacticos actualmente exigidos pelos programmas officiaes.

Instrucção Militar. — O contingente de alumnos que se habilitaram para adquirir a carteira de reservista, no Tiro 146 deste Gymnasio, foi numeroso, trabalhando com grande efficiencia.

De accordo com os dispositivos regulamentares, nelle estiveram inscriptos todos os alumnos maiores de 16 annos, matriculados nos cursos do Externato e Internato.

O Tiro 146 tem concorrido em todas as manifestações militares, commemorativas ás principaes datas nacionaes, tendo merecido do Exmo. Snr. General Commandante desta Região honroso elogio, exaredo em Boletim n.º 211, pela sua actuação brilhante na parada de 7 de Setembro.

Educação Physica. — Além dos exercicios militares, aproveitados por parte dos alumnos, são ministradas diariamente, a todos os matriculados, aulas de gymnastica, pelos methodos em evidencia.

Gymnasio Regente Feijó. — Leccionaram no Gymnasio Regente Feijó, durante o anno de 1928, 8 lentes e 1 professor.

Exames de Admissão. — Inscreveram-se para esse exame 38 candidatos, dos quaes foram:

Approvados	28
Reprovados	7
Não compareceram	3
	—
Total	38

Matricula. — A matricula nesse estabelecimento foi de 82

Séde do Instituto. — Actualmente está installado no 1.º andar do predio n.º 70 da rua Pedro Ivo, em salas adaptadas para o funcionamento das aulas, tendo sido aparelhado com todo o mobiliario preciso.

Entrega de diplomas. — A entrega dos diplomas dos guarda-livros formados em Junho do anno passado, teve lugar, com toda a solemnidade, no dia 29 de Setembro proximo findo, no salão principal desse Instituto.

Matricula:

No curso de auxiliar do Commercio ..	106	alunos
" " " guarda-livros	16	"
" " " contador	8	"
" " " linguas (Francês)	69	"
" " " " (Inglês)	40	"
	<hr/>	
	241	

Curso de linguas. — Nesse Instituto, além dos alumnos do curso, matricularam-se 109 alumnos da Escola Normal Secundaria da fórma seguinte:

Em Francês	69	alunos
" inglês	40	"
	<hr/>	
Total	109	"

Taxas. — Importancia das taxas de inscripção recolhida á Collectoria:

Curso de auxiliar do Commercio	5:450\$000
" " guarda-livros	1:125\$000
" " contador	900\$000
	<hr/>
Total	7:475\$000

Escola Complementar Commercial. — Esse Instituto de ensino profissional situado na cidade de Ponta Grossa, funcionou com toda a regularidade. A matricula foi de 41 alumnos discriminados da seguinte fórma:

1.º semestre	27	alunos
2.º "	14	"
	—	
Total	41	
Concluíram o curso	8	alunos

Exames de admissão. — Inscreveram-se para os exames de admissão 15 alumnos, tendo sido todos approvados.

Exames de promoção:

1.º semestre:		
Promovidos	16	alunos
Reprovados	11	"
	—	
Total	27	"
2.º semestre:		
Concluíram o curso	8	alunos
Reprovados	1	"
Não compareceram	5	"
	—	
Total	14	"

Escola Profissional Feminina. — Na Escola Profissional Feminina, matricularam-se 161 alumnos, a saber:

No curso de pintura	79
No curso de costura	51
No curso de flores	31
	—
Total	161

Para attender a confecção dos trabalhos foi adquirido material na importancia de 2:160\$600 e o valor approximado dos trabalhos produzidos, foi de .. 4:000\$000

Escola Federal de Aprendizizes Artifices. — A matricula nesse estabelecimento, cujos resultados têm sido surprehendentes, para o ensino profissional, foi de 192 alumnos distribuidos pelos cursos, diurno e nocturno.

Os alumnos além da instrucção que recebem, trabalham nas secções seguintes: alfaiataria, carpintaria, e sapataria.

Matricula geral no Estado. — O movimento geral de alumnos matriculados nos diversos estabelecimentos de ensino, no Estado, durante o anno lectivo de 1928, foi o seguinte:

Estabelecimentos publicos	57.130
Collegios particulares	16.106
	<hr/>
Total	73.236

Estabelecimentos publicos:

Grupos Escolares	16.769
Jardins de Infancia	830
Escolas Isoladas	37.174
Escolas Complementares	610
" " Normaes	55
" Normaes	623
Gymnasios	626
Escolas Profissionaes	443
	<hr/>
Total	57.130

Estabelecimentos particulares:

Jardins de Infancia	337
Collegios Particulares	15.769
	<hr/>
Total	16.106

Ensino Primario:

Estabelecimentos publicos	55.438
" particulares	16.106
	<hr/>
Total	71.544

Em 1928	71.544
" 1927	66.472
	<hr/>
Differença a mais	5.072

mana anti-alcoolica, que teve tambem grande repercussão em todo o Estado e, finalmente, a grande data de 19 de Dezembro, que como nos outros annos, foi festivamente commemorada, tendo tomado parte na grande parada infantil, realizada no Campo do Club Athletico Paranaense, cerca de 5.000 crianças das escolas publicas desta Capital.

Conferencia Nacional de Educação. — Teve logar necta Capital, com grande brilho, em 19 de Dezembro de 1927, a Primeira Conferencia Nacional de Educação, promovida pela benemerita Associação Brasileira de Educação, que tão denodadamente vem trabalhando em pról da instrucção.

Essa preferencia dignificante, contribuiu para mais accentuar a fama de que Curityba merecidamente goza, como cidade universitaria e que se impõe não só pelo seu clima saluberrimo, como tambem pelas suas bellezas naturaes.

Sobre os resultados obtidos nesse importante congresso de educadores e sobre a grande repercussão que o mesmo teve em todo o Paiz, já vos disse minuciosamente o meu antecessor em sua mensagem apresentada em Fevereiro do anno passado.

Realisou-se a segunda conferencia, de 4 a 11 de Novembro ultimo, na attrahente capital de Minas Geraes, sendo o nosso Estado officialmente representado nesse certamen scientifico pelos Snrs. Deputado Federal Lindolpho Pessoa e Professor Raul Gomes, que deram cabal desempenho á sua incumbencia.

O Paraná enviou varias theses, que foram devidamente apreciadas pelas commissões e approvadas no plenario.

O Governo de Minas recebeu com muita deferencia a delegação paranaense.

Ensino superior. — O ensino superior é ministrado pelas Faculdades de Direito, Medicina e Engenharia, as quaes funcçionam no Palacio da Universidade. Os seus cursos proseguem com regularidade, sob a inspecção do Governo Federal.

O Estado subvenciona, annualmente, á Faculdade de Direito com a quantia de 36:000\$000, a de Medicina, com 42:000\$000 e a de Engenharia, com 42:000\$000.

Movimento do Corpo discente em 1928:

Faculdade de Direito

Matricula e frequencia	65 alumnos
Exames em 1. ^a época	57 "

Faculdade de Medicina

(Cursos de Medicina, Pharmacia e Odontologia)

Matricula e frequencia 164 alumnos

Exames em 1.^a época 152 "

Faculdade de Engenharia

(Cursos de Engenharia Civil e Chimica Industrial)

Matricula e frequencia 40 alumnos

Exames em 1.^a época 36 "

Antes de concluir a presente mensagem me é grato communicar-vos que o Estado, no concernente aos serviços federaes, acompanha a mesma normalidade e desenvolvimento dos estadoaes, principalmente no que attenta á arrecadação que o colloca entre um dos que mais concorrem para os cofres federaes, com apreciavel saldo de ... 6.015:752\$293, pois a receita no exercicio foi de 37.323:942\$693, papel e 1.907:722\$181 ouro, que convertida a papel attingiu á ... 46.036:509\$893 e a despesa de 33.017:882\$267, papel e 1.533:364\$426, ouro, cuja conversão a papel produziu o total de ... 40.020:757\$600.

**Serviços
Federaes**

CONCLUSÃO

São estes, Senhores Deputados, os informes que tenho a honra de vos apresentar sobre a marcha dos negocios publicos, durante o primeiro anno da minha administração.

Opportunamente farei chegar ás vossas mãos os Relatorios das tres Secretarias d'Estado, os quaes supprirão as deficiencias de que por ventura se resinta esta exposição, alem de outros esclarecimentos que forem necessarios.

Ao terminar, tenho a satisfação de reiterar-vos meus protestos de maior apreço, formulando os mais lidimos votos pelo inteiro exito da vossa efficiente colliaboração na obra patriotica do engrandecimento do Paraná.

Curityba, 1.^o de Fevereiro de 1929.

Afonso Alves de Camargo

Presidente do Estado.

BANCO DO ESTADO

CAPITAL AUTORIZADO

CAPITAL SUBSCRITO

Balancete correspondente ao primeiro mez de fev.

ACTIVO

Capital a realizar	4.988.971\$000
Letras descontadas	5.144.091\$150
Emprestimos em C/Correntes	3.250.804\$470
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	3.661.343\$980
Valores depositados	8.072.675\$000
Correspondentes no exterior	2.276.041\$410
Correspondentes Bancos e Banqueiros	7.599.793\$500
Caixa: em moeda corrente no banco	2.004.110\$570
Disponivel em outros bancos	1.977\$251\$700
Diversas contas	1.252.275\$920
	<hr/>
	40.227.296\$500

O Director — Presidente — **Pretextato Taborda**

O Director — Superintendente — **Joaquim de Andrade**

O Director — Corrente — **Jacques Clostermann**

DOPARANA

Rs. 30.000:000\$000

Rs. 10.000:000\$000

ionamento, encerrado em 31 de Dezembro de 1928.

PASSIVO

Capital	10.000:000\$000
Depositos em C/C com juros	9.782:335\$770
Depositos a prazo fixo	5.188:130\$000
Correspondentes Bancos e Banqueiros	3:251\$000
Depositos em conta de cobrança do interior	3.661:343\$980
Titulos em Caução e em deposito	8.072:675\$000
Correspondentes no exterior	2.814:881\$030
Diversas contas	704:679\$820
	<hr/>
	40.227.296\$600

O Contador — **Arcesio Lima**

BALANÇO GERAL DO ESTADO

Exercício de

ACTIVO

TERRAS DEVOLUTAS

Valor de 4.542.981,725 hectares 54.514:820\$700

IMMOVEIS

Valor dos immoveis existentes pertencentes ao Estado 18.211:000\$000

ABASTECIMENTO DE AGUA E ESGOTOS

Valor dos serviços de Agua e Esgotos da Capital 9.339:206\$711

MOVEIS E UTENSILIOS

Pelos moveis e utensilios existentes nas repartições publicas 1.052:000\$000

VEHICULOS E SEMOVENTES

Existencia de vehiculos e semoventes nas repartições publicas do Estado 580:000\$000

MATERIAL DE BOMBEIRO

Material pertencente ao Corpo de Bombeiros 250:000\$000

MATERIAL BELICO

Existencia de Material Bellico no quartel da Força Militar, Corpo de Bombeiros e Guarda Civica 451:000\$000

INSTALAÇÕES DOMICILIARIAS

Existencia de material e contas a liquidar 1.580:499\$145

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

Valor de apolices Federaes depositadas para embargos na questão de limites, já dirimida 44:500\$000

COLLECTORIAS CONTAS CORRENTES

Saldo a recolher pelas repartições arrecadadoras do Estado 48:100\$361

AUXILIO DA UNIAO PARA CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

Quotas a receber do Governo da União para conservação da estrada de Foz do Iguaçu 180:000\$000

A transportar 56.251:126\$917

DO PARANA'

1927-1928

PASSIVO

CONTAS CORRENTES

Saldo credor das seguintes contas:

Banco Francés e Italiano C/C 993:398\$300

Banco Nacional do Commercio 9:323\$300

Banco do Brasil 4.557:255\$700

Commissão de Fiscalisação das Obras do

Porto 479:383\$884

Banque Privée 22:344\$161

6.061:705\$345

EMPRESTIMO EXTERNO

Emprestimos de 1905, 1913 e 1917

29.377:219\$470

PORTADORES DE APOLICES

Apolices não sorteadas 18.488:000\$000

Apolices sorteadas 249:500\$000

18.737:500\$000

PORTADORES DE APOLICES DO PORTO

Apolices não sorteadas 7.893:000\$000

Apolices sorteadas 72:000\$000

7.965:000\$000

PORTADORES DE APOLICES DO PORTO (Nova Emissão)

Apolices não sorteadas 50:000\$000

DEPOSITOS

Saldo em dinheiro 1.232:542\$695

ESPOLIOS

Saldo em dinheiro 8:524\$894

FIANÇAS

Saldo em dinheiro 1:550\$000

CONTAS A PAGAR

Valor das contas conforme registro 839:342\$527

SEGURO DE VIDA

Saldo da Caixa de Seguro de Vida 374:674\$448

FUNDO DE RESERVA DO SEGURO DE VIDA

Saldo do Fundo de Reserva da Caixa de Seguro de Vida 68:853\$910

MONTEPIO DOS MAGISTRADOS

Saldo do Montepio dos Magistrados 103:420\$580

A transportar 29.381:409\$054

35.438:924\$815

Transporte	86.251:126\$917			
RESPONSÁVEIS				
Saldo de responsabilidades dos ex-tiros da Fazenda	391:342\$602			
APOLICES E CADERNETAS				
Valor de apolices e cadernetas de conta da Caixa de Seguro de Vida	861\$000			
RESGATE E JUROS DE APOLICES DE CONSTRUÇÃO				
Adiantamento para o resgate de juros para este titulo	65:823\$908			
EMISSÃO DE TÍTULOS DO PORTO				
Adiantamento feito pelo Thesouro sob este titulo	1.153:210\$000			
OBRAS DO PORTO DE PARANAGUÁ				
Despesas realizadas por essa conta	7.982:390\$595			
CONTAS CORRENTES				
Saldo devedor das seguintes contas:				
Municipalidade de Castro	12:720\$000			
Municipalidade de Ponta Grossa	1:803:623\$390			
Municipalidade de Paranaguá	2.112:717\$411			
Municipalidade de Antonina	1.056:331\$812			
Municipalidade de Curitiba	9.484:500\$000			
Faculdade de Direito	69:000\$000			
Faculdade de Medicina	79:000\$000			
Faculdade de Engenharia	82:000\$000			
Escola Profissional Feminina	868\$500			
Municipalidade de Guaraquecaba	7:236\$338			
Municipalidade de Iraty	11:820\$557			
Municipalidade de Ribeirão Claro	5:512\$500			
Banco Pelotense C/C	25:000\$000			
Banco de Londres e Sul America	273\$630			
Banco do Paraná	7:100\$000			
Almoxarifado Geral	52:093\$274			
Banco Francês & Italiano — C/Agência de Paranaguá	286:479\$865			
Banco Nacional do Comercio — C/Agência de Paranaguá	208:555\$685	15.304:835\$262	111.149:586\$284	
A transportar			111.149:586\$284	

Transporte	29.381:409\$054	35.438:924\$315	
CAIXA DE BENEFICENCIA			
Saldo da Caixa de Beneficencia das praças da Força Militar	91:965\$091		
PRETOS A PAGAR			
Saldos dos pretos a pagar, pelas Collectorias conforme registro	103:903\$130		
SALDOS A LIQUIDAR			
Saldo de recolhimentos de Collectorias ..	27:425\$812		
LETRAS A PAGAR			
Saldo desta conta	10.943:869\$161		
LETRAS A PAGAR C/OURO			
Saldo desta conta	1.989:637\$300		
EMPRESTIMO EXTERNO CONSOLIDADO			
Valor do emprestimo de 1928, de 1.000.000 Libras e 4.860.000 Dollares ..	79.852:000\$000		
ESTRADA DE FERRO OESTE DO PARANÁ (Guarapuava)			
Peio credito aberto	17.000:000\$000		
ESTRADA DE RODAGEM PARANÁ — S. PAULO			
Peio credito aberto	2.000:000\$000		
OBRAS DO PORTO C/ESPECIAL			
Peio credito aberto	6.090:000\$000		
Menos : Despendido neste exercicio	2.984:256\$640	3.016:743\$360	144.405:958\$908
DEPOSITOS			
Valores existentes no Thesouro	1.699:200\$000		
ESPOLIOS			
Valores existentes no Thesouro	355:727\$135		
FIANÇAS			
Valores existentes no Thesouro	147:192\$900		
CAUÇÕES			
Valores existentes no Thesouro	314:500\$000		
A transportar	3.046:820\$036	179.644:383\$723	

Transporte 311.149:586\$284

DIVIDA PASSIVA CONSOLIDADA

Emprestimo Externo ..	29.377:219\$470	
Emprestimo Externo Consolidado ..	79.852:000\$000	
Portadores de Apolices do Porto ..	18.488:000\$000	
Portadores de Apolices do Porto — Nova Emissao	7.893:000\$000	
	50:000\$000	135.660:219\$470

APOLICES SORTEADAS

Valor de apolices sorteadas e não apresentadas a resgate 249:500\$000

APOLICES DO PORTO SORTEADAS

Valor de apolices sorteadas e não apresentadas a resgate 72:000\$000

APOLICES DE CONSTRUÇÃO SORTEADAS

Valor de apolices sorteadas e não apresentadas a resgate 12:000\$000

LETRAS A RECEBER

Valor das letras existentes conforme registro 269:311\$639

DIVIDA ACTIVA

Valor da Divida Activa escripturada 1.308:241\$212

DIVIDA ACTIVA DO IMPOSTO PREDIAL

Valor da Divida Activa escripturada 138:296\$320

DIVIDA ACTIVA DE AGUA E EXGOTOS

Valor da Divida Activa escripturada 197:898\$404

DIVIDA COLONIAL

Valor da Divida escripturada 99:137\$079

ESTAMPILHA

Valor das estampilhas existentes no Theouro 1.171:097\$900

COLLECTORIAS C/ESTAMPILHAS

Valor das estampilhas existentes nas Collectorias 711:164\$600

SELLO DE BENEFICENCIA

Valor dos sellos existentes no Thesouro 1.549:522\$550

A transportar 141.438:389\$174 311.149:586\$284

Transporte 3.046:820\$036

179.844:883\$723

PORTADORES DE APOLICES DE CONSTRUÇÃO

Valor das apolices em construcção 921:000\$000 3.967:620\$036

PATRIMONIO

Terras devolutas ..	54.514:820\$700	
Abastecimento de Agua e Exgotos ..	9.339:206\$711	
Imoveis ..	18.211:000\$000	
Móveis e Utensilios ..	1.052:000\$000	
Veiculos e Semoventes	580:000\$000	
Material Beilico ..	451:000\$000	
Material de Bombeiros	250:000\$000	84.398:027\$411

RECEITA SUSPENSA

Letras a Receber ..	269:311\$639	
Divida Activa ..	1.308:241\$212	
Divida Activa do Imposto Predial ..	138:296\$320	
Divida Activa da Agua e Exgotos ..	197:898\$404	
Divida Colonial ..	99:137\$079	2:012:884\$654

EMPRESTIMOS MUNICIPAES

Capital ..	9.125:588\$636	
Juros ..	5.368:875\$672	14.494:464\$308

EMISSÃO DE ESTAMPILHAS

Saldo da Emissão feita 1.882:362\$500

EMISSÃO DE SELLOS DE BENEFICENCIA

Saldo da Emissão feita 1.302:553\$190

SALDOS

Saldo dos titulos do exercicio anterior transferido conforme demonstração 65.612:980\$332 174.170:792\$431

A transportar 354.313:676\$154

Transporte 141.438:389\$174 111.349:000\$284

COLLECTORIAS C/SELLOS DE BENEFICENCIA

Valor dos sellos existentes nas Collecto-
rias 253:030\$640

APOLICES DE CONSTRUÇÃO

Valor das Apolices existentes no Thesouro 378:000\$000

CAIXA DE CONSTRUÇÃO

Saldo desta conta, relativo a aquisição
de casas para funcionarios 826:103\$580

VILLA DOS FUNCIONARIOS

Saldo desta conta, relativo a construc-
ção de casas no Bacachery 184:000\$000

CASAS PARA FUNCIONARIOS

Saldo desta conta, relativo a responsa-
bilidade do Estado pelas casas adquiridas .. 743:000\$000

VALORES DIVERSOS

Valores existentes no Thesouro:

Depositos	1.699:200\$000		
Espolios	885:727\$136		
Fianças	147:192\$900		
Cauções	314:500\$000	3.046:620\$036	146.869:143\$440

BANCOS DEVEDORES EM C/C.

Banco de Londres e Sul America Limi- tado c/ 6%	2.000:000\$000		
Banco Nacional de Commercio c/ 6% ..	3.022:333\$300		
Banco Frances e Italiano c/ 7%	5.044:722\$000		
Banco Pelotense c/ 7%	1.500:000\$000		
Banco Allemão Transatlantico c/ 6% ..	1.000:000\$000		
Banco do Brasil c/ 3%	6.761:620\$000		
Banco do Brasil c/ 4%	14.047:777\$770		
Banco Nacional de Commercio c/ 3% ..	1.003:166\$700		
Banco Pelotense c/ 3%	501:583\$300		
Banco de Londres Sul America c/ 4% ..	500:000\$000		
Banco de Curitiba c/ 6%	1.000:000\$000		
Banco Francés e Italiano c/ 3%	1.000:000\$000		
Lazard Brothers & C.º Ltd. — Londres — c/ Supprimentos	36.600:000\$000	73.981:203\$070	

CREDITOS EXTRAORDINARIOS

Credito aberto á Estrada de Ferro Oeste do Paraná (Guarapuava)	17.000:000\$000		
Credito aberto á Estrada de Rodagem Paraná — S. Paulo	2.000:000\$000		
Credito aberto ás Obras do Porto de Paranaguá .. 6.000:000\$000			
Menos : Despendido neste exercicio	2.984:256\$640	3.015:743\$360	22.015:743\$360

Rs. 354.015:676\$154

Rs. 354.015:676\$154

Curitiba, 31 de Janeiro de 1929.

MARIO COSTA
Director do Departamento da Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO DO TITULO "SALDOS"

SALDOS DEVEDORES

Instalações Domiciliares	1.580:499\$145
Deposito no Thesouro Federal	44:500\$000
Collectorias e/correntes	48:100\$361
Auxilio da União para Conservação de Estradas	180:000\$000
Responsaveis	391:342\$602
Apolices e Cadernetas	861\$000
Resgate e Juros de Apolices de Construcção	65:823\$908
Emissão de Titulos do Porto	1.153:206\$000
Obras do Porto de Paranaguá	7.982:390\$595

CONTAS CORRENTES

Faculdade de Direito	69:000\$000	
Faculdade de Medicina	79:000\$000	
Faculdade de Engenharia	82:000\$000	
Banco Pelotense c/c	25:000\$000	
Banco de Londres c/c	273\$630	
Banco do Paraná	7:100\$000	
Almoxarifado Geral	52:093\$274	
Banco Francês & Italiano, Paranaguá	286:479\$865	
Banco Nacional do Commercio, Parana- guá	208:555\$625	
Escola Profissional Feminina	868\$500	810:379\$954

Apolices de Construcção Sorteadas	12:000\$000
Apolices de Construcção	378:000\$000
Caixa de Construcção	826:102\$590
Villa dos Funcionarios	184:000\$000
Casas para Funcionarios	743:000\$000
Banco de Londres & S. America c/ 6%	2.000:000\$000
Banco Nacional do Commercio c/ 6%	3.022:333\$300
Banco Francês e Italiano c/ 7%	5.044:722\$000
Banco Pelotense c/ 7%	1.500:000\$000
Banco Allemão Transatlantico c/ 6%	1.000:000\$000
Banco do Brasil — Curityba c/ 3%	6.761:620\$000
Banco do Brasil — Curityba c/ 4%	14.047:777\$770
Banco Nacional Commercio c/ 3%	1.003:166\$700
Banco Pelotense c/ 3%	501:583\$300
Banco de Londres & S. America c/ 4%	500:000\$000
Banco de Curityba c/ 6%	1.000:000\$000
Banco Francês e Italiano c/ 3%	1.000:000\$000
Lazard Brothers & C.* Ltd. c/supprimentos	36.600:000\$000
	88.381:401\$225

SALDOS CREDORES

CONTAS CORRENTES:		
Banco Francês e Italiano c/c	993:398\$300	
Banco Nacional Comercio c/c	9:323\$300	
Banco do Brasil c/c	4.557:255\$700	
Commissão Fisc. Obras do Porto	479:383\$884	
Banque Privée	22:344\$161	
	<hr/>	
	6.061:705\$345	
Deposito -- em dinheiro	1.232:542\$695	
Espolios -- em dinheiro	8:524\$894	
Fianças -- em dinheiro	1:550\$000	
Contas a Pagar	839:342\$527	
Seguro de Vida	374:674\$448	
Fundo Reserva Seguro de Vida	68:853\$910	
Montepio dos Magistrados	103:420\$580	
Caixa de Beneficiencia	91:965\$091	
Prets a Pagar	103:909\$130	
Saldos a Liquidar	27:425\$812	
Letras a Pagar	10.943:869\$161	
Letras a Pagar c/ouro	1.989:637\$300	
Portadores Apolices Construcção	921:000\$000	22.768:420\$893
	<hr/>	
R\$.		<hr/> 65.612:980\$332

**ARRECAÇÃO DAS RENDAS FEDE
DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA**

RECEITA	OURO	PAPEL	TOTAL EM PAPEL
De Janeiro a Novembro conforme dados fornecidos pela sub-contadoria:	1.730:677\$360	32.267:423\$011	
Apanhado do mês de Dezembro, pelos documentos existentes e ainda não controlados pela sub-contadoria	177:044\$821	4.956:519\$682	
	<u>1.907:722\$181</u>	<u>37.223:942\$693</u>	<u>46.036:609\$883</u>

**RECEITAS NO ESTADO DO PARANÁ
DESPESA DA DELEGACIA FISCAL**

DESPESA	OURO	PAPEL	TOTAL EM PAPEL
De Janeiro a Novembro conforme dados fornecidos pela sub-contadoria:	1.522:251\$836	28.170:298\$151	
Apanhado do mês de Dezembro, pelos documentos existentes e ainda não controlados pela sub-contadoria	11:312\$590	4.347:584\$116	
Balanco	<u>1.533:564\$426</u>	<u>33.017:882\$267</u>	<u>6.015:752\$293</u> <u>40.029:757\$600</u>

Em 31-1-1929.